SEM SOLUÇÃO AINDA O PROBLEMA DO LEITE

(Texto na 12.ª Pág.)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.206 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1951 — PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO: — Instavel, sujeito a chuvas
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS — De Sul a Este.
MAXIMA: — 25,5; MINIMA — 18,4.

ESTILLAC LEAL REPLICA A CORDEIRO DE FARIAS

Pelo "Petróleo é Nosso" — "Não Cogitamos de Conflitos Com Outros Povos, Permanecendo as Nossas Preocupações Militares Adstritas à Manutenção do Nosso Imenso Patrimonio Territorial" — Repele as Denúncias de Infiltração Comunista No Poder — Mas o Gen. Fiuza Falou Noutro Tom

Nacionalista



Estillac Leal

Poucos dias depois do apêlo do general Cordeiro de Farias, para que se fortaleça uma consciência popular dos compromissos internacionais do Brasil com a ONU e os ideais democráticos, o ministro da Guerra, general Estillac Leal, falando ontem aos seus colegas de armas, caracterizou o choque entre democratas e comunistas como "um choque apocalíptico entre potências industriais". Fixando sua posição, o general Estillac, depois de declarar que "não cogitamos de conflitos com outros povos, permanecendo as nossas preocupações militares adstritas à manutenção do imenso patrimônio territorial que nos legaram os nossos maiores", frisa que, "conscientes da cobiça que em tôrno do msemo (território) se exerce de modo iniludivel", devemos industrializar "nossas riquezas do subsolo e do solo, infensos à colaboração alienigena que se lhes constitua antagonica".

REPELINDO A COOPERAÇÃO

Voltou ainda o ministro da Guerra à tese nacionalista ao dizer, mais adiante, que "a autentica industrialização nacional é infensa à cooperação subreptícia de forças e organizações estranhas que, por vezes, se mostram solícitas em cooperar conosco, no futuro hão de, necessariamente, cobrar a conta da sua participação, em desfavor do povo brasileiro".

REPELINDO AS ACUSAÇÕES

Concitou o general Estillac Leal os militares a repelirem "informações tendenciosas e descabidas acusações sem provas que se procuram fazer de modo caviloso, envolvendo a honorabilidade de altas autoridades da República".

FIUZA NOUTRO TOM

O discurso do ministro da Guerra, que vai publicado, noutro local, foi pronunciado no correr de uma visita de confraternização dos oficiais generais, em nome dos quais falou o general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército. O general Fiuza acentuou que "o mundo continua a sofrer os efeitos das expansões totalitarias que lutam contra a democracia e persistem em esmagar a liberdade", referindo-se, adiante, ao "propagar das infiltrações funestas, perturbando a índole pacifica e ordeira de nossas classes laboriosas e mesmo, penetrando em nossas instituições armadas".

O NATAL EM 4 TEMPOS



MIAMI — Uma linda Papai Noel preparando-se para entrar numa "chaminé" na praia de Miami. (INP-DC, via aérea)

De "Seríssimas Consequências" um Passo em Falso na Coréia

OSLO, Noruega, 26 (U.P.) — O secretário geral da ONU, Tryve Lie, advertiu de que qualquer passo em falso nas negociações de trégua na Coréia pode ter "seríssimas consequências". Disse que não houve "afrouxamento da tensão internacional" durante a presente sessão da Assembléia Geral da ONU, em Paris, mas que, por outro lado, a crise mundial não havia piorado.

Seríssimas Consequências

Em mensagem de Natal, difundida pelos sistemas de rádio norueguês, sueco e dinamarquês, Lie qualificou a situação coreana de "a mais perigosa com que nos tivemos que defrontar, desde 1945". Comentou que "trata-se de uma situação em que os passos em falso podem mesmo ter seríssimas consequências".



CORÉIA — Um soldado da ONU atacando uma posição inimiga com um lança chamas. (INP-DC, via aérea)

Danton Reassumirá a Presidência do PTB

Depois de Conferenciar Com Vargas — Considera Vitoriosa Sua Orientação: Colaboração Com Ademar e Reforma Ministerial

O sr. Danton Coelho, depois de conferenciar, ontem, com o Presidente da República, decidiu-se a assumir a presidência do P.T.B., o que fará na próxima segunda-feira.

Ademar e Reforma

O fato é tomado como indício de que tiveram êxito sua conversações em São Paulo com o sr. Ademar de Barros e o governador Lucas Garcez, em tôrno de um entendimento "superpartidário", cuja consequência seria a reforma ministerial. O sr. Danton [illegible] colocara na dependência dessas negociações a sua volta à presidência do Partido Trabalhista que o sr. Dinarte Dorneles lhe oferecera numa espécie de desafio. Fixara o "pombo-correio" a sua posição no P.T.B. co[illegible] o lid[illegible] da t[illegible]ndência favorável a uma colaboração com [illegible] fôrças populistas do sr. Ademar de Barros, enquanto atribuia ao sr. Dinarte Dorneles o propósito de manter o partido numa linha [illegible]cionista.

Reviravolta No Partido

A posse do sr. Danton Coelho se dará perante a Comissão Executiva Nacional Trabalhista, que, para tal fim, se reunirá na segunda-feira.

Para a vida interna do PTB, o retorno do primeiro vice-presidente ao controle da agremiação significa uma reviravolta em vários setores, sabida que é a orientação do sr. Danton Coelho favorável a determinados grupos trabalhistas nas diversas secções. Os casos de São Paulo e Minas deverão ter novos desenvolvimentos.

Instituído o Júri Popular

O presidente sancionou a lei que institui Juri Popular para julgamento dos crimes contra a economia popular.

Jorge VI Fala Aos Soldados em Ultramar

LONDRES, 26 (U.P.) — O rei Jorge VI dirigiu através do rádio uma mensagem aos soldados britânicos levados a países estrangeiros em virtude de alguns dos problemas criticos atuais. Foi esta a primeira vez, em seus quinze anos de reinado, que a mensagem de Natal do monarca não foi transmitida diretamente de sua residência campestre de Sandrigham, pois havia sido gravada previamente. O soberano primeiramente deu graças por seu restabelecimento, após a operação pulmonar de que foi paciente, e disse que as orações e bons votos de seu povo muito contribuiram e continuam contribuindo para sua convalescença.

Jorge VI falou com a voz aspera e débil, que reflete seu lento restabelecimento. A introdução da mensagem esteve a cargo do veterano da Coreia, ferido, Lionel Essex, soldado do Regimento Gloucestershire.

Cresce o Movimento Clandestino Eslovaco

WASHINGTON, 26 (Por Harry Vandernont, da "United Press") — O sr. V. Stefan Krajcovic, Presidente da Comissão Nacional para libertação da Eslovaquia, declarou que o movimento clandestino eslovaco já está fazendo o urso russo "grunhir e coxear".

Torturado um Jornalista Americano

Krajcovic acrescentou que o movimento clandestino conhece os nomes de comunistas que torturaram o jornalista norte-americano William N. Otis e que "um dia castigaremos êsses torturadores".

Em artigo publicado no "Saturday Evening Post", Krajcovic relatou os esforços do povo eslovaco —provincia oriental da Tchecoslovaquia — para libertar-se do domínio comunista. Disse que o movimento clandestino, por enquanto, não é mais do que "uma espinha encravada na pata do gigantesco urso russo", mas que "essa espinha está fazendo o urso gunhir e coxear". Acrescentou que as atividades dos clandestinos já obrigaram os soviéticos a concentrar ali quatro divisões.

EXTENSÃO DO MOVIMENTO

O articulista mostra que o movimento clandestino eslovaco esta [illegible]

"Nas montanhas da Eslovaquia encontra-se a Legião da Liberdade, um grupo de patriotas combatentes que descarrilham trens soviéticos, promovem explosões em arsenais e fábricas e executam os traidores. Nas cidades e povoações opera a Legião Branca, que funciona como uma organização de "guerra psicológica" e mantem vivo o espirito de resistência dos [illegible] organizações clandestinas encontra-se a fôrça política representada pela Comissão Nacional de Libertação, com sede em Washington.



TOQUIO — O cardeal Spellman arcebispo de Nova York, ao ser recebido pelo general Matthew Ridgway, quando chegava para passar o Natal com a tropa. (INP-DC, via aérea)

Progride Unificação Das Fôrças na Europa

Ao Se Iniciar, Hoje, a Conferência Dos Chanceleres Das Nações do Pacto Atlântico

PARIS, 26 (De Kennet Miller, correspondente da United Press) — Os Ministros das Relações Exteriores da França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, que projetaram unir suas forças armadas numa fôrça única, reunir-se-ão aqui amanhã, havendo boas perspectivas de que, pela primeira vez, conseguirão progredir algo nesse terreno.

Em Abril o Projeto

As autoridades disseram que provavelmente em abril já se possa dar início ao projeto de tratado sôbre a criação da dita fôrça. O objetivo eventual é a formação de um exército de 40 divisões, que seria posto sob o comando do general Dwight Eisenhower em 1951.

Pontos do Tratado

Peritos financeiros dos seis paises já elaboraram o projeto de tratado, que contém 82 artigos e em princípio os seguintes pontos:

1.º — O Chefe do exército será o comissário único da defesa (sua nacionalidade não será nem francesa nem alemã) responsável perante um Conselho de seis Ministros e do Parlamento Europeu.

2.º — Os gastos com o exército serão atendidos por um orçamento comum, pelo menos durante o periodo de transição, decidindo a autoridade suprema com quanto deverá contribuir cada nação. Os atuais orçamentos para a defesa de cada nação servirão de padrão

Unificação

Dos seis paises, a França, Itália e Alemanha Ocidental são os que estão mais dispostos a levar avante o projeto de unificação. Duas dificuldades importantes devem ser resolvidas pelos ministros durante seus dois dias de deliberações. Uma, é o sistema estrito de pagamentos para a manutenção do Exército depois de terminado o periodo de transição. A outra, é saber quanta autoridade ou soberania nacional deverá ceder cada país ao grupo supranacional.

Código de Justiça

Outros pontos que deverão ser considerados, são: que código de Justiça deverá aplicar-se aos soldados do exército único e quais as fôrças que serão utilizadas em caso de revolução num dos paises membros.



NOVA YORK — As vozes de 120 coristas em Rockefeller Center num concerto de Natal diante da árvore de 82 pés de altura, a maior árvore de Natal do mundo, que ali se levanta todos os anos. (INP-DC, via aérea)

Experiência Desastrada



Danton JOBIM

ESTE caso da manteiga holandesa, ou dinamarquesa, que o SAPS anunciara a 30 cruzeiros o quilo e acabou vendendo mesmo a 40, com um prejuizo de 5, é bem um sinal dos tempos.

Em primeiro lugar, notemos o desacêrto da solução encontrada para a escassez eventual de um artigo que o produtor nacional está em condições de fornecer e nos tem fornecido regularmente. Comprar êsse artigo no estrangeiro não é o remédio, pois com isso o que estaremos fazendo é aumentar as dificuldades de uma indústria brasileira, desencorajando o produtor. Se a importação é transitória, fruto da emergência, apenas, veremos logo que, cessada aquela, a produção e o mercado voltarão a seu estado anterior, pois não podemos contar, de modo permanente, senão com a fabricação nacional.

A verdade é que o Brasil, que mantinha, não há muito, um dos maiores rebanhos bovinos do mundo, com dois terços de sua população vivendo no campo e do campo, chegou à situação paradoxal de importar boi e manteiga. Isso não é consequência apenas de êrros dos govêrnos, mas, em boa parte, é fruto de uma política cem por cento erradissima, que, desde a guerra, teimamos em sustentar.

Por melhores que sejam as intenções dos "técnicos" que a manejam, essa politica nos tem levado à constante ascensão dos preços dos artigos de consumo genérico em ritmo bem mais célere que a dos preços dos artigos de consumo restrito — índice alarmante de um desequilibrio econômico que não pode acabar bem.

Em segundo lugar, e voltando à manteiga, convém atentar na incrivel leviandade do diretor do SAPS, que se aventurou a importar o produto para vendê-lo por um preço previamente fixado, sem ao menos saber se a condição de autarquia daquele órgão lhe outorgava o privilégio da isenção para produtos que têm similares no país.

Feitas as contas tardiamente, a garra do fisco caia por imperativo de lei sôbre o improvisado importador, gravando em nada menos de 15 cruzeiros o quilo da manteiga. De sorte que o dr. Edison Cavalcanti tinha de vender a sua mercadoria não por 30, como arbitrariamente tabelara, mas por 45 cruzeiros, que é o preço que o vendeiro ali da esquina está pedindo, já agora, pela manteiga de Minas.

E, então, constatamos o terceiro absurdo: o diretor do SAPS resolveu vender com largo prejuizo a manteiga que encomendara aos holandeses! O Tesouro Nacional perde cinco cruzeiros em quilo, segundo o próprio sr. Cavalcanti confessou em suas declarações de ontem ao "Globo". Por que? Por simples demagogia. Para que se não diga que falhou o seu mirabolante plano de importador de emergência.

Ora, tudo isso está redondamente errado. O problema do custo das utilidades não pode ser resolvido à base de criancices e de aventuras montadas pela imaginação dêste ou daquele chefe de serviço, ansioso por dar uma letra nesse concurso de idéias demagógicas que escandaliza o país. Por outro lado, seria razoável que os dinheiros públicos estejam à mercê do primeiro simplista que queira resolver a seu modo o problema da carestia?

Bem que reconhecemos as tremendas, às vezes intransponiveis dificuldades com que luta o sr. Presidente da República na batalha da vida cara. Quem lhe pode exigir que faça milagres? Mas seria de esperar que, ao menos, seus auxiliares não aumentassem a aflição do aflito com iniciativas temerárias como essa ligeirice da importação das 600 mil toneladas de manteiga da Holanda e Dinamarca.

Parece que o aprendizado no ramo de sêcos e molhados do sr. Cavalcanti custou, até agora, à nação, em números redondos, 3.000.000 de cruzeiros, ou sejam, 5 cruzeiros vezes 600.000 quilogramas de manteiga. Papagaio! E' salgado ou não é?

Venceram os Funcionários da C. Municipal

Tiveram ganho de causa, ontem, no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, os funcionários admitidos e promovidos na última reforma da Câmara Municipal.

O julgamento se decidiu com apenas quatro votos contra, pronunciando-se o relator pela manutenção dos atos do Legislativo Municipal, sendo em sentido contrário a opinião do revisor.

DEZESSEIS MESES

A solução judiciária determinada ontem implica em vultosos gastos para os cofres municipais, que terão de pagar dezesseis meses de vencimentos e diferenças de vencimentos atrasados, além de sobrecarregar enormemente as folhas de pessoal da Câmara carioca.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Apreensões na Austrália Com o Rítmo Armamentista Dos Exércitos Japonêses

"Não Há Razões Para Que o Japão Tenha Submarinos de Longo Raio de Ação Ou Aviões de Bombardeio" — O Temor de Menzies

SIDNEI, Australia, 26 (George McAdden, da U.P.) — O mêdo do Japão pesa sôbre o espírito de muitos australianos, nestas vésperas de Ano Novo. Embora êles não digam muita coisa publicamente — e tampouco os jornais o fazem neste momento — confessam que acham que as coisas voltaram ao pé em que estavam há dez anos.

DENTRO DE DEZ ANOS

E algumas pessoas dizem francamente que será de admirar que dentro de dez anos a Austrália não esteja de novo metida em suas fortificações, metida numa armadilha, cortada do mundo pela marcha dos exércitos japonêses na Asia.

Os australianos sentem algum alívio em consequência do Tratado Anzac, que une a Austrália e a Nova Zelândia com os Estados Unidos, mas, como o disse recentemente o primeiro ministro Menzies, êsse tratado é pouco, em vista do quase patológico mêdo australiano do Japão. Em artigo publicado em Nova York, Menzies fêz-se porta-voz da opinião da maioria dos australianos, de que o novo Estado soberano do Japão deve prescindir de armas ofensivas.

O TEMOR AUSTRALIANO

A Australia teme a potência econômica do Japão, tanto quanto sua potência militar latente. Teme que o Japão, com ajuda norte-americana, inunde os mercados tradicionais britânicos e australianos no Extremo Oriente, especificamente utilizando os recursos de mão de obra barata. Entre outras coisas, os australianos opinam que sòmente a emergência de um poderoso movimento sindical japonês, lutando por níveis de vida mais comparáveis com os do Ocidente, pode varrer a apreensão de devastadoras guerras comerciais e acham que o govêrno de Yoshida não apenas não está encorajando o movimento sindical, como estimula o ressurgimento do monopòlismo da "velha quadrilha" de Zaibatsu.

O CONTROLE DA NATALIDADE

Êsses australianos dizem que, por motivos religiosos, compreendem que o contrôle da natalidade é uma questão carregada de dinamite política, no Japão. Mas o contrôle da natalidade é uma coisa e o encorajamento do crescimento da população é outra. Especìficamente, os críticos do govêrno de Yoshida, que os há em todos os grandes partidos políticos australianos, temem que êle esteja preparando o terreno para o uso da velha estratégia de Hitler e Mussolini, de reclamar "lebensraum", para um excesso de população estimulado subrepticiamente. Dizem que Yoshida e os comunistas japonêses parecem aliados da resistência ao contrôle da natalidade.

Luta Intensa ao Expirar o Prazo da Paz

COM O 8.º EXERCITO NA CORÉIA, 26 (INS) — Hoje, um dia antes de expirar o prazo de trinta dias para que se estabeleça um armistício ao longo da linha de cessar fogo previamente estabelecida, registraram-se intensos combates nos frentes oriental e ocidental, cobertas de neve.

DECRUDECE A LUTA

Enquanto as negociações em Pan Mun Jom continuam estancadas, um comunicado do 8.º exército anuncia o recrudecimento da luta.

Uma patrulha de combate das NN. UU. chocou-se com um pelotão chinês a noroeste de Pan Mun Jom às sete da manhã de hoje.

Os vermelhos foram obrigados a se retirarem, acreditando-se haver umas quarenta baixas nas fileiras do inimigo.

MAIOR PRAZO PARA O ACÔRDO DE TRÉGUA

QUINZE DIAS MAIS PARA NOVAS CONVERSAÇÕES SÔBRE A PAZ

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Informa-se que o governo norte americano autorizou o general Mathew Ridgway, comandante supremo das fôrças da ONU na Coréia, a prorrogar por quinze dias o acôrdo sôbre a linha de trégua provisória, que expirará amanhã, quinta-feira, se julgar que ha possibilidades de assinar o armistício nesse período de tempo. Os informantes insistiram, não obstante, em que a decisão final dependerá de Ridgway, que agirá de acôrdo com os últimos acontecimentos nas negociações de Pan Mun Jom.

TEMOR A TRAIÇAO

As mesmas esferas declararam que não é provavel que o comando da ONU aceda a uma prorrogação por temor a uma traição comunista. As negociações para a prorrogação do acôrdo sôbre a linha provisória de trégua terão de realizar-se com os comunistas. Um funcionário norte americano declarou que a atitude definitiva a ser adotado pelos aliados "dependia da disposição dos comunistas para negociar e do cálculo que fizer o general Ridgway sôbre a situação coreana em geral e, uma vez comprovadas as esperanças de chegar-se a acordos concretos, o comando da ONU poderia aceder a prorrogar o prazo que vence amanhã".

DOIS IMPASSES

As negociações ficaram paralisadas devido aos desacordos sobre a fiscalização do armistício e a questão do prisioneiros de guerra. Esferas diplomáticas acreditam que o comando da ONU pode correr o risco da prorrogação com prazo porque, em sua opinião, os delegados comunistas em geral mostraram-se dispostos a chegar a acordo, apesar de todas as dificuldades que surgiram.

Entretanto, altas esferas do governo norte-americano não são partidarias da prorrogação do prazo por mais de quinze dias, por julgarem que um periodo de tempo mais dilatado proporcionaria aos comunistas chineses e norte-coreanos oportunidade de reforçarem suas tropas para uma nova ofensiva.

Ministro Anglófilo no Gabinete Real Egípcio

A Designação de Hafez Afifi Provocou Protestos e Distúrbios Populares

CAIRO, 26 (Walter Collins, correspondente da U.P.) — A policia usou suas armas, disparando para o ar, em Alexandria, a fim de dispersar uma manifestação de protesto contra a nomeação, por parte do rei Farouk, de um membro do Gabinete real considerando anglófilo.

CONSEQUENCIAS

Informações extraoficiais dizem que pelo menos cinco policiais e vinte manifestantes ficaram feridos em consequência dos distúrbios. As autoridades proclamaram o Estado de emergência em Alexandria e no Cairo, onde também se realizaram manifestações, sendo destacadas das fôrças policiais para os pontos estratégicos das duas cidades com o propósito de manter a ordem.

A ORIGEM DE TUDO

A origem dessas demonstrações de protesto foi a designação do Pasha Hafez Afifi para o cargo de chefe do Gabinete real, sendo que muitos manifestantes diziam aos gritos que Afifi é um "instrumento dos britânicos". Depois das manifestações, Abbel El Fattheh Amr, chamado recentemente de Londres, onde era o chefe da missão diplomática do Egito, foi nomendo assessor do rei para as relações exteriores, cargo que não tem precedentes no govêrno egípcio. Fatteh Amr foi nomeado pelo ministro interino das Relações Exteriores, Ibrahim El Farag, conservando ao mesmo tempo sua posição de embaixador.

CHAMADO DE LONDRES

Foi chamado de Londres em sinal de protesto pela suposta atividade agressiva da Grã-Bretanha com relação à disputa sôbre o canal de Suez. Ambas as nomeações foram feitas na ocasião em que circulavam versões de que era iminente uma crise no govêrno egípcio, versões essas que foram categòricamente desmentidas pelo ministro do Interior, Fuad Serag El Din. Diz-se que a nomeação de Afifi surpreendeu ao govêrno, que não havia sido informado com antecedência. Depois de anunciar-se sua nomeação, o primeiro ministro Mustafa El Nahas conferenciou com os principais membros do Gabinete.

O AÇUCAR E A SUA AUTARQUIA

À Notícia da Substituição do Presidente do Instituto de Açucar e Alcool, Resolvemos Ouvir Sôbre o Assunto o Dr. Luiz Guaraná, Usineiro Em Campos, Antigo Parlamentar e Sabidamente Estudioso Desses Assuntos de Economia, Sobretudo do Açucar. E Aqui Publicamos as Notas Que Ligeiramente Nos Forneceu:

A nomeação do Sr. Gileno di Carli para Presidente do Instituto de Açúcar e Alcool satisfez a todos os produtores do país. Trata-se do que se pode com razão chamar "*the right man, in the right place*". E era tempo de acudir um departamento público — que o é na realidade — de importância vital para a nossa economia.

Pouca gente conhece a importância real dessa autarquia. E, por isso, convém que se saiba haver, entre nós, cêrca de doze a quinze milhões de bons brasileiros cuja situação econômico-financeira depende exclusivamente do açúcar.

Pernambuco, Paraíba, Bahia, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Estado do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso são regiões de influência açucareira, em grau maior ou menor, mas sempre interessando enormes populações. São Paulo é hoje o maior dos nossos produtores de açúcar, superando o velho lider, Pernambuco, cuja organização econômico-financeira, sem o amparo oficial de que São Paulo gozou até obter a sua organização bancária definitiva, não permitiria ao grande Estado nordestino manter a antiga supremacia nessa onerosa indústria-agrícola, sobretudo com os preços de prejuízo e de miséria que até agora lhe vêm sendo impostos.

É, pois, tôda uma imensa coletividade, representando cêrca de 25% da população global do país que empresta a essa fonte de trabalho e de riqueza, quando encarada sob o aspecto político-social, uma importância sem par. Se estudada sob o prisma da sua potencialidade econômica, não é menos impressionante a sua importância.

Com efeito, é hoje de mais ou menos 24 milhões de sacas de 60 quilos a produção de açúcar das nossas usinas. Ao preço atual de cêrca de Cr$ 160,00 por unidade F.O.B., muito inferior, seja dito de passagem, daquele que deveria estar assegurado com justiça aos seus produtores, de pelo menos Cr$ 250,00 ou trezentos cruzeiros, dada a elevação do nível econômico nacional, com o encarecimento astronômico, atingindo de 100 até 1.000%, de tudo aquilo que essa indústria não pode dispensar para o seu trabalho normal, inclusive impostos, salários, fretes, combustíveis e juros bancários, verifica-se estar sendo anualmente beneficiada a economia geral, pela não importação do açúcar, com a soma fabulosa de pelo menos três bilhões e oitocentos e quarenta milhões de cruzeiros.

E aí não está computado o valor do álcool anidro e potável, bem como o de outros produtos derivados da cana de açúcar, por essa indústria produzidos, de um valor aproximado de outro tanto. Não se cogitou tampouco do acréscimo de cêrca de oitenta ou noventa cruzeiros por unidade saco, resultante do custo exigido pelos refinadores para a transformação em refinado do açúcar em rama, a fim de ser finalmente entregue ao consumo.

A INDÚSTRIA AÇUCAREIRA NA ECONOMIA NACIONAL

A grosso modo, pois, pode-se afirmar que a indústria açucareira concorre anualmente para a riqueza pública com cêrca de dez bilhões de cruzeiros. Por muito menos, alarmam-se, vez por outra, os financistas oficiais como quando se referem ao carvão e ao petróleo, problemas interessantes e graves, sem dúvida, mas não tanto quanto os resultantes da nossa produção açucareira. Isso posto, não é natural e justo assegurar a êsses produtores, ou melhor, a êsses beneméritos um lucro compensador? E, entretanto, o açúcar a vítima histórica dos tabelamentos sistemáticos e de nada lhe tem valido o fato de não influir de forma apreciável nos orçamentos privados, onde aparece com uma contribuição média mesquinha, de cêrca de dois quilos apenas por pessoa mês. E convém assinalar que, nos períodos de crise, como nos de guerra, por exemplo, países como a Inglaterra, a França, a Rússia, a Itália, a Grécia, a Iugoslávia, Portugal e a Alemanha, para citar sòmente êsses, têm reduzido o suprimento das quotas individuais de açúcar para quinhentas gramas por pessoa mês, sem inconvenientes alarmantes para a saúde das suas respectivas populações, o que demonstra a nenhuma razão dessa preocupação indígena de talelar o açúcar. A redução do consumo, aqui aludida, foi o artifício de que aqueles países lançaram mão para evitar a falta absoluta dêsse gênero às suas populações, diante do rebaixamento da produção universal, a qual, antes da última guerra, supria com vantagem um consumo de cêrca de 38 milhões de toneladas métricas e ninguém poderia calcular o seu limite de escasseamento, provocado pelo conflito universal.

FENÔMENOS DA PRODUÇÃO E INTERVENÇÃO INÍQUA

Ao organizar a autarquia açucareira, indicava o Sr. Getúlio Vargas o seu desejo de beneficiar as nossas classes produtoras, sem prejuízo do consumo. A orientação era sábia, pois que resguardava capitais vultosos e a atividade de milhões de bons patrícios. Mas os responsáveis diretos pela vida da organização vinham arruinando e envilecendo aquele verdadeiro areópago de produtores, transformando-o numa fonte de irritações e num aleijão burocrático. Com a explosão da grande guerra, em que o mundo buscava açúcar a qualquer preço, falhou o Instituto à sua finalidade, com a proibição irracional do aumento da produção e da exportação dos nossos excessos, talvez impressionado pela super-produção anterior ao tremendo cataclismo.

Faltou valor aos seus dirigentes para enxergar a modificação do fenômeno econômico que havia motivado a defesa açucareira, quando surgiam influências novas, consequentes à guerra. E quando circunstâncias irresistíveis forçaram aquelas exportações de excessos, o Instituto reservou-se o monopólio injustificável dessas exportações, só abrindo mão dêsse privilégio odioso em favor de algumas pessoas ou de raras entidades de sua



Industrial Dr. Luiz Guaraná

exclusiva preferência, sem que daí, adviessem vantagens razoáveis para os produtores. Êsse monopólio parece-me francamente censurável, convencido como estou de deverem essas exportações ser efetuadas pelos órgãos representativos das classes produtoras, sob fiscalização do próprio Instituto, ao qual nenhum lucro ou vantagem deveria caber. E, realmente, por que e a que título deveria êle auferir lucros? Por meio de argumentos que fariam inveja ao cérebro inventivo de Belzebu, a autarquia inventou um Estatuto ou lei canavieira que é um prodígio de barbaridades econômicas, manifestações comunistas e hipocrisias revoltantes, contra a qual fartei-me de protestar. Para conquistar a simpatia da lavoura, tentando a divisão de classes, que sempre se completaram, foi imposta ao mineiro a obrigação de adquirir 40% de matéria-prima estranha, ainda quando haja de perder os seus próprios canaviais, ficando ainda estabelecido que, no caso de adquirir novas maquinarias para aperfeiçoar suas instalações, terá de pagar por preço mais elevado a mesmíssima matéria-prima que vinha anteriormente recebendo a preço mais cômodo. Essas obrigações não necessitam sequer de comentários. A seguir, foi criada uma justiça açucareira *sui generis*, onde uma Themis de olhos arregalados e algemas nos pulsos, impõe sua vontade através de sentenças lavradas por juízes geralmente leigos e, pois, bisonhos, dependentes do chefe do executivo federal que lhes assegura ou não a permanência nessas funções de alta remuneração e, portanto, suspeitos, sob a aparente chefia do presidente da autarquia, por sua vez escolhido pelo presidente da República e demissível *ad nutum*, e, em consequência, sem autoridade. Essa excrescência jurídica, essa justiça esquisita e única talvez nas Américas, ainda perdura, agindo com notável desenvoltura, malgrado o nosso regime constitucional, amparada na fôrça de decretos-leis de autoridade duvidosa e nas deliberações da comissão executiva do próprio Instituto do Açúcar e do Alcool, organizada aliás de maneira a asfixiar a opinião dos recalcitrantes. Mas ainda não é tudo. Um decreto-lei infeliz, fruto talvez de falsas informações ao chefe do poder executivo daquela época que sucede ser o mesmo de hoje, possibilitou à autarquia apoderar-se das ações de uma grande refinaria do Distrito Federal. Essa aquisição foi feita com recursos dos usineiros, depositados nos seus cofres para fins determinados e, portanto, desviados para aplicação indébita.

Fundou-se assim o "trust" dos refinadores, **sob a direção do Instituto, quando,** ao contrário, deveriam os usineiros refinar seus próprios produtos, entregando-os diretamente ao consumo. Seria mais lógico e mais econômico para os consumidores.

PRECISAMOS CRIAR O BANCO DO AÇUCAR

Por que, em vez disso, não foram aplicadas as reservas de capital do Instituto, se reservas havia, na criação do Banco do Açúcar, por exemplo, de acôrdo com a tese que apresentei ao Congresso de Quitandinha, banco que permitiria a todos os produtores recursos a juros módicos para o financiamento das suas reformas e entre-safras, bem mais baratos que os conseguidos no Banco do Brasil, com juros que ultrapassam de 10%, tais as despesas e comissões diversas que exigem, além dos vexames e procrastinações inacreditáveis, a que são submetidos os devedores?

Êsse banco do açúcar viria assegurar também aos produtores a aquisição, no interior e no estrangeiro, de tudo quanto lhes fôsse necessário ao trabalho habitual como arados, tratores, sacarias, enxofre, cal, chapas, arames farpados, enxadas, facões, machados, etc., afastados os intermediários inúteis e com um custeio de dinheiro jamais obtido nos bancos comerciais de feitio judaico que transigem entre nós.

Não seria essa uma das finalidades precípuas da arrecadação, pela autarquia, das taxas sôbre a produção, hoje quase totalmente absorvidas pelo seu corpo imenso de funcionários, onde os seus chefes eventuais colocam filhos, parentes, amigos e correligionários, sustentando-os com dinheiros desviados criminosamente da bolsa dos produtores? Há ali, é bom afirmá-lo, funcionários respeitáveis e úteis, sem distinção de sexos, desde o seu ilustre gerente, aos seus mais modestos contínuos. Mas há outros que, segundo me informam, não dispõem sequer de mesas e cadeiras onde se sentem, ou nem por lá aparecem. A defesa açucareira prestou bons serviços à nação. Seria estúpido malsiná-la sob a alegação falsa de se tratar de proteção a uma indústria já amparada pelo Estado, quando a verdade é que o que ali se fêz até hoje em seu favor, foi com os recursos dos próprios produtores, sem nenhum sacrifício do erário público. Mas, como tôdas as organizações semelhantes, não se deve fixar indefinidamente em orientações que devem, ao contrário, variar, obedecendo ao caráter mutável das exigências econômicas de qualquer nacionalidade em marcha ascendente para o progresso.

A experiência, aliás, aconselha que semelhantes remédios econômico-financeiros, ou outros como o cartel, o **pool ou o "trust", devem ter sempre uma existência** mais ou menos efêmera, de acôrdo com as exigências do momento. Eternizadas, tomam o aspecto perigoso de um câncer.

Quem, entre nós, não se lembra do Moloch que foi o Instituto do Café, êsse mesmo que querem agora ressuscitar?

A DIREÇÃO DE UM ECONOMISTA

É o caso dessa autarquia açucareira que tem vindo a tomar a forma de um polvo burocrático, com os seus tentáculos presos à bolsa da produção e do consumo, muito mais preocupada em subsistir do que em expargir benefícios. Que lhe importaria que a produção extertorasse sob o flagelo dos preços vis, desde que os seus dirigentes vivessem fartos, ao amparo de remunerações até escandalosas? O Sr. Gileno di Carli é um economista e chegou no momento oportuno para salvar essa instituição, a qual, sem um homem da sua comprovada competência, melhor seria desaparecesse definitivamente. Ao govêrno compete atender os reclamos da produção contra cotações miseráveis — e êsses preços estão arrastando o país à desordem e à fome — cercando de prestígio, por outro lado, o Instituto de Açúcar e o seu novo dirigente.

Com outra orientação, o Sr. Getúlio Vargas daria a impressão de desejar a desarticulação, desmoralização e aniquilamento vagaroso de uma instituição que pode ser utilíssima ou nefasta, conforme consiga ou não que o Sr. Presidente da República a ampare com decisão e justiça, ou assista com indiferença e descaso às suas crescentes dificuldades de tôda ordem.

NOTA — Reproduzido por ter saído com incorreções.

Recusa o Irã a Ajuda Das Nações Unidas

TEERÃ, 26 (U.P.) — O primeiro-ministro Hohamed Mossadegh anunciou que o Irã rejeitou o plano do Banco Internacional para a solução da disputa petrolífera com a Grã-Bretanha.

MOTIVOS

Em declarações aos jornalistas estrangeiros, Mossadegh disse que o govêrno iraniano não podia aceitar aquelas propostas pelos seguintes motivos: 1.º — Porque o Irã não está disposto a contratar novamente nem um só perito petrolífero britânico e nem permitir a existência do menor domínio estrangeiro sôbre a indústria petrolífera iraniana.

2.º — Porque o Irã não está disposto a vender seu petróleo à Grã-Bretanha por preços inferiores aos que regem o mercado internacional, já que deseja pagar o mais breve possível as indenizações pela nacionalização das propriedades da Anglo Iranian Oil Company.

INFORMADO O BANCO INTERNACIONAL

Disse o Primeiro-Ministro que, sòmente depois de pagas tais indenizações, o Irã concordará em diminuir os preços do seu petróleo.

Mossadegh acrescentou que, como o Banco Internacional e a Grã-Bretanha insistiram em que se conceda um desconto nos preços e como o Irã não podia aceder, as negociações foram rompidas.

Diz-se que o Banco foi informado da decisão do Irã por intermédio do embaixador do Paquistão, Ghazanfar Ali Khan.

RESUMO TELEGRÁFICO

Auxílio Comunista

As autoridades francesas de Saigon revelaram que equipamento do Viet Minh recentemente capturado mostra que os rebeldes comunistas vêm recebendo considerável auxílio dos comunistas chineses sob a forma de armamentos e munição, desde sua retirada em Inchoben e Hoa Binh.

De Gasperi em Paris

O primeiro ministro italiano, Alcide De Gasperi, partiu por via férrea para Paris, ontem, para participar da conferência de seis nações para a criação do exército europeu.

Libertados

Notícias de Budapest, não confirmadas informam que os quatro aviadores americanos foram postos em liberdade e estão a caminho de Viena.

Indultados

Atendendo às petições da colonia cubana, o presidente Trujillo indultou os marinheiros cubanos, do "Quetzal" que tinha sido condenados a 20 anos de prisão e trabalhos forçados por conspirarem contra a segurança de São Domingo.

Linchamento

Os jornais de Teerã anunciam que duas pessoas foram linchadas numa manifestação eleitoral em Badul, perto da fronteira da Rússia.

Assassinado

Har T. Moore, de 46 anos, funcionário negro da Associação Nacional pelo Progresso da Gente de Cor da Flórida, foi morto ontem à noite por uma bomba que explodiu debaixo do soalho de sua casa. Moore, identificado como alto funcionário da Associação no município de Brevard, neste Estado, morreu a caminho do hospital, em Sanford.

Caiu o Avião

Um avião C-47, da Fôrça Aérea turca caiu anteontem, terça-feira, matando seis tripulantes.

Medida Importante

Um jornal de Changai, em poder dos comunistas, diz que o tamanho dos palitos de fósforo será reduzido em 20 por cento. Uma conferência recente de fabricantes de fósforos foi que decidiu da medida, para poupar madeira, material sabidamente escasso na China.

Aumenta a População

Segundo informa o coronel John Bennett, de Nova York comissário de planos para a cidade, durante o ano próximo a população da grande cidade que dia a dia cresce mais, aumentará para 8.300.000 habitantes.

Convalescente

O ministro brasileiro na Noruega, Aníbal de Sabeia Lima, poderá brevemente deixar o hospital da Cruz Vermelha, depois de uma moléstia de vários mêses.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Bombons — Quilo Cr$ 40,00
Comprem diretamente na fábrica Paulista pela metade do preço para o Natal, caixas de bombons para presente, artigo fino e de luxo, bombons de creme, quilo 40 cruzeiros, de licor, 45 cruzeiros; recheados de frutas 60 cruzeiros, caramelos Toffi, 35 cruzeiros, jujuba 35 cruzeiros, balas recheadas e de leite de côco 20 cruzeiros, doce de leite, bananada, cocada, gelêias e suspiros, cento 25 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35. Telefone 48-4799. Fica no fim da avenida Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(Oferta Para Fim de Ano)
Cr$ 200,00.
Prestação mensal para compra de uma REMINGTON portátil, nova, último modêlo, com tôda garantia. LAUMAR RUA DO OUVIDOR, 41-Loja
Aos meus amigos e fregueses
FELIZ ANO NOVO

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9181 — Res.: 26-3335

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
11.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-8150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

PIANOS NOVOS
VENDAS SEM ENTRADAS
ALEMÃES — INGLESES — FRANCESES
Vendas sem entrada e sem fiador, sòmente esta semana como bonificação de fim de ano. Aproveitem esta oportunidade de obter um luxuoso piano, não dependendo de fabulosas entradas. Chegaram dos melhores fabricantes do mundo, de apartamento, armário e ¼ de cauda. — RUA SENADOR DANTAS 31 - 2.º ANDAR (Altos do Hotel Continental). Grandes estoques.
AOS MEUS AMIGOS E FREGUESES
FELIZ ANO NOVO

VENDA ESPECIAL DE NATAL
CR$ 2.950,00
MAQUINA DE COSTURA COM 5 GAVETAS
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
Rua da Assembléia, 105 - Loja

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	8,35
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio 3.ªs, 5.ªs e Sáb.	Partidas de Barbacena 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs	Partidas de B. Horizonte 3.ªs, 5.ªs e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

Boas Festas
Feliz Ano Novo
DESEJAM OS
Serviços Aéreos
VARIG
FUNDADA EM MAIO 1927

Cartórios: Ainda o Caso da Emenda 114 no E. do Rio

Plenário do Senado

Declarou-nos, ontem, o deputado Alberto Torres, líder da bancada udenista, que a emenda 114, que cuida da criação e divisão de cartórios no Estado do Rio, não poderia ser incluída no projeto da Reforma Judiciária.

A entrevista que nos concedeu o sr. Alberto Torres, foi motivada pela notícia publicada nos jornais e pela carta em que o presidente da Assembléia, contestando a alteração dos autógrafos.

Perguntado sôbre se a emenda n. 114, oferecida ao projeto da Reforma Judiciária, tivera parecer contrário ou favorável, o que teria determinado a sua rejeição ou aprovação, respondeu-nos o sr. Alberto Torres:

— No dia 14 do mês em curso, ao ser levantada a sessão diurna, eu e o deputado Adolfo Oliveira verificamos que a emenda n. 114, do projeto de Reforma Judiciária, havia tido parecer contrário, conforme notas decorrentes do parecer do relator da proposição, deputado Walter Vieitas. Poder-se-á ter dado a hipótese de havermos ambos lido uma coisa por outra, em face dos têrmos categóricos da carta do presidente da Assembléia ao DIARIO CARIOCA. Entretanto, nossa leitura foi feita com todo o cuidado. Possíveis são, porém, equívocos... E, assim, a emenda teria sido aprovada englobadamente e não rejeitada, conforme nosso claro entendimento no fim da sessão a que aludi, em decorrência do exame das notas do relator, por mim referidas.

MATÉRIA DISTINTA

Perguntamos em seguida ao líder udenista, se mesmo admitindo a possibilidade do parecer favorável, a emenda n. 114, que cuida da criação e divisão de cartórios, poderia ser transformada, como for, no art. 150 do projeto, ainda com a sua redação final em elaboração. A resposta foi positiva:

— Não. E não, porque a Assembléia, pela unanimidade dos deputados presentes à sessão noturna de 14 do corrente, deliberou, aprovando requerimento por mim firmado em primeiro lugar, abrir uma terceira discussão do projeto 205, o da Reforma Judiciária, em virtude de terem sido dadas por aprovadas, com pareceres favoráveis, as emendas ns. 159 e 160. Decidiu o plenário, então, que essas emendas, a primeira, criando o 9.º Ofício da Comarca de Nova Iguaçu, e a segunda o 6.º Ofício da Comarca de

(Conclui na 8.ª página)

AFLUÊNCIA DESCONTROLADA DE BENS GERA A INFLAÇÃO

Sem Uma Bôa Política de Investimentos Não Há Evolução Econômica Constante, Adverte o Conselho Nacional de Economia

Fator primordial para o desenvolvimento econômica de uma nação é a realização objetiva de uma criteriosa política de investimentos. Examinando esse problema em sua exposição geral sôbre a situação econômica do Brasil, chama o Conselho Nacional de Economia a atenção do govêrno para os perigos inflacionistas que podem resultar de quaisquer deficiências na política de investimentos.

FATOR INFLACIONISTA

Basta — salienta a exposição geral — a afluência descontrolada de bens de produção do mercado para termos, evidente, um fator inflacionista com todas as consequências da inflação monetária. Se os investimentos, seria o caso, destinam-se à construção de estradas ou à produção e instalação de máquinas, cuja renda, até começar, demandará muito tempo, durante todo êsse período teremos êsses investimentos atuando como fatores de inflação. Já isso não ocorre quando os investimentos visam a produção de bens de consumo genéricos, para os quais não existe, praticamente, intervalo entre produção e renda.

PARA O DESENVOLVIMENTO

Acontece, porém, que o problema dos equipamentos, abertura de estradas e outras inversões a longo prazo, constituem fatores decisivos ao desenvolvimento do país que não podem ser abandonados nem postergados. Tanto mais quando o estímulo à produção, pura e simplesmente, acaba criando situações difíceis, com prejuízos para os produtores e a nação pela falta de meios para sua distribuição e incapacidade de absorção pelo mercado.

EFEITOS SIMILARES

"Nas próprias diferenças a mais no valor das exportações — exemplifica o Conselho Nacional de Economia — temos os efeitos econômicos similares aos dos investimentos". Se as margens adicionais das importações não são contrabalançadas com a importação de mercadorias produzidas no país, teremos nessas adicionais também um fator de inflação.

Essas tendências inflacionistas sempre que observadas, revelam falhas na política de investimentos, que é decisiva ao desenvolvimento constante de qualquer nação. Por êsse motivo não pode ser posta de lado a hierarquia dos investimentos, sem o que jamais haverá expansão continuada da produção, evitando-se os altos e baixos que resultam de estímulos por vezes anormais.

APLICACAO SENSATA

Somente aplicando sensatamente os investimentos, segundo acentua o C. N. E., terão os governos a necessária flexibilidade da produção e bens de consumo e poderão dar consistência aos anteriores, permitindo boa distribuição das rendas em relação aos novos investimentos, sem que daí resulte a elevação forçada dos bens de consumo, com graves repercuções econômicas e sociais.

Concretizando o ponto de vista do Conselho Nacional de Economia sôbre a seleção de investimentos, a exposição geral assinala, como de precípua urgência: a) os transportes na

(Conclui na 8.ª página)

GETÚLIO

Mandou pagar os auxilios

AUXILIOS CONCEDIDOS A DIVERSAS INSTITUIÇÕES

O presidente da República determinou o pagamento de mais alguns auxilios consignados no Orçamento vigente em favor de várias instituições de assistência social, dos diversos Estados da Federação.

AS BENEFICIADAS

Foram beneficiadas agora as seguintes instituições:

Centro de Puericultura, de Miracema, Estado do Rio, Cr$ 50.000,00; Instituto de Arquitetos do Brasil, do Distrito Federal, cinco mil cruzeiros; Associação Espírita Francisco de Paula, do Distrito Federal, Cr$ 24.000,00; Lar das Moças do Exército da Salvação, cinquenta mil cruzeiros; Santa Casa de Misericórdia, de Angra dos Reis, duzentos mil cruzeiros; Casa do Pobre, de Olinda, Pernambuco, vinte mil cruzeiros; Escola N. S. Rosário, de Goiana, vinte mil cruzeiros; Hospital de S. Vicente de Paulo, de Rubim, Minas, setenta mil cruzeiros; Centro N. S. Sagrado Coração, de Corrêas, Estado do Rio, doze mil cruzeiros; Escola Doméstica Maria Raythe, dezoito mil cruzeiros; Caixa de Auxilio das Famílias Numerosas, de Fortaleza, dez mil cruzeiros; Associação Mantenedora da Creche S. José, Itamarati, Petrópolis, vinte mil cruzeiros; Escola Doméstica São Rafael, de Fortaleza, dez mil cruzeiros; Abrigo São Vicente de Paulo, de Capela, Sergipe, setenta mil cruzeiros; Asilo Santana de Campinas, S. Paulo, cinquenta mil cruzeiros; Patronato São João do Tauapé, de Fortaleza, Ceará, doze mil cruzeiros; Escola Normal de São José, de Formosa, Goiás, cinquenta mil cruzeiros; União dos Moços Católicos, de Fortaleza, dez mil cruzeiros; Gabinete de Leitura de Barbalho, Ceará, cinco mil cruzeiros; Educandário Santa Cruz, de Vila Anil, Maranhão, Cr$ 24.000,00; Liga das Senhoras Católicas, de Ribeirão Preto, S. Paulo, cinquenta mil cruzeiros; Oriano de Almeida, Cr$ 40.000,00, para realizar uma "tournée" interamericana, difundindo a música brasileira; Universidade do Brasil, Cr$ 2.500.000,00 para o desenvolvimento da Campanha Nacional de Proteção à Maternidade e à Infância, Maternidade Santa Casa da Misericórdia, de Uruguaiana, R. G. do Sul, duzentos mil cruzeiros; Escola Doméstica Maria Imaculada, de Niterói, Cr$ 50.000,00; Orfanato Casa de Lucia, do Distrito Federal, vinte mil cruzeiros; Sociedade São Vicente de Paulo, de João Pessoa, Cr$ 35.00000; Missão Franciscana Capuchinha do Amazonas, Cr$ "0.000,00; Sociedade Miguel Cou-

(Conclui na 8.ª página)

9 MILHÕES DE CRUZEIROS — LOTERIA FEDERAL

NÃO DESISTA, INSISTA

SABADO

O Pagamento do Prêmio de 10 Milhões da Loteria de Natal

Na extração realizada sábado, dia 22 de dezembro, coube ao bilhete n.º 28.718 o prêmio maior de 10 milhões de cruzeiros, da Loteria Federal do Brasil. O bilhete foi vendido na cidade de Lambari, Minas Gerais, pelo agente Hermenegildo Viola, que vendeu também a aproximação 28.719, com ..... Cr$ 250.000,00. Logo se soube que o felizardo comprador do bilhete 28.718 fôra o tabelião Aristides Moreira de Souza, pessoa muito relacionada e estimada naquela cidade.

O PORTADOR DO BILHETE

O sr. Aristides Moreira de Souza, portador do bilhete premiado com 10 milhões de cruzeiros, é casado com d. Alzira Pereira de Souza. Nasceu e sempre viveu em Lambari, onde há mais de trinta anos exerce o cargo de tabelião.

INSISTA, NÃO DESISTA

Comprador assíduo de bilhetes da Loteria Federal, o sr. Aristides de Souza todos os anos adquire um bilhete inteiro das loterias de São João e Natal. Mas para êle só serve o final "18". Fazia questão do número, e o agente local da Loteria havia de consegui-lo. Apesar de nunca ter sido contemplado senão com alguns prêmios menores, o sr. Aristides tinha confiança no "slogan" da Loteria Federal: "Insista, não desista". E de fato, o sr. Aristides nunca desanimou. Tinha esperança de algum dia conseguir o grande prêmio. Não desistiu, insistiu. E afinal, acaba de acertar mesmo.

O PAGAMENTO

O sr. Aristides de Souza veio pessoalmente ao Rio para receber o prêmio. A fotografia fixa um aspecto do pagamento realizado ontem, na sede da Loteria Federal do Brasil. Estão presentes ao ato os srs. Hermenegildo Viola, agente da loteria na cidade de Lambari, dr. Wadyh Bacha, advogado e amigo do contemplado, sr. Ismael Corrêa Lima, gerente do Banco Mineiro da Produção em Lambari, sr. José Raymundo Fonseca, gerente do Banco Mineiro da Produção nesta cidade, e Carlos Corrêa de Matos, gerente do Banco do Comércio, desta cidade.

O pagamento foi feito pelo cheque n. 24.577, série 15.ª, contra o Banco do Comércio.

UM DONATIVO DE UM MILHÃO

O sr. Aristides de Souza ainda não fêz planos para o futuro. Pretende depositar o dinheiro no Banco Mineiro da Produção, e depois pensar com calma. A única coisa já decidida é o donativo de um milhão de cruzeiros que vai fazer para as obras da matriz de Nossa Senhora da Saúde, em Lambari, donativo êsse que representa o cumprimento de promessa feita.

JOSÉ AMÉRICO

Voltou à Paraiba

Regressou José Américo

Regressou ontem a João Pessoa em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil o dr. José Américo de Almeida, que há cêrca de dois meses estava na capital da República solucionando assuntos relacionados com a sua administração.

O governador da Paraiba, durante a sua permanência no Rio, conseguiu para o Estado que dirige vários benefícios, entre êles se destacando os que resultaram dos entendimentos mantidos com D. Darcy Vargas, nos quais a presidente da Legião Brasileira de Assistência outorgou à Paraiba, através da L.B.A. uma parcela de cooperação no terreno da assistência social e hospitalar.

Os Levianos Não Enfraquecerão o Exército: Estillac

Numa homenagem que recebeu dos seus companheiros de farda, com a presença do marechal Mascarenhas de Morais, o general Estillac Leal discursou agradecendo a saudação do general Fiuza de Castro, e ressaltou a orientação nacionalista do atual govêrno, infensa à cooperação sub-reptícia de fôrças e organizações estranhas".

O DISCURSO DO MINISTRO

E' o seguinte, na íntegra, o discurso proferido pelo ministro da Guerra:

"Constitui para todos nós motivo de intenso júbilo a efetivação de um encontro de sã camaradagem como o que estamos vivendo, em data tão propícia para as nossas congratulações recíprocas, pelo transcurso da maior data da Cristandade e pelo início auspicioso do ano novo.

E' profundamente comovido que vos agradeço o gesto de alta fidalguia que me distinguem os eminentes chefes do Exercito, trazendo-me o abraço da sua solidariedade, a expressão da sua confiança, o estímulo das suas presenças neste Gabinete, para traduzir-me os votos de prosperidade pela entrada do ano que iremos viver.

A significativa saudação proferida pelo nosso nobre camarada e amigo, general Fiuza de Castro, muito me sensibilizou por sentir-me sinceramente bafejado pela amizade, cooperação e lealdade dos seus dignos companheiros de classe, que têm dedicado constantemente, o melhor das suas energias, as inspirações do seu patriotismo, os ditames da sua pujante consciencia aos mais altos designios do Brasil.

CUMPRIMENTO DOS ENCARGOS

Sem embargo das dificuldades oriundas do programa governamental de compressão de despesas militares, em face da conjuntura financeira atual, foi possível, entretanto, ao Exercito, cumprir os seus encargos especificos pela manutenção em serviço dos seus materiais, pelo aperfeiçoamento da oficialidade, mercê dos trabalhos proficuos e superiormente orientados de todas as escolas e cursos, pelo adestramento normal dos quadros e da tropa.

O Exercito tem, evidentemente, as suas possibilidades de realização intimamente dependentes da orientação da politica financeira do país, que — todos o sabemos, — não foi de todo propicia, por imperiosos e compreensivos motivos superiores.

UM POVO PACIFICO

Pelos postulados expressos em nossa Constituição, reflexos da nossa natureza mesma, somos um povo essencialmente pacifico. Não cogitamos de conflitos com outros povos, permanecendo as nossas preocupações militares adstritas à manutenção do imenso patrimonio territorial que nos legaram os nossos maiores.

INDUSTRIALIZAÇÃO DAS RIQUEZAS

Conscientes da cobiça que em torno do mesmo se exerce de modo iniludível, Governo e Povo Brasileiros haverão de necessariamente lutar para conservá-lo livre, a fim de criar-se a nova civilização brasileira, em que a industrialização das nossas riquezas do subsolo e solo, efetivado dentro de nossas lindes territoriais, reverteria em benefício do generoso povo brasileiro, hoje perfeitamente consciente dos seus verdadeiros interesses e, por isso mesmo, infenso a colaboração alienígena que se lhes constitua antagonica.

COOPERAÇÃO BELICA

A guerra moderna total implica na cooperação bélica geral de todos os brasileiros em quaisquer setores de atividades.

A produção de bens de toda a natureza, o trabalho produtivo em geral são evidentemente atuações em pról da Defesa Nacional.

A guerra se reveste hoje de carater de um choque apocalíptico entre potencias industriais. Portanto, a industrialização de um país é a premissa imprescindível da sua vitoria na guerra.

ORIENTAÇÃO NACIONALISTA

O povo brasileiro, hoje mais do que nunca, está de posse desta grande verdade e, concomitantemente, as Fôrças Armadas Nacionais — sua síntese admirável — sendo patente o empenho com que a Nação vem acompanhando com toda a confiança a orientação nacionalista do provecto sr. presidente da Republica, o exmo. sr. dr. Getulio Vargas, no seu propósito de todos os instantes, de lançar as bases da premissa da vitoria: a autentica industrialização nacional, infensa à cooperação sub-reptícia de forças e organizações estranhas que, por vezes, se mostram solicitas em cooperar conosco, no futuro hão

(Conclui na 8.ª página)

Cupido é um "desastre" dentro de um automóvel...

Evite os Indesejáveis em seu carro.

A DIREÇAO de um automóvel, quer nas estradas, onde a velocidade é uma tentação, quer nas ruas congestionadas, onde os imprevistos se multiplicam, exige o perfeito contrôle de seus sentidos.

PROTEJA-SE *também contra o Acidente Pessoal, o imprevisto que a todo momento pode surgir. Procure conhecer as vantajosas condições da apólice SATMA contra Acidentes Pessoais.*

Deixe-o para os outros momentos... Não faltará ocasião... Lembre-se de que, ao dirigir o seu carro, a companhia de Cupido é Indesejável. Êle tem causado quase tantos desastres quanto o Álcool. Seu dever é contribuir para que baixe o coeficiente de desastres automobilísticos no Brasil, um dos mais altos do mundo.

Mas como tôda cautela é pouca, e nem sempre é possível prever e evitar os erros alheios, esteja, sempre, protegido por uma apólice de seguro de automóveis da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Estará, assim, amparado contra os riscos financeiros dos acidentes de automóvel

OS MANDAMENTOS DO AUTOMOBILISTA

1 - Nunca dirija depois de beber.
2 - Nunca ultrapasse as velocidades máximas.
3 - Mantenha freios, buzinas e faróis em boas condições.
4 - Não passe à frente nas curvas.
5 - Conserve a sua direita.
6 - Conserve seus olhos na estrada.
7 - Obedeça religiosamente aos sinais.
8 - Deixe o Amor para depois...
9 - Guie com as duas mãos.
10 - Segure o seu carro contra Acidentes e danos contra vida e propriedade de terceiros.



SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior companhia de seguros em seu gênero da América Latina

Diario Carioca

ANO XXIV RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1951 N.º 7206

A Nossa Opinião

Vereadores de Moscou

QUE fez a bancada comunista na Câmara dos Vereadores, no corrente ano? Que esfôrço despenderam Aristides Saldanha, Antenor Marques, Eliseu Alves e, como suplente dêste último, Henrique de Miranda? Que soma de trabalho realizaram êsses minguados representantes do "povo" carioca, após um ano de legislatura?

— Apenas três projetos de lei!

Dir-se-á que a bancada é pequena, com somente três elementos. Mas, neste mesmo ano, partidos de representação menor trabalharam muito mais. Veja-se, por exemplo, que o P.S.B., com um vereador — o sr. Magalhães Junior, apresentou 40 projetos, vários já transformados em lei; veja-se o P.O.T., que também, com um único representante, apresentou 23 projetos; o P.T.N. — ou seja, o sr. Machado Costa — apresentou 10 projetos; o P.R.P., também de representação individual, apresentou 3.

De maneira que, das pequenas representações da Câmara Municipal, a bancada comunista é a mais preguiçosa, a mais ineficiente, a que trabalha menos para resolver os problemas da cidade.

A explicação para o fato é fácil. Os representantes comunistas da Câmara Municipal obedecem à orientação de uma potência estrangeira, que não tem nenhum problema para resolver no Distrito Federal, em matéria de bem-estar da população e progresso da cidade. Os três rapazes são vereadores de Moscou e não do Rio de Janeiro.

Mas quando um negro americano foi condenado pela justiça do seu país, os comunistas da Câmara Municipal chegaram a provocar tumultos porque queriam que fôsse aprovado um voto de protesto contra os juizes dos Estados Unidos. E assim por diante, tôda vez que os interêsses da Rússia estiveram em jôgo na política internacional.

Os três vereadores comunistas são máus intérpretes da cidade, mas excelentes representantes de Stalin.

A Palavra do Exército

DECORRIDOS alguns dias do discurso do general Cordeiro de Farias na Escola Superior de Guerra, pode-se agora dizer que suas palavras traduziram fielmente o pensamento do Exército a respeito da infiltração comunista na alta administração civil e militar do país.

Numerosos oficiais superiores manifestaram-se inteiramente de acôrdo com as idéias do seu ilustre colega de farda, tanto no combate ao bolchevismo, como em relação aos compromissos assumidos pelo Brasil na ONU.

Esses pronunciamentos demonstram que as nossas fôrças armadas não esqueceram suas tradições de lealdade ao Brasil e ao estilo de vida livre que escolheu. Somos pela democracia, que assegura a todos os homens as liberdades essenciais à dignidade humana. E no conflito, entre o Oriente e o Ocidente, isto é, entre a fôrça e o direito, tomamos a posição indicada pelos nossos ideais e pelos nossos interesses. Não somos nem poderíamos ser neutros nessa luta decisiva para os destinos do mundo.

Assim pensa a imensa, a absoluta maioria do povo brasileiro, com o apoio firme e decidido das gloriosas fôrças armadas da nação.

O Combate ao Pauperismo

HA' muitas pessoas neste país querendo distribuir a riqueza. Mas são poucas as que querem trabalhar e produzir. No entanto, fora do campo da demagogia, o que se observa é o pauperismo geral.

Nossa renda nacional está entre as mais baixas. Não temos capitais. Somos pobres de técnica. Os solos do país sofreram as consequências da devastação mais imprudente. A indústria depende de importações de matérias-primas e combustiveis, que devemos pagar com divisas fortes. Os recursos naturais não puderam ainda ser explorados.

Dêste modo, não há muito o que dividir. Mas existe um mundo a construir dentro de nossas fronteiras. Para isso, precisamos de planos governamentais, coordenando a iniciativa privada e estimulando o seu esfôrço construtivo. Necessitamos da cooperação econômica internacional. Só assim criaremos riquezas. E, com a elevação dos niveis de nossa produção, haverá o que distribuir, melhorando os padrões de vida do povo brasileiro.

O Aumento Das Importações

A IMPORTAÇAO de cimento, no Brasil, no primeiro semestre de 1951, alcançou a mais de 80% do verificado no ano completo de 1950, — 330 mil e 404 mil toneladas respectivamente.

Apesar do rápido desenvolvimento da produção nacional dessa matéria-prima, observa-se que o consumo cresce em proporções ainda maiores. As importações não diminuiram pràticamente nada nos últimos dois anos e prometem alcançar cifras excepcionais em 1951. Esse fato que se repete para muitos outros produtos essenciais de nossa importação e que são produzidos em larga escala no país revela uma tendência perigosa para as nossas disponibilidades de divisas.

Efetivamente, a balança comercial do Brasil vinha conseguindo equilibrar-se nos últimos anos, compensando a desvantagem de exportar matérias-primas e importar manufaturas, com a manutenção de um consumo discreto e com a gradativa auto-suficiência de produtos fabris que a nossa indústria ia possibilitando. Com o vertiginoso aumento do consumo, estamos na iminência de grandes dificuldades de pagamentos externos nos próximos anos, derivado de uma balança comercial sistematicamente deficitária.

Economia e Realismo

CERTO snobismo antiamericano, aliás, de sabor intelectual discutível, muito comum entre os nossos economistas, tem-se generalizado de maneira perigosa para os interêsses nacionais. A verdade é que algumas impressões sôbre as nossas relações comerciais com alguns dos grandes países do mundo ocidental vão sendo aceitas de fato pelos nossos técnicos e muitas vêzes são levadas para os centros de estudos oficiais, onde irão influir nas diretrizes da política econômica nacional.

Todos sabemos que os métodos de comércio podem ser criticados e que devemos dar a máxima atenção aos nossos interêsses quando em trato com outras nações. Mas a criação, no país, de um estado psicológico extremista da opinião pública, sôbre esta ou aquela tendência da orientação da política econômica brasileira, implica num passo arriscado de consequência insuspeitadas. Temos o exemplo da Argentina, cujo isolacionismo levou à crise mais séria que registra a sua história econômica. Ao contrário, não é difícil reconhecer que as relações do Brasil com as potências ocidentais, podendo merecer críticas quanto a êste ou aquele detalhe, se revestem, no essencial, de lealdade e espírito de colaboração.

O desenvolvimento industrial do Brasil, que se processa a passos acelerados, sob a expectativa e simpatia da população, é um exemplo dêsse espírito. Efetivamente, ninguém desconhece que a industrialização de um país produtor e exportador tradicional de matéria-prima e importador de manufaturas representa uma perda de substância comercial para os países industrializados, posto que êstes terão mais dificuldades para adquirir matérias-primas e verão reduzidas suas exportações de manufaturas. Embora êste processo de nosso desenvolvimento represente o oposto de seus interêsses, os países industrializados com os quais mantemos um comércio mais ativo não fazem senão procurar a desejada adaptação a essa contingência dos países de possibilidades e economicamente atrasados, seus futuros concorrentes. E, como êste exemplo de compreensão democrática, muitos outros poderiam ser apontados.

Devemos defender nossos interêsses a todo custo, mas tratando os representantes estrangeiros como iguais, sem complexos, apenas com a desconfiança natural de bons comerciantes. Êsse, aliás, tem sido o segredo da excelente situação atual do Uruguai, e do rápido desenvolvimento econômico do México e de nosso próprio país.

A economia brasileira não está exigindo mais que espírito realista para intensificar o surto de progresso que a vem caracterizando nos últimos anos.

Mensagens de Natal

J. Guilherme de Aragão

PELO Natal, ouviu o mundo, na encruzilhada, duas mensagens dominantes: a do Papa e a do Presidente Truman. Ambas deixam transparecer a preocupação do futuro. Sobretudo a mensagem do Papa transcende o limite das questões entre o Leste e o Oeste, para denunciar a dramática realidade do momento atual. Os acontecimentos de hoje — regista a mensagem papal — chegaram a uma fase tão critica que somos obrigados a reconhecer que o mundo se acha dividido em dois campos inimigos. Consequentemente, os homens também estão separados em dois grupos que relutam em conceder, um ao outro, qualquer espécie de liberdade, para manter uma posição de neutralidade politica. A respeito desta atitude de irredutibilidade reciproca, o Santo Padre foi de incisiva franqueza, ao sublinhar que o mundo ocidental tem de partilhar com o comunismo a culpa "pelas nuvens sombrias que ainda pairam sôbre o mundo". Daí o apêlo para a procura de uma paz duradoura mediante um entendimento entre o Ocidente e o Oriente, sob os bons ofícios da Santa Sé.

Num sentido mais direto, ligado à visão imediata dos acontecimentos internacionais, é o discurso do Presidente Truman. Inicialmente, recordando o Natal de 1941, logo após a traição de "Pearl Harbour", disse o Presidente que, naquela oportunidade, havia a dura realidade da guerra total. Hoje, o mundo ainda está em perigo, mas sobreveio uma grande mudança. A despeito das dificuldades que se lhes deparam, as nações livres estão solidárias não apenas no alto objetivo de defesa comum mas, ainda, no propósito de criarem uma paz real. Na Coréia — assinalou — o exército da ONU não combate para conquistar territórios nem impôr leis à populações submetidas, mas para demonstrar, por atos, que o homem é livre e deve continuar a sê-lo, e a agressão deve ser eliminada.

Como é óbvio, a súmula das duas mensagens traduz a aspiração comum da paz mundial. E para concretizá-la, vê-se que é necessário redimir culpas, de lado a lado, pois também o Presidente Truman pediu a Deus que não somente abençoasse os esforços das nações livres, mas ainda lhes perdoasse os pecados.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Sôbre a Defesa Nacional

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



No discurso de agradecimento do sr. ministro da Guerra aos votos de feliz ano novo, que lhe foram levar o Marechal e os generais do nosso Exército, encontram-se algumas teses dignas de registro e discussão. A primeira delas é a que limita a função das nossas Fôrças Armadas à defesa do nosso território, que o general Estillac Leal vê cobiçado por não se sabe que imprecisos inimigos. Que a finalidade das fôrças armadas de uma nação é a defesa do seu território, eis uma verdade incontestável. Tão verdadeira, que chega a ser um truismo. A brilhante inteligência do sr. general ministro da Guerra não o diria, por certo, e com ênfase particular, se não atribuisse a essa fórmula um sentido um pouco diferente.

TERRITÓRIO E SOBERANIA

Não é necessário exercer maiores dons de perspicácia para encontrar êsse sentido novo numa intenção limitativa. Quereria o general Estillac dizer, em suma, o seguinte: além do território e fora dêle, nada. Nada de Fôrças Expedicionárias, por exemplo. Salvo engano, foi êste o tema de recente debate, em torno da orientação da Revista do Clube Militar, num caso rumoroso, a que o próprio general Estillac pôs têrmo, admitindo que a orientação de certo grupo de colaboradores daquela Revista, não coincidia com a do Govêrno brasileiro — o que não é recomendado pelos regulamentos militares. A primeira tese do discurso de ontem, porém, parece recobrir e contêr a que havia suscitado o debate, ainda recente.

A referida tese não é, entretanto, inobjetavel, mesmo do ponto de vista puramente estratégico. Na verdade, quando se fala em território, não se considera apenas o sentido material. O território, podem conservá-lo, materialmente, mesmo nações subjugadas. Seria desnecessário citar exemplos. A defesa material do território tem, na verdade, um fim moral, que é o de assegurar nesse território o pleno exercicio de uma soberania nacional.

Vistas assim, as coisas, muda de figura o problema. Nos tempos que correm, a soberania das nações decide-se, por vezes, longe do seu território. Para não ir muito longe, sabemos que a do Brasil — como a do mundo inteiro — decidiu-se, em 44 e 45, nos campos da Europa. E a êsses campos esteve presente a representação brasileira, no glorioso contingente da FEB, que tão alto elevou o renome e o conceito internacional do soldado brasileiro. Era a defesa do nosso território — como não! — nos ares e nas montanhas da Itália, onde tombaram algumas centenas de heróicos defensores do nosso país.

E' que lá, na Europa, se jogava, naquele momento, o nosso destino de nação soberana e livre. Se fôssemos esperar que o conflito nos entrasse de fronteiras a dentro, iríamos enfrentar, desaparelhados e impotentes, uma situação perdida, caso em que os dirigentes militares, como os grandes enxadristas, abandonam a partida — no que procedem, aliás, com discernimento. Que iríamos fazer, sozinhos, no mundo vencido e dominado pelo inimigo? Que função restaria às Fôrças Armadas, em tais circunstâncias?

TODOS POR UM

Foi, certamente, por algumas considerações dessa natureza que o grande Presidente Roosevelt proclamou, antes da última guerra, que a fronteira dos Estados Unidos ficava às margens do Reno. Via claro o estadista admirável, que, entretanto, não pôde converter em realidade a sentença inspirada no mais sábio entendimento dos interêsses e necessidades da defesa do seu país — e do mundo ocidental — por falta de preparação principalmente psicológica dos norte-americanos para a intervenção imediata. Um movimento isolacionista, semelhante ao que se quer propagar agora entre nós, pôs em risco a sorte das democracias e da liberdade, tornando necessário que Pearl Harbour emocionasse a opinião americana, para que os Estados Unidos assumissem o seu papel histórico.

Atualmente, o equilibrio e a paz mundiais repousam sôbre o mais eficiente dos sistemas de segurança até hoje concebidos com êsse objetivo. E' um sistema de compromissos internacionais, para a pronta repressão de qualquer agressor. Para que o sistema funcione, entretanto, é indispensável que os compromissos sejam assumidos de boa-fé, para serem cumpridos. "Todos por um" é o lema que pode, realmente, preservar a paz. Esse lema, que exclúi o isolamento e o egoismo, exprime uma solidariedade não apenas ideal e afetiva, mas objetiva e imposta pelos próprios fatos.

Ciência ao Alcance de Todos

Corantes

Quantas vezes o leitor por certo já pensou no maravilhoso pincel da natureza que sem maiores esforços nos oferece uma verdadeira festa colorida quando contemplamos um jardim com flores de todos os matizes. E ainda nesta contemplação somos levados a pensar, e às vezes perguntamos a nós próprios qual o poder mágico que as flores possuem para a seleção das diversas côres?

Esse poder mágico pode ser explicado singelamente do seguinte modo. Quando a luz branca, que é a reunião das côres: violeta, anil, azul, verde, amarelo, alaranjado e vermelho incide sôbre as chamadas substâncias coradas, essas poderão absorver uma dessas ondas luminosas da luz branca emitindo todo o resto ou vice-versa. Por essa razão, se uma rosa é vermelha é porque ela possui uma determinada substância capaz de emitir a onda luminosa vermelha, retendo tôdas as outras que compõem a luz branca. Quando, porém, a matéria tem a propriedade de refletir tôdas as ondas luminosas da luz branca, esta será branca. No caso contrário, isto é, quando forem absorvidas tôdas as radiações, a substância apresentar-se-á preta. Neste último caso, desde que forem absorvidas tôdas as côres, sem emissão de nenhuma delas, o preto não é uma côr como muitos pensam, mas sim ausência de côr. Com esta simples noção sôbre as côres julgamos que o leitor estará apto a compreender o que abaixo pretendemos falar sôbre os corantes usados em tituraria, que desde os povos antigos como os indús, persas, chineses e egipcios, etc., graças ao instinto de imitação, o homem procurou dar aos objetos de seu uso um aspecto mais agradável, alegrando a sua aparência.

Primitivamente as tinturas para coloração dos tecidos e outros objetos eram obtidas pela extração com água das poucas matérias corantes que se encontram em certas raizes, bagas, cascas e outros produtos naturais, (abrimos êste parenteses para lembrar ao leitor que a causa do nome do nosso país, foi originada justamente pela procura intensa, na época do nosso descobrimento, do "páu Brasil", que fornece um corante vermelho, largamente empregado pelos europeus do século XVI em tinturarias). Esses corantes assim obtidos satisfaziam no seu devido tempo as exigências da época, mas com as continuas lavagens, as côres iam desbotando. Era preciso descobrir um meio para fixação das côres nas fibras animais e vegetais. Para que um corante se torne estável, isto é, que o mesmo tenha grande afinidade com a fibra é necessário que haja uma fixação prévia de uma outra substância com propriedade de reter os corantes por longo tempo. As substâncias que assim procedem são chamadas "mordentes".

A combinação do mordente com a substância corada é conhecida pelo nome de "laca". Esse processo de mordentar o tecido não parece ser tão recente quanto se pensa, pois os tecidos dos antigos egipcios que em profusão assombrosa resistiram a diversas dinastias e atingiram até a nossa época, provam que na antiguidade, pelo menos no Egito, já se conhecia um método de fixação dos diversos matizes, utilizando provavelmente o emprêgo de mordentes. Os mordentes podem ser metalicos e não metálicos; entre os primeiros figuram os óxidos de alumínio, ferro, cromo, etc., e entre os segundos o tanino.

Com a evolução da química, as poucas matérias corantes extraídas dos produtos naturais, foram sendo substituídas por uma infinidade de corantes sintéticos, capazes de tingir tôdas as qualidades de fibras de qualquer côr ou tonalidade desejada. Geralmente êsses corantes são substâncias orgânicas muito ricas em átomos de carbono e as côres dos mesmos vão depender da presença de certos grupos ou radicais, que foram chamados de "cromoforos" (do grego; chroma, côr; phoros, produzir) que vão reter ou refletir as diversas radiações luminosas que compõem a luz branca.

O primeiro corante artificial a ser empregado foi o ácido pícrico em 1850, para tingir sedas e lãs, dando uma côr amarela. Para se ter uma idéia do poder de coloração dessa substância, basta dizer que um grama dá para tingir uma tonelada de seda.

A maior fonte de corantes é o alcatrão da hulha, que se obtém pela destilação sêca do carvão. Não pense o leitor que basta obter o alcatrão para que se possa separar as diversas substâncias coloridas. Para obtê-las o químico terá que retirar do alcatrão uma grande variedade de compostos químicos, que posteriormente vão sofrer inúmeras transformações dentro do laboratório, surgindo assim não só os corantes, mas também um grande número de substâncias para as indústrias farmacêuticas, perfumarias, alimentícias, etc.

As diversas anilinas são obtidas por transformações químicas que sofre o benzeno ou benzina, como é vulgarmente conhecido. Pois bem, o benzeno é também produto de destilação do carvão mineral.

Graças ao espirito de imitação do homem e ao grande impulso da química moderna, podemos hoje no mais humilde dos vestuários, nas inúmeras decorações, ter um perfeito retrato em "tecnicolor" da natureza ausente.

O Presidente e os Diretores de Faculdades

MAURICIO DE MEDEIROS



A recente nomeação do prof. Castro Rabelo para o cargo de diretor da Faculdade Nacional de Direito foi um ato justo e que fala em favor da serenidade do Govêrno. Embora o Estatuto da Universidade confira às respectivas Congregações o direito de escolherem o seu diretor, essa escolha se faz em lista triplice da qual o Reitor retira o nome a indicar, mas com prévia autorização do Presidente da República.

Tendo o prof. Castro Rabelo sido o mais votado nessa lista triplice, foi autorizada a sua nomeação, a despeito do passado dêsse ilustre professor, preso durante meses como comunista e demitido inconstitucionalmente do seu cargo vitalicio de professor catedrático do ensino superior.

Fomos quatro, as vitimas dessa violência cujo caráter arbitrário ainda mais se acentuou pelo fato de ter o Poder Judiciário anulado êsse ato de demissão sem que o Poder Executivo tomasse conhecimento da sentença.

Só muito mais tarde, quando o poder ditatorial do sr. Getúlio Vargas começou a entrar em declinio com a vitória das Nações Unidas em 1945, foi que o Poder Executivo nos readmitiu em nossos cargos vitalicios.

A despeito de tudo isso, o sr. Getúlio Vargas, que poderia ter escolhido qualquer dos três nomes que a Congregação da Faculdade Nacional de Direito indicou para a sua direção, autorizou a nomeação do prof. Castro Rabelo. Foi um ato justo e que o nobilita.

Talvez por êsse motivo, ou porque realmente deseja prestigiar as Congregações em suas escolhas declarou o Presidente que autorizaria a nomeação do que viesse em primeiro lugar nas listas triplices.

Aqui é qu econvém examinarmos um pouco como se organizam essas listas.

O Estatuto diz que elas devem ser feitas por voto uninominal.

Que significa isso?

Parece que em boa doutrina, voto uninominal significa voto em um só nome. Isto quer dizer que cada membro da Congregação vota em um nome (voto uninominal). Depois, a lista é formada pelos 3 nomes que obtiveram maior número de votos.

E', sem dúvida, um método defeituoso pois que com êle se pode verificar que quanto maior fôr o consenso de uma Congregação em tôrno de um nome, tanto maiores as probabilidades de figurarem nessa lista triplice nomes com exiguo número de votos.

E como o Presidente da República pode escolher qualquer dos três nomes, cria-se a possibilidade de ser escolhido e imposto à Congregação um nome que só tenha merecido o sufrágio de alguns professores.

Quando, pois, o Presidente diz que acatará a escolha das Congregações, autorizando a nomeação do que vier em primeiro lugar, evita essa eventualidade desastrosa.

Mas cumpre ainda indagar o que seja o primeiro lugar. Em algumas Faculdades as eleições são feitas anunciando-se que se vai indicar o nome que deve figurar em primeiro lugar e assim se praticam na realidade 3 escrutinios.

Não está certo.

O que regula a posição dos votados em uma lista triplice não é o efeito do escrutinio e sim o número de votos obtidos por cada candidato.

Se ao votar o 1.º nome da lista, uma Congregação de 30 membros se dividir dando 20 votos a um candidato, 9 a outro e 1 a um terceiro, isto não significa que na relação a ser apresentada ao Govêrno para sua escolha figure êsse nome como sendo o indicado em 1.º lugar.

Pode dar-se que na 2.ª votação um nome alcance 21 votos, outro 8 e um terceiro 1 voto e que ainda na terceira votação um nome alcance 22 votos, outro 7 e outro 1 — e nesse caso o que mostra a preferência da Congregação não é a ordem na qual se procedeu à escôlha, mas sim o resultado numérico da votação. Na hipótese figurada, deve-se considerar que na relação a ser enviada ao Govêrno figure em 1.º lugar, o que foi votado no 3.º escrutinio, em 2.º lugar o votado no 2.º e em terceiro finalmente, o votado no 1.º. Essa é a ordem indicada pelo número de votos de cada qual. Se, acaso, houve o mesmo número de votos em dois candidatos, pouco importa saber em qual dos escrutinios foram êles votados. A relação tem de colocá-los em pé de igualdade, pois que assim o fez a Congregação.

De resto, com o sistema adotado de votar cada professor em 3 nomes apesar do Estatuto dizer que a votação é uninominavel, seria uma perfeita inutilidade essa decomposição da eleição em 3 turnos, se o que se objetivasse não fôsse o resultado diferente do número de votos em cada nome.

E' evidente que se se votasse de uma só vez em uma lista triplice, as probabilidades seriam grandes para que todos tivessem o mesmo número de votos, a menos que a Congregação se dividisse em várias facções.

Assim, pois, quando o Presidente anuncia que respeitará a preferência das Congregações, cumpre compreendê-la como expressa no número de votos de cada qual e não como a resultante de uma votação para 1.º, 2.º ou 3.º lugares

O Que Se Diz:

... QUE o governador Juscelino Kubitschek encomendou ao arquiteto Oscar Niemeyer a planta do Hotel de Turismo que fará construir na cidade de Diamantina.

* * *

... QUE o referido hotel será feito nos moldes do Hotel de Turismo de Ouro Preto, ou seja, uma adaptação moderna da arquitetura colonial...

* * *

... QUE, entretanto, para fomentar, desde já, o afluxo de turistas a Diamantina, o dito Kubitschek inaugurará dentro de dois meses um aeroporto na cidade, providenciando também a pavimentação em asfalto da rodovia Belo Horizonte-Diamantina, para os turistas infensos à viagem de avião...

* * *

... QUE os deputados da coligação antibaratista do Pará estão achando que o governador Zacarias de Assunção está "bom demais", o que poderá resultar a volta de Magalhães Barata ao govêrno paraense...

A Opinião do Leitor:

A ARTE DE AUMENTAR

O sr. Arlindo Teixeira tem realizado interessantes observações sôbre a arte de aumentar preços, tomando por base os ônibus da Emprêsa Viação Brasil, concessionária das linhas 35 e 135.

Antigamente havia a linha 35, que fazia o percurso Engenho de Dentro-Mauá, por Cr$ 1,50. Lançou, depois, a linha 135, cobrando Cr$ 2,00. Era uma forma de tomar Cr$ 0,50 a mais, por um percurso pouco diferente.

Daí passou a emprêsa a reduzir o número dos veiculos de Cr$1,50, que terminaram desaparecendo.

Obtido por êsse meio o aumento das passagens, a Brasil — um nome significativo para patrocinar alta de preços — lançou e elevou os preços da linha para a Lapa, que foram a Cr$ 2,50.

Agora, aplica um novo golpe. Estendeu a linha 35 ao Palácio Guanabara, com duas secções: a passagem direta a Cr$ 3,00 e uma seção de Cr$ 2,00 na Central. Quer isso dizer que os passageiros do subúrbio para o centro da cidade pagarão Cr$ 3,00 e ainda sobrará folga para uma linha de Cr$ 1,50 da Central para o Palácio Guanabara, de quebra.

O mal dos nomes faz que o Departamento de Concessões viva concedendo tudo, de acôrdo com a vontade das emprêsas. Não fôra isso, poderia ter atendido à circunstância de que o objetivo real da concessionária era aumentar os preços das passagens do Engenho de Dentro para o Centro da cidade e obrigá-la a fazer ponto de seção no Largo da Carioca, não na Estrada de Ferro, onde permanece apenas como um expediente malicioso para enganar os trouxas, com a aquiescência das autoridades municipais.

EFEMÉRIDES

27 DE DEZEMBRO

1797 — Nasce em São Paulo Domitila de Castro Canto e Melo, depois marquesa de Santos e que tanta influência haveria de ter junto ao imperador Pedro I. A marquesa de Santos, casou-se, posteriormente, com o coronel Rafael Tobias de Aguiar, chefe militar da revolução liberal de 1842.

1812 — Nasce em São Paulo Eusebio de Queiroz Matoso da Camara, que, mais tarde, seria um dos mais eminentes estadistas do Imperio, autor da lei que proibia o trafico de escravos.

1892 — Morre em Roma Jeronimo José Teixeira Junior, visconde do Cruzeiro.

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1988
Administração, Redação e Oficinas:
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator Chefe	43-2014
Diretor Superintendente	43-3509
Gerencia	23-4613
Redator Chefe Assistente	23-3209
Secretaria	43-5509
Esportes	23-4173
Reportagem Politica	23-4407
Reportagem e Policia	23-3062

Departamento de Difusão
23-3062

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas	Cr$	1,00
Assinaturas:		
Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
Paises de Convenção Postal		
Anual	Cr$	330,00
Semestral	Cr$	200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel. 36-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4353 e 52-3733, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANÉIS DE GRAU

Com brilhantes desde Cr$ 925,00, qualquer formatura. — Carrilhão de parede e mesa JUNGHANS a partir de Cr$ 2.225,00. — Relógios de pulso e bolso OMEGA, TISSOT, CYMA, UNIVERSAL e outras marcas. Tudo remarcado para as festas de fim de ano. — ABERTO DIARIAMENTE, DOMINGO ATÉ AS 21 HORAS

JOALHERIA ANGELO

39 — PRAÇA DA INDEPENDENCIA — 39

(antiga Praça Tiradentes)

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais

(SUIPA)

Reconnecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima — Cr$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE 29-0325

Presentes que reunem utilidade e bom gosto...

Na nossa nova secção de artigos para presentes, no 1.º andar, possuímos imensa variedade de conjuntos e objetos avulsos de cristal, porcelana, couro, marfim, Mappin Plate, etc., em cada um dos quais se revela feliz associação de beleza e utilidade.

Biscoiteira de cristal fino e Mappin Plate

"Tântalus"

Mais de 100 anos de tradição e experiência garantem a qualidade dos nossos artigos.

Porta-geléia de cristal e Mappin Plate

Mappin & Webb

RUA DO OUVIDOR, 101 — RIO

LONDRES — PARIS — JOHANNESBURG
BUENOS AIRES — NICE — BIARRITZ
BOMBAY

INTER-AMERICANA

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

Resultado do Sorteio

DEZEMBRO DE 1951

PRÊMIOS

1.º - 77174	4.º - 74918	7.º - 18254	10.º - 54174
2.º - 77908	5.º - 08913	8.º - 18177	11.º - 77173
3.º - 74908	6.º - 08254	9.º - 54177	12.º - 77175

INVERSÕES

Do - 1.º	Do - 2.º	Do - 3.º	Do - 4.º
77147	77980	74980	74981
77714	77098	74098	74198
77741	77089	74089	74189
77417	77890	74896	74891
77471	77809	74809	74819

Do - 5.º	Do - 6.º	Do - 7.º	Do 8.º
08931	08245	18245	18717
08198	08524	18524	18771
08189	08542	18542	.....
08891	08425	18425	.....
08819	08452	18452	.....

Do - 9.º	Do - 10.º	Do - 11.º	Do - 12.º
54717	54147	77137	77157
54771	54714	77713	77715
.....	54741	77731	77751
.....	54417	77317	77517
.....	54471	77371	77571

FISCAL DO GOVERNO - ARMENIO CRUZ

PRESIDENTE - HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME ____

ENDEREÇO ____

CIDADE ____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Delegado do Brasil ao IV Congresso Pan-Americano de Oftalmologia

PRESIDÊNCIA

O presidente assinou decreto designando Nelson Moura Brasil do Amaral a fim de, sem onus para o Tesouro Nacional, integrar a delegação brasileira ao IV Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, a realizar-se no México, de 6 a 12 de janeiro proximo.

AUXILIOS APROVADOS

O presidente da Republica aprovou os seguintes auxilios consignados no vigente Orçamento, do Ministério da Educação, — Hospital São José, de Arroio do Meio, R. G. do Sul, pagamento integral de cem mil cruzeiros; Casa dos Pobres de São Vicente de Paulo, de Nova Friburgo, Estado do Rio, pagamento integral de cem mil cruzeiros; Patronato Dom Barreto, de Teresina, Cr$ .... 50.000,00; Hospital Baeta Gama Galgani, Rio Grande do Sul, pagamento integral de Cr$ 50.000,00; Instituto Imaculada Conceição, de Cáceres, Mato Grosso, Cr$ .. 50.000,00; Associação de Assistencia e Proteção à Infancia, de Caxias, Maranhão, Cr$ 110.000,00, que será colocado à disposição do Departamento Nacional da Criança, no Banco do Brasil; Comissão Nacional Pró-Colegio Pontificio Brasileiro em Roma, Distrito Federal, um milhão de cruzeiros, e, do Ministerio da Agricultura — Associação Rural de Bagé, Rio Grande do Sul, pagamento integral de duzentos mil cruzeiros; Diocese de Leopoldina, Minas, Cr$ 75.000,00; Escola Fazenda Menezes Pimentel, de Tauá, Ceará, cem mil cruzeiros; e, ao artista Oriano de Almeida, para realizar uma "tournée" interamericana, difundindo a musica brasileira, quarenta mil cruzeiros.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os ministros Horacio Laffer, da Fazenda, e Segadas Viana, do Trabalho. Em conferencia recebeu o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil; e, em audiencia, os srs. Maciel Filho e Jorge Bento.

CONTRIBUIÇÃO DO GOVERNO A' CONSTRUÇÃO DO MONUMENTO A J. J. SEABRA

O presidente da Republica assinou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de cem mil cruzeiros, como contribuição do Governo Federal, às despesas com a construção do monumento a J. J. Seabra, na Bahia.

DIRETOR DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA BAHIA

O presidente assinou decreto designando Isaias Alves de Almeida para exercer a função de diretor da Faculdade de Filosofia da Bahia.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E EDUCAÇÃO

O presidente assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA: — Nomeando, escriturarios, classe E, Luiz Otavio Pereira e Hermano José Dantas Gomes.

NA PASTA DA VIAÇÃO: — Nomeando, oficial administrativo, classe H, Isaias de Assis Martins.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Nomeando, professores catedraticos, Jorge Oscar de Melo Flores, da Escola Nacional de Engenharia, e João Batista Brasileiro Viana, da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

Nomeando, interinamente, professores catedraticos, Salvador Petrucci e José Gomes de Campos, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, e Camilo Steilfel, da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná.

Nomeando, cumulativamente, professores catedraticos, Alcides Figueiredo da Silva Jardim, da Faculdade Nacional de Farmacia e Francisco Cunha Pereira Filho, da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, interinamente.

NA PASTA DA JUSTIÇA: — Nomeando, escreventes juramentados da Justiça do Distrito Federal, Norman Soares Carvalho e Fausto Wernec Soares.

Comutando as penas a que foram condenados, José Orlando Fererira, por sentença do juiz de direito da comarca de Orlandia, S. Paulo, para cinco anos de reclusão, e Delcieds Camilo Rosa, por acordão do Tribunal de Apelação de São Paulo, que reformou sentença do juiz de direito da 1ª Vara Capital, para dessete anos de reclusão.

Indultando do resto das penas a que foram condenados, Adhir Campelo de Oliveira ou Adil Campelo de Oliveira, por sentença do juiz de direito da 10ª Vara Criminal do Distrito Federal, e Fernando Reis de Lacerda, por sentença do juiz de direito da 1ª Vara Criminal do Distrito Federal, e Adalberto de Oliveira, por sentença do juiz de direito da 7ª Vara Criminal do Distrito Federal. 1 — Concedendo naturalização — a Ludovico Strauss — Georg Burck — Dorie Stefanie — Kahn — Ernst Reichmann — Paulo Fisner — Werner Konrad Menko — Max Henry Freyersbacr, naturais da Alemanha — a Johann Setznagl — Viitor Blazek — Hans Eger, naturais da Austria; a Dolores Sierra Menezes, natural da Espanha; a Josef Antal, — José Weber, naturais da Hungria; — a Antonio Nassif Aidar — Tufic Melhem Chueri, naturais do Libano; a Mozsek Skyja Knoploch — Isrel Mayer Ravet — Lebjus Brener — David Biderman, naturais da Polonia; a José Marques da Fonte Novo e Joaquim Gaudencio Alves, naturais de Portugal; a Ana Meúsyk e Nina Logus Krykhtine, naturais da Russia; a Iosif Fisman — Tirlea Steinle — Miguel Blanc — Bernardo Wainzof — Fichel Faizof, naturais da Rumania; a Edvia Valková, natural da Tchecoslovaquia; e, a Alexandre Marsitch, natural da Turquia.

Abandono de Emprego

CHEFATURA

Antonio Rios, investigador n. 738, solicitando transferencia do periodo da licença especial de 1-2-52 para 1-9-52 — Transfira-se, no interesse do serviço.

ABANDONO DE EMPREGO — Informa a Corregedoria que o representante do Ministério Publico junto à 16.ª Vara Criminal requereu instauração de inquerito contra Santina de Morais Santos, escrevente-dactilografo do Ministério da Educação, por abandono de emprego.

DESTINO DE PROCESSOS — Foi oficiado a Especializada de Falsificações indagando se já foram restituidos as 3.ª e 4.ª Varas respectivamente, os inqueritos 271 de 50 (baixado em 28-9-51 e 32, do mesmo ano, cujos autos se achavam no Gabinete de Exames Periciais até o dia 8 do corrente mês.

NUMERO DE PROCESSO — Oficiou a Corregedoria ao 17.º Distrito pedindo para informar qual o numero que foi aposto ao inquerito 662, da Delegacia de Menores, para ali remetido no dia 31 11-51.

O presidente autorizou Raimundo Leão, fiscal de censura ref. 20 solicitando autorização para se ausentar do país — Autorizado; Claudio de Araujo Lima, medico legista, classe M, solicitando autorização para se ausentar do país — Autorizado; Antonino Roberto da Silva Oliveira, investigador ref. 24, solicitando autorização para se ausentar do país - Autorizado; Luiz Graysman, detetive classe H, solicitando autorização para se ausentar do país — Autorizado; Edelfrides Alves Cordeiro, solicitando readmissão no cargo da classe F, da carreira de Guarda Civil — Aprovado (pelo indeferimento).

Autorizados os Oficiais Brasileiros a Realizar Cursos Nos Estados Unidos

GUERRA

O presidente da República autorizou o ministro da Guerra a designar os oficiais abaixo mencionados para frequentarem Cursos nos Estados Unidos da América, de acôrdo com a seguinte discriminação: capitães Wanderlino Mariz de Oliveira Sobrinho e Erarde Campos Vasconcelos — Curso Armored Motor and Motor Transport Officier — 17.0-5, com a duração de 15 semanas, com inicio em 14 de janeiro de 1952; major Dilermano Gomes Monteiro — Curso Public Information Officier — 26-0-5, a iniciar-se em 9 de janeiro de -952, com a duração de 14 semanas; 1.ºs tenentes Garrone Romão Veloso e Joffer Coelho Chagas, Curso Parachute Packhing, Maintenance and Aerial Delivery — 10-OE-30, duração de 14 semanas, com inicio marcado para 16 de abril de 1952.

VENDAS A PRAZO

Am aditamento ao aviso 509, de 28 de junho do corrente ano, o ministro da Guerra, por outro de ontem datado, autoriza sejam as vendas a prazo indenizadas no limite de 10 mensalidades, qualquer que seja a importância da compra, em vez de 1-20 do vencimento mensil do interessado como estabelece o referido aviso.

INTERPRETAÇÃO DO C.V.V.M.

De acôrdo com o parecer e sugestões do general presidente da Comissão Interministerial Interpretativa do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara: a) — que manipulador de farmácia é especialista, de acôrdo com o dec. 15.147 de 1941; b) — que a rubrica da letra I, Saúde, Categoria B, do dec. 30.034, de 51 engloba as especilidades determinadas pelo dec. 15.147, referidas na letra a deste aviso; que são: manipulador de radiologia; manipulador de laboratório: manipulador de farmácia: enfermeiros do Exército, desde que possuam o Curso da E.S.E. e pertençam ao quadro de efetivo ou de lotação da respectiva organização (art. 4.º do dec. 30.034, de ...... 1-X-51); c) — que os massagistas.

EMBARQUE SUSPENSO

Em virtude de encerramento do ano financeiro de diversas emprêsas maritimas e terrestres, o ministro Estão convidados a comparecerem via maritima, de oficiais e praças, no periodo compreendido entre 20 e 31 do corrente.

8.º GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA MOTORIZADO

O 8.º G.A.C.M. realizará hoje e amanhã, dia 28, exercicio de tiro real sôbre alvo móvel, com sua segunda Bateria, que já se acha acampada na Barra da Tijuca. Nos exercicios de amanhã, o tido será conduzido por observação aérea, com a cooperação dos aviões de observação do Regimento Escola de Artilharia.

CHAMADOS AO GABINETE DO MINISTRO

Estão convidados a comparecer ao gabinete do ministro da Guerra (entender-se com o major Zilio) o sr. João Macedo Portela e a sra. Clotilde Xavier Portela.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças previne ao interessados que as consignações arrecadadas no mês de dezembro último, relativo ao alimento de familia, provenientes da sede, bem como, de cartas de crédito, serão pagas no dia 28 do corrente, das 13 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

TURMA DE 7 DE JANEIRO DE 1922

São convidados os oficiais da ativa e da reserva da turma de 7 de janeiro de 1922 — a comparecer com Cr$ 300,00, para as despesas dos comemorações. Esta importancia deve ser entregue, com urgência, antes do dia 31 do corrente a um dos coroneis da comissão: coroneis João da Costa Braga Junior, Aloisio de Miranda Mendes, Floriano da Silva Machado, todos servindo no Ministério da Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 28 do corrente.

USO DE CONDECORAÇÃO PELO MINISTRO

O general Estillac Leal, ministro da Guerra, apresentou a Secretaria Geral da Guerra, o diploma da Medalha Militar "del Ejército", com que foi agraciado pelo Govêrno da República do Chile.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Ovidio Abrantes, Jackson Reed Costa, Argeu Herminio dos Santos, João Batista Porciuncula, Amadeu José dos Santos, Celmo Silveira Machado, Feliciano Winckler Sobrinho, Alfredo Pereira Gomes, Perilo Garcia, Jonas Geripederes Flandim, Laudelino Pedro da Silva, Welmy Zary Cony, Wilson Mota Godinoti, Modesto Ribeiro, Walter José Bernardino, Mario Carvalho, Floriano Peixoto Saldanha Ramos, Zelson Corrêa Soares, Newton Dias da Silva e Claudionor Menezes de Souza.

JUROS DE 8 % AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do

Banco Hipotecário

Lar Brasileiro, S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Av. Copacabana, 661

Aberto de:

9,30 às 16,30 horas

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Novas Diretoras do Ensino Primário Para as Escolas da Prefeitura

PREFEITURA

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo de diretor de Escola Primária, de acordo com a Lei .. 635, os professores Perminia Maidana Mondt, Nair Bonfim Monteiro, do Carmo Castanheira de Almeida, Alice de Lima Rodrigues, Arací dos Santos Mendes, Jurima Bastos de Campos, Almerinda Martins Robles, Nair de Oliveira Barbosa, Inocencia Cardoso Queiroz Lopes, Augusto Jover Goulart Fraga, Izabel de Carvalho Costa, Catarina Santoro, Jaci Ormond Ribeiro Bastos, Laura Ferreira Porto, Tereza Rosas de Castro, Nair Nogueira Maldonado e Maria Angela Fernandes de Avevedo Silva; concedendo aumento quinquenal aos servidores Osvaldo B. Sampaio, Elza Martins Gomes de Pinho e Felipe dos Santos Reis.

SALARIO FAMILIA

O Secretario de Administração concedeu salario familia aos servidores Hercules Anogre de Souza, Augusto Fernandes, Rademaker Wilson da Hora, Mario de Morais, José Jeronimo de Souza, Antonio José Flausino, Alberto Rosalino, Josué Pereira, João Belmiro Matheus, José de Oliveira, Julio Batista Freire, Gustavo Ferreira, Servulo Monteiro Figueira, Darci Bispo dos Santos Leopoldo Leonardo, Emilio Maximo Barbosa, Aristides Silva, João Cordeiro, Wilson Alves, Lourival Marques dos Santos e José Ivo Flores.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 9.951.451,70.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Paroquia de São Benedito dos Pilares — Razões justas devia ter o Legislativo quando concedeu o auxilio a Instituição. Autorizo o pagamento; Departamento de Assistência ao Servidor — Autorizo; Antonio da Silveira — Autorizo.

SECRETARIA BERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: Foram transferidos Antonio José da Matta para o Serviço Financeiro; Jorge Teixeira Pinto para o Serviço de Seleção; Hildo P. de Oliveira para o Serviço de Correspondencia; José Teixeira Coelho para o Serviço Financeiro.

Despachos: Orlando Vienna de Aguiar, João Alves da Silva, Clelia Maria de Melo e Silva — Deferido; Osvaldo Guimarães — Nada há que deferir; Judith Vieira — Indeferido, por estar provada a inveracidade do atestado assinado, pelo ex-diretor do DHD, Augusto do Amaral Peixoto e constante de fls. 5. Em 2-3-43, data do atestado, o atestando não poderia conhecer a matricula da interessada, que só foi conferida em 30-3-43. No entanto, essa matricula vem citada no atestado.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO DE CULTURA

Ato do Secretário Geral: Foi designado Maria José dos Santos para o Departamento de Educação Primária.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

Ato do Diretor: Foi designado Dyivaldo Ferreira de Oliveira para a escola João Alfredo.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do Secretário Geral: Francisco Saraiva Leão Feitosa — Autorizo; Manoel Augusto de Almeida — Aprovo a escala apresentada.

Serviço Florestal

Despachos do chefe: Raul Alves Borges — Compareça; Marcelina de Paula Campos — Indeferido; Paulo Braulio Coutinho, Antonio de Pinho, Judith Gomes da Silva, Antonio Machado de Mello e Peixoto Vieira — Concedo, pagando as taxas.

PAGAMENTO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA

Será realizado no dia 29 do corrente, das 9 às 11 horas, à Av. Graça Aranha, 416, 5.º andar, sala 525, o pagamento de encerramento de folha dos seguintes servidores:

Henrique de Oliveira — Vicente Jorge — Alfredo Candido Dias — João Alves de Oliveira — Ubaldo de Almeida Pinto — Carlos Alberto de O. Julien — João Simões Prudente — Alpino Lenzi — Emilia Braga Gomes da Cruz — Henrique Maria do Amaral — Alexandre Dias — Antonio Ferreira Casseiros — Jacob Rosa Soto — Augusto Benicio de Sá — Bartolomeu José Luiz — José Medeiros do Carmo — Ezequiel Alves Ribeiro — Cosme Damião de Freitas — Euclides José da Costa — Durval Bandeira de Souza — Arthur A. Sant'Anna — José de Souza Lopes — Antonio Lopes Cardoso Filho — João Carlos Belo Lisboa — Ally Alahmar — Eduardo Jovita Correia da Silva Neto — Américo Vidal Teles — João Alberto Severiano — José Heremo de Soura — Rubem Pimentel Cea — Therezinha da Cruz Silva — Gulherme S. Bejarano — Arlindo Robeiro — Coacir Martins Camara — Izidio Miguel da Costa — Frontcemo Bento Severo — Ivo Gomes Roque — João Rosario — Pedro Moreira — Francisco de Abreu Cruz — Benedito Batista da Costa — Izaltina Castanhola Leite — Newton P. Brasil — Alvaro Luiz de Azevedo — Antonio Vianna dos Santos — José Cirilo Castez — João Vieira Gonçalves — Zaira de Oliveira dos Santos — Antenor da Silva Teixeira — Gracidina Ribeiro Sarmento — Felizardo J. Gomes — Antonio Firmino dos Santos — Manoel Cambraia de Castro — Carlos Adherbal Ferreira — Artur Vieira da Costa — Palmira de A. Batista Cunha — Adão Gonçalves Ferreira — Antonio Costa — Agostinho Guerra Dodds — João de Sant'Anna — Antonio de Campos Braga — Antonio da Fonseca — Honorio José de Oliveira — Julio de Araujo.

M. E. M.

Do dia 25 ao dia 1.º de janeiro próximo, o Montepio não efetuará pagamento de empréstimos, dedicando os dias uteis deste periodo ao preparo das relações de descontos para remessa ao (2-PS) Departamento do Pessoal, e dos trabalhos de balanço. A partir do dia 2 de janeiro o M.E.M. retomará o serviço de pagamento de empréstimos.

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION — REPUBLICA ARGENTINA — FLOTA MERCANTE DEL ESTADO

TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SÃO DE 1.ª CLASSE

A LINHA MAIS RÁPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS

— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES, PARA NEW YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUNUYAN"	30 Dez.	31 Dez.
"RIO JACHAL"	18 Jan.	19 Jan.
"RIO DE LA PLATA"	1 Fev.	2 Fev.

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA"	13 Jan.	14 Jan.
"RIO TUNUYAN"	27 Jan.	28 Jan.
"RIO JACHAL"	17 Fev.	18 Fev.

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES

no Rio

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMAN S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR

TEL. 43-4994

INSTRUÇÕES SÔBRE FÉRIAS DO PESSOAL DA MARINHA

MARINHA

A Diretoria do Pessoal da Armada expediu circular a respeito da organização dos detalhes de férias relativas ao ano de 1952, conforme permitirem as necessidades do serviço, atendendo-se quando possivel, às conveniências dos interessados. Todos os que forem chamados em Boletim para tirar curso, deverão gozar suas férias com a necessária antecedência, de modo que êsse curso não seja prejudicado. Com relação às praças que desejarem gozar férias no Sanatório Naval de Friburgo, será observado o seguinte: os médicos dos navios e estabelecimentos, uma vez selecionado o pessoal que mais tiver necessidade, devidamente autorizados por seus comandantes e diretores, entrarão em entendimento prévio com a Diretoria de Saude Naval sôbre o numero de vagas existentes no Sanatório na época oportuna para o envio dêsse pessoal, cujas passagens serão fornecidas pela Diretoria de Saude. A tôdas as praças em férias será fornecida uma papeleta onde será declarado o nome da praça, o nome do navio ou estabelecimento onde serve, a data do inicio e do término das férias. As férias do pessoal civil serão gozadas dentro do exercicio, de acôrdo com a tabela que fôr organizada, tendo-se em vista a conveniência do serviço, conforme dispõe o artigo 145 e seguintes do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA E. DE GUERRA NAVAL

Com a presença do presidente da Republica e das altas autoridades civis e militares especialmente convidadas, serão realizadas hoje as solenidades de encerramento do ano letivo e entrega de diplomas aos oficiais que concluiram os cursos Superior e Fundamental e o Curso de Informações para engenheiros navais, médicos e intendentes navais, da Escola de Guerra Naval. As solenidades estão programadas para as 10 horas, no salão nobre da Escola de Guerra Naval, instalada no 6.º pavimento do edificio do Ministério da Marinha.

NOVO ALMIRANTE DE ESQUADRA

Foi promovido ao posto de almirante de esquadra o almirante de esquadra graduado Otávio Figueiredo de Medeiros, ministro do Supremo Tribunal Militar.

CURSO DE ADESTRAMENTO DE SUBMARINOS

A bordo do SS "Uruguai", seguiram, ontem, com destino aos Estados Unidos os suboficiais Armobio Eduard Ribeiro, Hercilio Schneider, Samuel Paulo Marques, Benedito Gomes da Silva e José Francisco de Vasconcelos que foram designados para fazer o curso de adestramento de submarinos, na Base de New London, da Marinha de Guerra daquele país.

CANDIDATOS AO C. I. O. R. M. CHAMADOS

A fim de serem submetidos à última prova do concurso de admissão, devem comparecer amanhã, às 14 horas, no cais em frente ao Ministério da Marinha, os candidatos ao Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, aprovados nas provas de matematica e português.

O resultado das duas primeiras provas está afixado na Diretoria do Ensino Naval, instalada no 5.º pavimento dêsse Ministério.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem à Diretoria do Pessoal, os comandantes Otávio Brochado de Almeida, Alfredo Evaldo Rutter Matos, Olavo Dantas Itapicuru, Cesar Luiz Bererra Cavalcante, Onadir Marcondes.

HOMENAGEM AO MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO

Em cerimônia que será presidida pelo almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, realiza-se amanhã, às 10 horas, no quartel central daquela Corporação sediada na Ilha das Cobras, a inauguração de uma placa em homenagem ao maestro Eleazar de Carvalho, que durante muitos anos prestou serviços à Marinha e ao Corpo de Fuzileiros Navais. Para essa cerimônia foram expedidos convites às altas autoridades civis e militares, jornalistas e pessoas gradas.

HOJE, às 20,30 HORAS na RÁDIO MAYRINK VEIGA

NÃO PERCAM MAIS UMA AUDIÇÃO DE

"Risos e Melodias"

Um espetáculo sensacional do

MATE LEÃO

a bebida da família brasileira!

ADORÁVEL o número extraordinário de NATAL de GRANDE HOTEL

A mágica revista do amor apresenta: PREVISÕES ASTROLÓGICAS: O QUE O ANO DE 1952 RESERVA PARA OS QUE AMAM OU AMAR ANSEIAM — VOCÊS FORAM FEITOS UM PARA O OUTRO? — *O PAR AMOROSO EM ASTROLOGIA — ENTRE DOIS AMORES* — A ESTOUVADA — VOCÊ SABE DIZER NAO?

U'A MOÇA PERSPICAZ — O PRESÉPIO

Goze as Férias... Amenizemos a Vida Conjugal, etc.

Compre antes que se esgote o número extraordinário de NATAL de "GRANDE HOTEL" — Cr$ 5,00 — Nas bancas

NAB — PASSAGEIROS — ENCOMENDAS — CARGAS — Telefone 42-1610

Para o vosso CONFORTO e RAPIDEZ prefira os CAPITANEAS da N.A.B.

Do RIO DE JANEIRO para:

Belo Horizonte B.H. — Gov. Valadares G.V. — Bocaiuva B.O. — Montes Claros M.K — Cachoeira de Itapemirim K.I — Vitória V.T.

VIAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

DURANTE UMA RECEPÇÃO

O senhor e senhora Blair Chagas Bicalho e o senhor Henrique de Moura Liberal, durante uma recepção na residência do deputado e senhora Paulo Pinheiro Chagas (Foto da Revista SOMBRA)

Chega ao Brasil o Senhor Pina
Ali Khan Prepara-se Para Outro Amor

JACINTO DE THORMES

Chegou ao Rio o diplomata Soares de Pina, recentemente envolvido num desentendimento hoteleiro-policial. O jovem diplomata está bem disposto e mesmo disposto a melhorar a sua dificil situação no Itamarati. Hoje mesmo apresentou-se ao Ministério.

*

Uma das coisas mais dificeis é saber discutir. O outro dia no cabeleireiro Baldini houve uma discussão sôbre assuntos de alta importância feminina. Quase acaba mal.

*

Está no Rio a ex-debutante de "Sombra" em São Paulo Chininha D'Orsey. Essa é da novissima geração das paulistas. Uma das mais bonitas e uma das mais elegantes.

*

O Principe Ali Khan está muito contente por saber que a sua amiga Gene Tierney... Parece até que êle está bem intencionado. Os dois certamente se encontrarão em Buenos Aires (aonde ela está filmando) e depois em Punta del Este (aonde os dois irão assistir ao Festival Cinematográfico). Se telegramas chegarem com noticias sôbre um romance entre os dois vocês não se espantem.

*

Ainda no Tempo do bar do Palace Hotel, os frequentadores, (entre êles os senhores Otavio Souza Dantas, Camillo Mendes Pimentel e Ciro de Freitas Valle) inventaram uma "caixinha" para a Maternidade "Casa da Mãe Pobre". A caixinha funcionava o ano inteiro. Quem pagava os "drinks" depositava cinco cruzeiros para caridade e no Natal a quantia era enviada à Maternidade Quem levava a quantia era o sr. Filipe Santiago, Quintano Otero (Santiago). Hoje, que todos, inclusive o "barman" Santiago estão no bar do Jockey, a caixinha continua com o mesmo espirito e quantias bastante boas. Diz Santiago "Este ano os fregueses que são quase os mesmos daquele velho tempo no Palace Hotel reunirão mais de 20 mil cruzeiros. Vou ser recebido com sorrisos lá naquela Casa de Deus". A primeira "caixinha" foi há 15 anos atrás. A idéia foi do senhor Afonso Prado Uchôa.

*

Teremos muitas novidades em janeiro. Cinco artistas de Hollywood, dois cientistas atômicos, um ministro de Estado, fora os turistas para o Carnaval que até agora já vão a mais de dois mil.

*

O embaixador Manuel Henrique Cavalcanti de Lacerda está novamente apaixonado. (Presente de Natal).

*

De tôdas as Revistas Sociais que lançaram numeros especiais de fim de ano, sem a menor dúvida "Sombra" foi a que liderou o movimento de tiragem esgotando em 48 horas o seu exemplar de 120 páginas de caráter dinâmico informativo e mundano. Tanto no Rio como em São Paulo e Minas foi um sucesso.

As Revistas Rio e Rio Magazine brilharam nos seus números especiais de fim de ano, relembrando os acontecimentos de 1951, como: grandes festas, senhoras elegantes, os desfiles de algodão da Bangu, conferências internacionais, novos casamentos, nova "glamour girl" e "potins" de tôda espécie.

*

O outro dia por engano noticiei que Don João e Dona Esperanza e filhos estavam morando em determinado hotel. Naturalmente os leitores compreenderam que eu quis dizer Dom Pedro no lugar do seu irmão.

PRIMEIRO PLANO

O ESCRITOR Fernando Sabino, indo visitar as obras de reforma de sua casa, verificou que o vigia tinha abrigado um amigo, um cearense do sertão do Crato, chegado na véspera ao Rio de Janeiro. O homem, simples e rude, mais parecia ter chegado de uma época remota no tempo e não de uma região no espaço, tal era o seu absoluto desconhecimento das coisas mais comuns do progresso.

Ficou parado meia hora diante do telefone, examinando o aparelho com a curiosidade e o receio com que um menino observa pela primeira vez um baiacu.

Depois travou com Fernando Sabino o seguinte diálogo:

— Posso usar isso, doutor?
— Pode, uai. Usa.
— Mas eu não sei usar isso, não.

O sertanejo começou a olhar o telefone, a olhar o dono da casa, e a rir, um riso nervoso e "saccadé".

— Use o telefone — disse o Sabino.
— Eu quero usar mas não sei, doutor.
— Você vai falar para alguém?
— Vou: pra Humaitá.
— Humaitá é o nome de um amigo seu?
— Não. Humaitá é onde mora o Balbino.
— Então fala prá êle. Você tem o número?
— Número? Que negócio de número é êsse, doutor?
— O número de seu amigo.
— Meu amigo não tem número não, doutor. Êle chama Balbino.
— O número do telefone dêle?
— Que telefone, doutor?
— Isso aqui — e o Sabino mostrou o aparelho.

Ao ouvir a palavra telefone, nomeando o estranho objeto, o sertanejo foi presa de um riso envergonhado, que durou minutos. Depois, tirou um papelzinho do bolso com um número de telefone e estendeu ao Fernando Sabino. Este olhou e lhe disse:

— Disca o número — e tentou enfiar o dedo do homem no mostrador. O moço ficou com mêdo e, sempre rindo muito, exclamava:

— Ah, isso eu não faço não, doutor!

Não tendo outro jeito, nosso amigo discou para êle e estendeu-lhe o fone, que foi segurado com extrema cautela e colocado a meio metro do ouvido. Alguém atende do outro lado. Diz o cearense:

— O Zé Balbino está?

Reconhecendo o Zé Balbino, o rapaz caiu em deslumbramento por estar usando um telefone e passou quinze minutos a rir e a exclamar apenas isso:

— Eh, Zé Balbino! Eh, Zé Balbino! Eh, Zé Balbino.

* * *

RUBEM BRAGA contava outro dia a uns amigos que duas cidades brasileiras são inimigas dêle e tôdas as duas sem razão: Montes Claros, em Minas, e Ribeirão Preto, em São Paulo.

Montes Claros, porque uma vez Marques Rebelo escreveu em um jornal que êle, Rubem Braga, chegando àquela cidade, tinha dito a alguém: "Belo lugar para se fazer uma cidade".

Ribeirão Preto, porque, tendo Rubem Braga feito uma reportagem sôbre essa cidade para um jornal de São Paulo, o azar fez com que o chefe das oficinas se enganasse de clichês, tendo saido, a ilustrar a reportagem, diversas fotografias de indios com legendas alusivas a localidades e pessoas de Ribeirão Preto.

O ódio desta última cidade é tão grande que uma vez um jornal local deu a seguinte noticia: "Passou outro dia por esta cidade, felizmente, para êle e para nós, de avião, o famigerado débil mental Rubem Braga".

M. C.

SAIU
SOMBRA
NÚMERO DE NATAL
A VENDA EM TODAS AS BANCAS

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Ministro Orozimbo Nonato.
— Coronel João Morais de Niemeyer.
— Jaime Costa.
— Jaci de Souza Lima.
— Teodoro Xanthaky.
— Delio Figueiredo.
— Vicente B. Teixeira
— Alfredo Pinto.
— Alvaro Cotrim.
— Gagliano Neto.
— Borja de Almeida.
— Vereador Couto de Souza.
— Pedro Paulo de Souza.
— João Souto.
— Roberto Hesckel Cardoso Holl Machado.
— Sinval Sampaio.
— Pedro Pinto de Souza.

SENHORAS:
Isaura de Lima Ferreira.
— Lindaura Araujo Barros.
— Julieta Olivelas Chaves.
— Maria B. Mourão Vieira.

NOIVADOS

O sr. Otilio Moreno de Aguiar contratou casamento com a senhorinha Lilia Mendes Seabra, filha do sr. Augusto Dias Seabra e sua espôsa, sra. Leontina Mendes Seabra.

— O casal Joaquim Laurindo da Silva-Maria Gomes da Silva comunica o noivado de sua filha Antonia Laurinda com o sr. Wilson Valter Martins, filho do sr. Jayme Martins e sra. Clarissa Martins.

— Com a senhorinha Teresa Machado, filha da viuva Elpidio Barroso, contratou casamento o sr. Marcelo Beire de Miranda, advogado em Belo Horizonte.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da senhorinha Leia Viana Castilho, filha do capitão de corveta Vicente de Paula Castilho e da senhorinha Amelia Viana Castilho, com o sr. Malcolm Albert Kentish Lunau, filho do sr. Friedrich Wilhelm August Lunau e da sra. Alice Mabel Lunau.

O ato civil será realizado às 10 horas, no catolico da 8.ª Circunscrição e o religioso na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 18 horas.

NASCIMENTOS

O casal Artur da Silveira Lima-Marlene Gomes Lima comunica o nascimento de sua filha Arlene.

— O casal Kosmo de O. Silva-Odete Furtado e Silva comunica o nascimento de sua filha Marilia.

FESTAS

O Hotel Balneario Cassino Icaraí, em Niterói, realizará no proximo dia 31 um "reveillon" comemorativo da passagem do ano.

Para isso, os salões de baile do Icaraí estão sendo especialmente condecorados, fazendo-se ouvir, para as danças, duas orquestras.

— O Culbe de Relações Internacionais realizará, hoje, às 18 horas, mais uma reunião.

Após o chá, oferecido aos presentes, será apresentado um programa de canto e poesia, a cargo do artista Messia de Andrade.

— O Instituto Brasil-Estados Unidos oferecerá amanhã, às 17,30 horas, um coquetel aos estudantes e professores que vão aos Estados Unidos fazer um curso intensivo de orientação de inglês na Louisiane State University.

COMEMORAÇÕES

Os bacharels da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, da turma de 1921, farão rezar missa, hoje, na Igreja do Carmo, às 10 horas, em comemoração à passagem do 30.º aniversario de formatura e por alma dos colegas falecidos.

REUNIÕES

Reune-se hoje, às 17 horas, a Academia Brasileira de Letras, em sessão publica, para dar posse à Diretoria eleita para o exercicio de 1952.

A Diretoria ficou assim constituida: presidente — Anibal Freire da Fonseca; secretario geral — Barbosa Lima Sobrinho; 1.º secretario — Elmano Cardim; 2.º secretario — Austregesilo de Ataide; tesoureiro — Gustavo Barroso; diretor da Biblioteca — Luiz Edmundo e diretor da Revista — Viriato Correia.

VIAJANTES

Seguiu, ontem, para Lisboa, a artista Teresinha Amayo que, nesta capital, tomou parte na representação de "Irene", de Pedro Block.

— Por um bandeirante da Panair, segue, hoje, para as capitais do Prata, o principe indu Ali Khan.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA do C. E. C.
PALAVRAS CRUZADAS
De Ed. Krios do C. E. C. Rio.

1.	2	3	4.	5.	6.
2.					
3.					
4.					
5.					
6.					

Ed. Krios — Rio-C.E.C.

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Entre os judeus, interpretação misteriosa da Biblia, transmitida desde Adão ou Abraão, por uma cadeia continua de iniciados. 2 — Prostam. 3 — Arremessa. 4 — torna-se tolo. 5 — Núncio pontificio. 6 — Amargos.

Soluções do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Aa. Ape. Rer. Pré. Ato. As.

VERTICAIS: Aperta. Aereo. Arpás.

Tôda colaboração e correspondência para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1.298. — D. F.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

AQUARIUM
Um bar diferente na vida noturna carioca
RONALD DE CARVALHO, 59 —
COPACABANA

CONSULTÓRIO ★ Mania

DECLARE-SE, ARLETE

A jovem Arlete tem dezessete anos de idade e cinquenta anos de vida e sofrimentos amorosos. Ela ama há trinta e seis meses um mancebo. Amava-o em silêncio, escondido de todos e também do rapaz. Ama-o sem coragem de dizer, de demonstrar e sem coragem de "pedir para ser amada". Mas agora o amor aumentou de tal forma que Arlete não se pode mais conter. Ela começa a ter medo, a pensar que há outras moças de dezessete anos, outras moças bonitas que também possam gostar do objeto do seu amor silencioso.

"Mas como posso demonstrar que gosto dele, se durante todo este tempo que nos conhecemos êle nunca teve uma palavra carinhosa e um olhar diferente para mim? Se demonstro que gosto dêle e êle diz que não quer nada comigo farei um papel ridiculo, não acha d. Mânia?"

Absolutamente, não. Nada há de ridiculo em dizer-se francamente ao rapaz que você gosta dele. Ridiculo é passar tanto tempo guardando um sentimento forte sem razão. Que ganha você com isto? Nada. Que perderá você em demonstrar que gosta dele? Nada. Conclusão, na pior das hipóteses e no pior dos calculos, as duas coisas são iguais, por isso é melhor agora você mudar de atitude e falar com o rapaz. Pode tomar iniciativa sem susto, pode afrontar os preconceitos que exigem das moças "recato" nas questões sentimentais, porque você não deixa de ser recatada procurando conquistar quem você gosta. Falta de recato, isto sim, é deixar-se conquistar por quem a gente não gosta, mas que tem a carteira cheia para garantir o nosso futuro. E isto milhares de mulheres fazem e recebem a benção do padre e a aprovação da lei.

Vá em frente, Arlete, direto ao seu "amado".

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5055 — 38-4300

ARTES ★ Antonio Bento

No Encerramento da I Bienal de São Paulo

Seria inutil negar o sucesso ou a importância da Bienal de São Paulo, que veio dar ao Brasil uma visão da arte moderna, em suas faces diversas. O próprio desenvolvimento da exposição deve ter causado surpresa até aos dirigentes do Museu de Arte Moderna, que viram sua iniciativa tomar vulto e caminhar através de rumos não previstos, nos planos iniciais.

Num pais de possibilidades artisticas limitadas como o nosso, esta I Bienal veio, por isso mesmo, revestir-se de importância e significação inapreciaveis. Projetou São Paulo, como centro artistico, no cenário internacional, ao mesmo tempo que proporcionou a muitos brasileiros a possibilidade de uma educação artistica irrealizavel no passado, Para os jovens que não podem sair do Brasil, esse contacto direto com uma grande mostra de arte na qual estiveram representados vinte e dois paises, este foi de fato um acontecimento único. Seu papel educativo só daqui a alguns anos aparecerá em toda a sua significação e alcance. Mostrou que tanto o público como os próprios artistas brasileiros necessitavam de tomar contacto direto com o conjunto da produção moderna.

Os protestos surgidos, vindos inclusive de intelectuais, documentaram o atraso e a relutância de certos setores em aceitar o triunfo inevitavel da arte moderna. Os próprios acadêmicos ficaram estarrecidos e atribuem o êxito da I Bienal a motivos estranhos ou fantásticos. Essa incompreensão é um fato perfeitamente explicavel. Verificou-se em todos os paises, sendo um movimento reacionário muito conhecido em todas as épocas.

A percentagem dos que vêem um pouco além de sua época é pequenissima. Nas futuras Bienais, à medida que o público e os meios artisticos forem compreendendo os fenômenos peculiares ao desenvolvimento da arte moderna, já não chocarão obras iguais às que hoje são vistas como coisas abomináveis. E ao mesmo tempo, quase todos tirarão suas conclusões a respeito do problema da criação artistica em nossa época, que não deve repetir e copiar as escolas do passado.

Não há dúvida que foi e será ainda consideravel a tarefa realizada pela Bienal de São Paulo na difusão e, portanto, na compreensão pelo grande público, da arte moderna no Brasil.

* * *

A entrega dos prêmios conferidos pela I Bienal de São Paulo foi realizada em cerimônia especial, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho. Além dos artistas premiados, compareceram à solenidade autoridades e representantes dos 21 paises que participaram da exposição.

* * *

Presidido pelo arq. Eduardo Knese de Mello e integrado pelos arquitetos Plinio Croce e prof. Zenon Lotufo, o juri de atribuição de premios para estudantes de arquitetura participantes da Exposição Internacional de arquitetura da I Bienal de São Paulo resolveu distribuir os seguintes premios:

Premio "Boavista de Seguro" — Cr$ 25.000,00 aos estudantes Carlos Millan, L. R. Carvalho Franco e Sidney S. Fonseca.

Premio "Raimundo Castro Maya" — Cr$ 15.000,00, aos estudantes: Carlos J. J. Sena e J. A. Maitre-Jean.

Premio "Electrica Real Ltda" — Cr$ 10.000,00, ao estudante Odulfo Rubio Morales.

Premio "Claudio de Carvalho" — Cr$ 10.000,00 ao estudante Roberto Pinto Monteiro.

Premio "Textil Ka-bo" — Cr$ 10.000,00, aos estudantes Antonio Luis de Anhaia Melo e Rogger Zmekol.

Foi este o último juri da I Bienal de São Paulo.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 27 — Dia favoravel para viajar, fazer mudança, consultar advogados, médicos ou dentistas. Mercurio, aos 17 graus e 59 minutos de Sagitario, retoma o movimento direto.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Dia sem grandes acontecimentos. 11, 12 e 13: 29, 30 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Contentamento e presentes do outro sexo. 2, 3 e 4: 11, 12 e 13. (horas e numeros)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Anelos de coisas impossiveis e tendencia para a volubilidade. 1, 5 e 6: 10, 50 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Espirito generoso e sorte no comercio, na industria e nos amores. 7, 8 e 17: 34, 35 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Dia de maus pressagios: noticias desagradaveis e rompimentos de amizade. 9, 12 e 14: 96, 48 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Obstaculos e perigo de escandalo, além de rusgas domesticas. 13, 15 e 16: 31, 51 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Possibilidades de meios em

(Conclui na 7.ª página)

TEATRO ★ Sábato Magaldi

NOTICIARIO E CARTAZES

BIKINI DE FILO' — A revista de R. Magalhães Junior e Nei Machado está nos últimos dias, no cartaz do "Alvorada". Com Violeta Ferraz, Spina e outros astros, a revista teve sucesso na sua apresentação.

* * *

BOA... ATE' A ULTIMA GOTA — A comédia de Freire Junior que está sendo levada no João Caetano também vai se despedindo do público. Com Mary Lincoln, Grande Otelo, Palmeirim, Joana d'Arc, Claudio Noneli e outros, dentro de poucos dias deixará o cartaz.

* * *

DEUS LHE PAGUE — Procópio estará, apenas mais uma semana, no Serrador, com a peça de Joraci Camargo. Apesar de representada já mais de mil vezes, o público é sempre numeroso.

* * *

NÃO MATE SEU MARIDO — A 1 de janeiro próximo, estreará a comédia "Não mate seu marido", de Ladislau Fodor, em tradução de R. Magalhães Junior. No elenco, Milton Carneiro, Ribeiro Fortes, Maria Luiza e outros.

* * *

MASSACRE, AS SEXTAS-FEIRAS — Graça Melo resolveu apresentar "Massacre", que fez tanto sucesso, no Teatro Regina, às sextas-feiras, sem interromper a representação de "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magno. "Massacre" será levada naqueles dias, em vesperal.

ESTRÊA DE "BRANCO, TU E' MEU" — Já se concluiram os preparativos para a estréia, no dia 3 de janeiro próximo, de "Branco, tu é meu", no Teatro Carlos Gomes.

Revista carnavalesca, com Walter d'Avila e Linda Batista, ao lado de Valeria Amar, Idalia Barros, Ribas, Carmen Rodrigues, Helena Martins, Anita Ramos e outros. "Branco, tu é meu" é da autoria de Humberto Cunha e Roberto Font.

* * *

Nos demais teatros, continuam "A fruta de Eva", com Luz del Fuego, no República; "As pernas da herdeira", com a Cia. Zaqui Jorge, no Teatro de Bolso; "Não ande nua, por favor", com Aimée, no Rival; "Eu quero sassaricá", de Walter Pinto, Luis Iglésias e Freire Junior, no Recreio; "Pente de careca é a mão", no Jardel, com Colé; "Beija-me e verás, com Bibi Ferreira, no Follies; "Um cravo na lapela", pelos Artistas Unidos, no Copacabana, e "Bacanal", de Carlos Machado, com Teófilo de Vasconcelos e outros, no Monte Carlo.

* * *

Peça do deputado Nelson Carneiro — Nos primeiros dias de janeiro próximo, no Teatro Glória, será levada a peça do deputado Nelson Carneiro, "O culpado foi você".

O tema aborda o problema do divórcio, figurando no elenco Rodolfo Mayer, Barbosa Junior, Ligia Sarmento, Elza Gomes e André Villon, alem de Gastão Helios, Isa Rodrigues e Carlos Melo.

A MODA DE PARIS

DOIS TIPOS, DOIS MODELOS

De Simone Pascal, da France Presse

Fugindo ao tipo estandardizado de capas para chuvas, os figurinistas parisienses lançaram, este ano, varios modelos de capas impermeáveis, que achamos conveniente transcrever, agora que se aproxima o verão e, com êle, os dias de fortes aguaceiros estivais.

Os primeiros destes modelos, em tafetá furta-côr impremeabilizado, tem sabios recortes em ponta que conferem ao abrigo uma amplitude extraordinaria; o segundo, em thantung creme, fecha, na frente, como um manteau comum, por meio de um recorte pespontado em forma de trapezio invertido, detalhe que se repete nos bolsos obliquos.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris

AGUA INGLÊSA GRANADO
TONICA-APERITIVA
FORTIFICANTE
POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

De Paris e Nova York para Você!

Sabendo Escolher Suas Coisas

Por DIANA DAWN

Um bom conselho é sempre reservar lugar para seus sapatos e ao comprar os mesmos tenha sempre o cuidado de escolher um bom sapato.

Os pés femininos devem estar sempre bem tratados pois uma mulher com um pé mal calçado sofrerá terriveis dores o que, em absoluto, não auxilia a sua beleza.

Não basta que tenhamos sapatos do tamanho correto pois o que é importante é o contorno desses sapatos. Os sapatos devem ser os mais flexiveis possiveis a fim de dar completa liberdade aos pés. Como regra, o salto deve ser de tamanho médio e nunca exageradamente alto.

Quando você estiver com os pés bem calçados o seu [illegible] modificará completamente [illegible] uma beleza toda especial à [illegible] elegancia.

Num clima quente, [illegible] devem ter todo o cuidado [illegible] vel e ao chegar em casa [illegible] de um dia de trabalho [illegible] nada melhor do que [illegible] pés em água morna e [illegible] los durante algum tempo.

Todas as manhãs [illegible] limpas.

AGUAS TRAIÇOEIRAS — JOHN WAYNE — PATRICIA NEAL — Direção de GEORGE WAGGNER — Sensacional! "FALCÃO dos MARES" — HOJE — 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

O cinema brasileiro não atingiu ainda — é obvio — um padrão satisfatório em nenhum dos seus três setores fundamentais. A produção é de baixa categoria, tanto do ponto de vista da quantidade, como do ponto de vista da qualidade; a exibição, que até há pouco evoluia da maneira mais lisonjeira, está ameaçada de séria involução porque de todas as mercadorias, a única que não sofreu aumento, em harmonia com a elevação do custo geral dos bens de consumo, foi o filme. Segundo as estatísticas, em nenhum outro país se paga tão barato por um ingresso de cinema; quanto à distribuição, atividade subsidiária que liga as duas atividades do negócio cinematográfico (produção e exibição), esta por muito tempo permanecerá num estágio sofrível, dada a dificuldade de comunicações que é genérica no país.

Em resumo, eis quadro através do qual uma pessoa qualquer poderá chegar à conclusão de que o cinema brasileiro, e o cinema de um modo geral no Brasil, é uma atividade insuficiente: depois de sofrer pacientemente a "digestão" de uma fila inapelável, o espectador, sentado numa cadeira desconfortável, vê com um atraso enorme uma produção estrangeira qualquer, ou então um filme nacional de péssima qualidade.

Todavia, o cinema brasileiro (e as condições de exibição dos filmes estrangeiros que aqui disputam mercado) poderá ser pior ainda. Se não forem alteradas as condições impostas pelo decreto 30.179, de 19 de novembro último, a produção crescerá numericamente para concorrer a um mercado cujas portas foram abertas à força, e fatalmente descerá em sua qualidade já deficiente. Os pequenos exibidores, lançando obrigatoriamente, em média, um filme nacional por semana, concluirão a tarefa já iniciada pelos produtores dos "abacaxis": escorraçarão definitivamente as platéias que, por civismo ou obstinação, se mantiveram fiéis à película nacional. O filme brasileiro (salvo aquelas honrosas exceções a que sempre nos referimos) já está desmoralizado nos grandes circuitos lançadores. O público, acostumado às produções estrangeiras de nivel médio, as recusa, e não me venham os produtores de "Almas Adversas", "Dentro da Vida" e "Hóspede de uma noite" contestar este fato comprovado pelas bilheterias. Agora os próprios produtores se lançam na tarefa de matar o já agonizante conceito de filme nacional entre os espectadores menos exigentes que são os do subúrbio e os do interior. Antes, não havia nenhuma proibição para vender o queijo deteriorado que é o que representa um filme brasileiro. Agora, por solicitação dos próprios "produtores" é obrigatória, em larga escala, a venda desse queijo podre. Daqui há pouco o público se recusará a fazer o "serviço cinematográfico obrigatório" e então os "produtores", ou antes, os manjadíssimos picaretas desta praça, verão repetida a fábula da galinha que punha ovos de ouro e que foi morta por um produtor que se achamava por exemplo, Luiz de Barros, num momento de ansiedade.

Só numa cabeça em que funcione apenas o lado da esperteza poderá caber esta idéia de fazer valer a força de decreto aquilo que não presta. E' certo que os exibidores não têm razão em relação a muitos outros aspectos da atividade que exercem. Mas em relação a este, têm. Numa hipótese absurda, se eu tivesse de decidir este problema, mandaria os exibidores (alguns), varrer suas casas (de espetáculos). Aos produtores, mandaria tomar banho.

Vittório Gassman em "O Principe Pirata", próximo cartaz do circuito Art-Palácio-Pathé

"NOITES DE PARIS"

Finalmente, dia 31 de dezembro, num grande circuito em que estão incluidos os cinemas Odeon, Azteca, Rian, Leblon, América, Madureira, Coliseu e São Pedro, teremos a estréia de um dos mais sensacionais espetáculos já saidos dos estúdios franceses — um espetáculo em que foram inteligentemente misturados todos os ingredientes de agrado certo. Muita música, mulheres bonitas, um pouco de mistério, um pouco de amor, os nús artisticos do "Follies Bergères". — "Noites de Paris", que conta em seu elenco com a sensual Claudine Dupuis e a maravilhosa orquestra cigana de Alfred Rode, será também apresentado em sessão à meia noite, a 31 de dezembro, nos cinemas Odeon, Azteca e Rian.

"A LEI E A MULHER", NA SESSÃO DE MEIA-NOITE DO ANO NOVO, NOS CINES METRO

Comemorando o Novo Ano, os Cines Metro farão exibir em suas telas a cativante comédia romântica A LEI E A MULHER, estrelada por Greer Garson, que volta assim a seus fãs com uma personalidade completamente outra, vivendo a pessoa de astuta camareira, que consegue elevar-se às mais altas esferas sociais para pôr em prática certos expedientes. Ao lado da querida Greer encontram-se dois grandes nomes, ambos fazendo sua primeira aparição no celuloide americano: Michael Wilding, inglês, e Fernando Lamas, argentino. A LEI E A MULHER será, portanto, o filme que se seguirá a DESCULPE A POEIRA.

Janis Carter, que aparece ao lado de John Wayne em "Horizonte de Glórias" (FLYING LEATHERNECKS), produção da RKO-Rádio que estará em exibição nos cinemas do circuito Plaza a partir de segunda-feira próxima.

"O Principe Pirata"

Segunda-feira próxima estará em cartaz "O Principe Pirata", produção italiana distribuida pela [illegible] Filmes. O filme é um drama [illegible] e tem em Vittorio Gassman o principal intérprete. A partir de segunda-feira no circuito Art-Palácio-Pathé.

"Amanhã é Muito Tarde", em Sessão Prévia

O filme italiano "Domani è Troppo Tardi" ("Amanhã é Muito Tarde") será estreado em sessão [illegible] no próximo dia 6 de janeiro. O filme, que arrebatou prêmios nos festivais internacionais de Cannes e Punta del Este, [illegible] Pier Angeli, a [illegible] intérprete que vimos em [illegible], produção da MGM. "Domani è Troppo Tardi" aborda, sob o mesmo ponto de vista dos bons filmes realistas italianos, o problema da educação dos adolescentes nos nossos dias.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 as 6 hs.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

ACONTECE CADA UMA...

Durante um baile realizado nos domínios do Bola Preta, o nosso amigo José Batista deu um sôco no queixo de um representante do sr. Vitale, enquanto que o Nelson Gonçalves tratou — dizem — da "saúde" do nosso amigo Vieira. A confusão foi geral. O Schneider se meteu, o Paulo Medeiros idem, e o Everaldo (boca de botão) de Barros aproveitou a oportunidade para gargalhar de camarote...

* * *

Estrada deserta. No ar apenas o "cris-cris" dos grilos e o ronco do carro do sr. José Batista. Dentro do carro, duas pessoas: José Batista e Joel de Almeida. A certa altura da viagem disse o sr. José Batista:

— Você é um vigarista, heim, Joel?

E o Joel, magro e nervoso:

— Eu, Batistinha? Por que?

E o Batista com cara de gangster norte-americano!

— Como é que você foi fazer veneno do meu amigo Bianor, sabendo que êle é meu amigo...

Joel de Almeida 'vê' tudo, adivinha que o conhecido compositor deseja apenas mostrar-lhe a paisagem que passa a sessenta quilômetros e encerra o assunto:

— Bisolutamente, Batistinha. Se ele é teu amigo é meu amigo também. Por falar em amigo; em nome da nossa amizade, a partir de amanhã eu vou "trabalhar" as tuas músicas...

Ai o Batista riu largo.

* * *

Perante a enorme massa humana que foi levar sua homenagem a Manoel Barcelos, foram apersentadas ao público as seguintes candidatas ao título "Rainha do Rádio" de 1952: Doris Monteiro, (Radio Tupi), Mary Gonçalves (Radio Clube do Brasil), Zilah Fonseca (Rádio Mayrink Veiga) e Carmelia Alves, (Radio Nacional).

— Está faltando uma, né, Galeno? — disse o Trindade.

E eu fiquei pateta, sem atinar com a coisa até ontem. Ontem, olhei prá Trindade e não conversei:

— "Tá", sim...

Almôço de Ano Bom do M. da Educação

O ministro da Educação, sr. Simões Filho, oferecerá hoje, às 12,45, um almoço de cordialidade, em homenagem aos seus colegas de pasta, por motivo da passagem do ano. Ao almoço comparecerão, ainda, outras personalidade do mundo oficial e político.

A esposa do presidente da República foi convidada para presidir o almoço.

REVISTA INFANTIL "SESINHO"

EM CIRCULAÇÃO O NÚMERO DE DEZEMBRO

Nenhuma publicação há de ter grangeado, nestes últimos tempos, maior popularidade no mundo infantil, do que a revista "Sesinho", editada pelo Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI). Entretendo a atenção da criança com interessantes histórias, algumas das quais em quadrinhos e ilustradas em policromia, "Sesinho" apresenta ainda, na parte recreativa, poesias, palavras-cruzadas, testes, charadas, carta enigmática, etc. Na parte educativa vamos encontrar páginas sôbre História Pátria, geografia, lições práticas de português, indústria, lavoura, botânica, que, ao mesmo tempo, oferecem ao professorado primário subsídios de inestimável valor para as suas aulas. E', como se vê, uma revista de interêsse não apenas da criança, mas, ainda, do próprio educador, caracteristicas que justificam, plenamente, a sua tiragem atual de 100.000 exemplares.

A revista "Sesinho" assinala uma das mais proveitosas realizações do Serviço Social da Indústria no seu vasto plano de empreendimentos em benefício dos trabalhadores na indústria e suas famílias.

Homenagem ao Desembargador Adelmar Tavares

Os jornalistas acreditados junto ao Palácio da Justiça farão a aposição do retrato do desembargador Adelmar Tavares, na Galeria dos Presidentes daquela Côrte de Justiça.

O ato terá lugar às 13 horas, em sessão plenária, com a homologação do Tribunal. Falarão os srs. desembargador Saboia Lima, pelos colegas do homenageado e o sr. Dionisio da Silveira, pelos ofertantes.

Homenageado o Jornalista Américo Palha

Saudações do vice-presidente da República, dos Ministros do Trabalho e da Justiça

Por motivo do seu aniversário natalício o jornalista Américo Palha recebeu delicada homenagem de numeroso grupo de amigos, colegas e admiradores, em sua residência, à rua São Francisco Xavier. Por essa ocasião foi-lhe oferecido um valioso presente, em nome de todos. O casal Americo Palha féz servir uma mesa de doces e salgadinhos aos presentes, seguindo-se animadas danças que se prolongaram até alta madrugada.

Entre as mensagens telegráficas recebidas pelo aniversariante, destacam-se, pela sua alta expressão as dos srs. Café Filho, vice-presidente da República, Segadas Viana, ministro do Trabalho, Francisco Negrão de Lima, titular da Justiça, senador Rui Carneiro, Oswaldo Carijó, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, de outras autoridades e de funcionários do Serviço de Identificação Profissional, do qual foi, o jornalista Américo Palha, por quase cinco anos diretor muito querido dos servidores daquela repartição.

Distribuição de Donativos Aos Favelados

Sob a direção da exma. sra. general Estilac Leal, realizou-se no Dia de Natal a distribuição de roupas, cobertores e brinquedos a cêrca de 3.000 crianças das favelas situadas na Avenida Brasil, esquina de Lobo Junior, e rua da Alegria, esquina daquela avenida. O ato contou com a cooperação de pessoas da família do ministro da Guerra e de suas relações de amizade, e os donativos foram obtidos de firmas comerciais desta cidade, que atenderam imediatamente ao apêlo feito por aquela ilustre dama.

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85 — 4.º and. — Tel.: 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas

TELEGRAMA SEMANAL

SÃO PAULO, CIDADE SEM MENDIGOS

SÃO PAULO, 18 de dezembro (pelo telefone) — No gabinete do sr. secretário da Segurança Pública teve lugar uma cerimonia simples mas sobremodo expressiva: a entrega, pelo eng. Mariano J. M. Ferraz, da contribuição do SESI à Assistência Vicentina aos Mendigos. Concorreu a entidade assistencial da indústria com 400 mil cruzeiros, secundando, assim, o gesto da Cia. Antartica Paulista e do Jockey Club, na campanha encetada sob os auspícios do Rotary Club e patrocinio da Secretaria da Segurança Pública. O Rotary Club de São Paulo, aliás, arrecadou entre os seus associados 600 mil cruzeiros, vindo completar a soma prevista de 2 milhões de cruzeiros, necessária à construção dos pavilhões de Vila Mascote, onde serão abrigados os mendigos da Paulicéia. Os pavilhões doados pela Antartica e Jockey Club já se acham terminados e em funcionamento, abrigando cerca de 400 mendigos. Falando no ato, o sr. Elpidio Reale congratulou-se com os presentes pela aceitação da campanha. Homenageou a indústria, ali representada pelos srs. Mariano Ferraz e Reis Costa, pelo alto cunho humanitário que vem imprimindo às atividades do SESI. No seu discurso, relatou o titular da Segurança um engano de observação em que de começo se incorrera; o número de pedintes realmente necessitados das ruas de São Paulo era altissimo. Os falsos mendigos, os ilaqueadores da boa-fé do passante não passavam de dois ou três. Com a presente campanha espera-se que, em dois ou três meses, não haja mais pedintes algum nas vias públicas paulistanas. Estarão todos amparados e socorridos. Falaram ainda, na solenidade, os srs. Nicolau Filizola, pelo Rotary Club; Vicente de Paula Melillo, presidente da Assistência Vicentina; delegado Braulio de Mendonça Filho, 8.º delegado auxiliar, incumbido pela Secretaria de cooperar com a campanha.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

SÃO PAULO, 18 de dezembro (pelo telefone) — No dia 14 último, teve lugar no 16.º andar do edificio Thomaz Edison a solenidade de inauguração da exposição de trabalhos dos alunos dos Cursos Populares, de Corte e Costura e de Orientação de Leitura, mantidos pelo SESI, em diversos pontos da capital e nos suburbios. Coube às sras. Mariazinha Ferraz e Leonor Mendes de Barros desatar a fita que marcava a entrada do certame. Falaram, na ocasião, o sr. Affonso Celso Dias, pelo eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI; Nelson Marcondes do Amaral, pela sra. Leonor Mendes de Barros e pelo prefeito Armando de Arruda Pereira. Finalmente, o cap. Delfino Neves, da Casa Militar do Governador do Estado, disse breves palavras de agradecimento, em nome da exma. sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, presidente da Legião Brasileira de Assistência.

METRO — METRO — METRO — HOJE — 2-4-6-8-10 HS. — ½ DIA 2-4-6-8-10 HS. — 2-4-6-8-10 HS.
RED SKELTON — "DESCULPE A POEIRA" — SALLY FORREST — MACDONALD CAREY — Technicolor — WILLIAM DEMAREST — MONICA LEWIS — Nacional e JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A MAIOR EPOPÉIA DOS ARES EM MARAVILHOSO TECHNICOLOR! PATRULHAS PARTEM PARA O DESCONHECIDO... QUANTOS MINUTOS ELES AINDA VIVERÃO?
HOWARD HUGHES apresenta — JOHN WAYNE em "HORIZONTE DE GLORIAS" — EM TECHNICOLOR! — ROBERT RYAN — DON TAYLOR — JANIS CARTER
2.ª FEIRA — HORARIO: 2-4-6-8 e 10 — IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

MILTON RODRIGUES apresenta — IMP ATÉ 18 ANOS
★ LUZ DEL FUEGO e os lindos brotos da sua Colonia!
EVILASIO MARÇAL — LUCY LAMOUR — TULIO BERTI
A FRUTA DE EVA — O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS — As mulheres mais famosas DA MITOLOGIA e DA HISTORIA
PHRYNÉA - LUZ DEL FUEGO — JUNO - LUCY LAMOUR — VENUS e LADY GODIVA - ROSA PARISI — CLEOPATRA e HELENA DE TROIA - ARLETTE — MINERVA JOAN GENY — SALOMÉ - ZEZÉ
TEATRO REPUBLICA — AV. GOMES FREIRE - TEL. 32-0271
HOJE ÀS 21 HORAS — SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS VESPERAIS ÀS 16 HORAS E SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS — BILHETES À VENDA

IV Semana Nacional de Folclore

A IV Semana Nacional de Folclore realizar-se-á no mês entrante em Maceió, promovida pela Comissão Alagoana de Folclore, a cuja frente se encontra o escritor Théo-Brandão, seu Secretário-Geral.

Durante a Semana de 3 a 10 de janeiro será executado um programa que, além das demonstrações folclóricas que constarão dos folguedos mais tipicos e tradicionais do Estado, inclui palestras, mesas redondas e seminários sobre problemas atuais do folclore brasileiro.

Haverá ainda uma Exposição de Arte Popular, com objetos e artefatos, quer de finalidade decorativa quer religiosa ou utilitária. Em diversas usinas do Estado serão realizadas festas natalinas, no curso da Semana.

A Comissão Alagoana convidou entre outros os seguintes folcloristas a assistir e participar da Semana: Renato Almeida, Secretário-Geral da Comissão Nacional de Folclore, D. Heloisa Alberto Torres, Joaquim Ribeiro, Luiz da Câmara Cascudo, Rossini Tavares Lima, Manuel Diégues Junior, Dante de Laytano e Edison Carneiro.

A Semana se realiza sob o patrocinio do Govêrno do Estado, da Prefeitura de Maceió e de várias outras cidades alagoanas.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

Mensagens de Natal e Ano Novo enviadas ao DIARIO CARIOCA

Por motivo das comemorações do Natal e Ano Novo recebemos mensagens de congratulações dos seguintes leitores e amigos: deputado Paulo Abreu; Henrique de La Rocque, presidente do I. A. P. C.; Augusto de Angelo; Rubens dos Santos Querido; Hildebrando M. Silva; Voga Publicidade, Ltda.; Rio Publicidade; Folha de Minas; Serviços de Imprensa Ltda.; Publicidade Silva Araujo Ltda.; Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro; Rádio Clube do Brasil S. A.; PRA-3; S. A. P. S.; Banco Central Brasileiro S. A.; Representações A. S. Lara Ltda.; Gráfica Vitória S. A.; Companhia Seguros Maritimo S. A..; Otto-Modas para Homens; Cia. T. Janér; Panificação União.

O Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª página)

compras e vendas de imoveis, 14, 17 e 18; 41, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Recebimentos, favores e alegria. 17, 18 e 19; 53, 63 e 73, (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Obstinação, acontecimentos desagradaveis, 20, 21 e 22; 30, 31 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Intrigas e desacordos conjugais, 12, 22 e 24; 21, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Favorabilidades sociais, encontros com o outro sexo e disposição aventureira. 7, 9 e 15; 31, 54 e 78. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Ansiedades, prejuizos no jogo ou mau emprego de capital. 11, 16 e 17, 18, 20 e 34. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

UM FILME BRASILEIRO — GAROTA MINEIRA — com VERA NUNES — HELIO FIGUEREDO — DIST. DIPA FILMES — HOJE — PATHE - PARA TODOS — VITORIA (NITEROI) — A PARTIR DE 5ª ITAMAR

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

FESTAS DE FORMATURA
MADAME ZOÉ executa qualquer modêlo de vestidos e confecções para crianças. Rua Arthur Araripe, 63 — Apt. 104 — Gávea
Aceitam-se encomendas pelo telefone 27-2982

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

[illegible] — "Deus lhe pague", [illegible] Camargo. Historia de [illegible] mendigo milionario. Sátira de [illegible] — com Procopio Ferreira, Amilton Barreiros, Hermilia Rodrigues. — A's 21 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá" — Revista de Freire Junior, Walter Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia, outros. A's 20 e 22 horas.

GLORIA — Fechado.

ALVORADA — "Bicho de fiô" — Revista de Nev Machado e R. Magalhães Junior. Elenco: Spina, Carmen Machado, Fernanda e outros. — A's 20,30 e 22,20 horas.

JOÃO CAETANO — "Boa... até a ultima gota" — Fantasia musical de Freire Junior, supervisionada por Walter Pinto. Elenco: Mary Lincoln, Silva Filho, Grande Otelo, Palmeirim, Joana D'Arc, Claudia Renoir e outros. A's 16,20 e 22 horas.

REGINA — "Amanhã será diferente", de Pascoal Carlos Magno, por Graça Melo e seu Teatro de Equipe. — Peça estreada em Londres e tida de tema da atualidade. — A's 21 horas.

COPACABANA — "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de familia rica e degenerado. Terá um filho. A peça narra [illegible] — A's 21,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — "As pernas da Herdeira", de Leoni Machado. Elenco: Zaquia Jorge, Osvaldo Louzada, Vanda Kosmos e Jorge Doria. — A's 21 horas.

JARDEL — "Pente de careca é a mão", de J. Maia e Max Nunes. Trata-se de uma revista carnavalesca, com musica para os festejos de Momo de 52, com Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, João Cabral e garotas de Copacabana, às 20,30 e 22,30 horas.

RIVAL — "O amante motorisado", de Jota Rui e "Não ande nua, por favor", de Feydeau. Duas peças, em 1 ato, a primeira narrando as peripecias em torno do momentaneo desaparecimento de um automovel e a segunda as complicações domesticas de um politico casado com uma mulher acostumada a andar em trajes menores pela casa. Elenco: Aimee, Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Araçar Oliveira, Georgete Vilas, Roberto. A's 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A fruta de Eva", revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luz del Fuego, Evilazio Marçal, Lucy Lamour, Tulio e Rosita e outros. — A's 21 horas.

FOLLIES — "Beija-me e verás", um dos bons sucessos de Bibi Ferreira. Comédia, com Samaritana Santos e Vitoria de Almeida, Rodolfo Arena. — A's 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

AGUAS TRAIÇOEIRAS — (Operation Pacific — Warner) — Historia dos "ratos" submarinos durante a guerra no Pacífico, contra o Japão. Com um bom aproveitamento de cenas autenticas, tomadas durante as operações. Dirigido por George Waggner. ELENCO: John Wayne, Ward Bond, Patricia Neal, Phillip Carey, Scott Forbes, Bill Campbell. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, MONTE-CASTELO e VAZ LOBO — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

CAVALEIROS DA BANDEIRA NEGRA — (Kansas Raiders — U-I) — Aventuras no oeste semi-conflagrado logo após a Guerra Civil, onde aparecem as figuras de bandoleiros famosos como os irmãos Jesse e Frank James, os Dalton, os Younger e um coronel rebelde — Quantrill — transformado em caudilho. Filmado em tecnicolor. Dirigido por Ray Enright. ELENCO: Brian Donlevy, Audie Murphy, Marguerite Chapman, Scott Brady, Tony Curtis, Richard Long, Richard Arlen, John Kellogg. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, IPANEMA, AVENIDA, S. PEDRO e ODEON (Niterói) — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ROUXINOL DA BROADWAY — (Lullaby of Broadway — Warner) — Comedia musical filmada em tecnicolor e com a mesma equipe do recente "No, No, Nanette". Dirigido por David Butler. ELENCO: Doris Day, Gene Nelson, S. Z. Sakall, Gladys George, Billy De Wolfe, Florence Bates. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, COLISEU, BOTAFOGO, ROSARIO. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. 20 e 22 horas.

FURIA DOS PELES VERMELHAS — (Rock Island Trail) — Republic) — "Western", com depredações dos indios e luta de um grupo de pioneiros que pretende levar para diante um caminho de ferro. Filmado em trucolor. Dirigido por Joseph Kane. ELENCO: Forrest Tucker, Adele Mara, Bruce Cabot, Jeff Corey, Barbara Fuller, Adrian Booth, Chill Wills. Nos cinemas REX, PIRAJA', MARACANA. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

CONTOS E LENDAS — (Grand Parade — RKO-Radio) — Uma serie de desenhos reunidos, trazendo de volta alguns dos personagens prediletos de Disney: o touro Ferdinando, por exemplo. No mesmo programa, "Beaver Valley" (O Vale do Castor), documentario da serie "Maravilhas da Natureza", filmado em tecnicolor. Realização de Walt Disney. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, ASTORIA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE (nos quatro ultimos o programa apresenta também a "reprise" de "Voando para o Rio" (Flying to Rio), com Fred Astaire, Ginger Rogers, Dolores del Rio e Raul Roulien): às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

GAROTA MINEIRA — (Guarani-Filmes) — Historia de uma jovem provinciana que chega ao Rio e de tres homens que a disputam. Produção Nacional. Dirigido por H. Leopoldo. ELENCO: Vera Nunes, Helio Souto, Gloria Cote, Arturo Modesto, Fregolente. Nos cinemas PATHE' e PARA-TODOS: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ANJINHOS PRETOS — (Angelitos Negros — Pelmex) — Historia de preconceito racial, com um grande segredo e algumas canções mexicanas. Dirigido por Joselito Rodrigues. ELENCO: Pedro Infante, Emilia Guiu, Rita Montaner. No cinema: AZTECA: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

1812 — (Mos-Film-Artkino) — A epopeia da resistencia russa à invasão de Napoleão. Extraida do romance "Guerra e Paz", de Leon Tolstoi. Filme de grandes montagens, no estilo das peliculas do cinema sovietico moderno. Dirigido por Vladimir Petrov. ELENCO: Alexis Dikki, Semion Meshinsky, N. Okhlapqov, S. Sahartadze, A. Stepanov. Nos cinemas RIVOLI e S. JOSE': — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A DOUTORA QUER TANGOS — (La Doctora Quiere Tangos — Argentina Sono-Films) — Historia romantica musicada, com a apresentação de composições de Marianito Morais, executadas pelo proprio autor. Dirigido por Alberto Zavalla. ELENCO: Mirtha Legrand, Arianito Morais, Maria Santos, Maria Gomez, Pedro Pompillo. No cinema PRESIDENTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DESCULPE A POEIRA — (Excuse My Dust — M. G. M.) — Peripecias de um perseverante "inventor" às voltas com um novo tipo de veiculo "sem cavalos". Um tecnicolor a Red Skelton. Dirigido por Roy Rowland. ELENCO: Red Skelton, Sally Forrest, MacDonald Carey, William Demarest, Monica Lewis. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no Metro Passeio, a partir do meio-dia).

KATUCHA (Dusek-Art-Films) — Reapresentação do melodrama romantico extraido de uma novela de Benjamin Costallat. Dirigido por Paulo R. Machado. ELENCO: Ilka Soares, José Lewgoy, Labanca, Milton Carneiro, Jurema Magalhães. No cinema ART-PALACIO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Zamba".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "O Ultimo Pirata".
GUARANI — 32-5651 — "Os Miseraveis" e "Agentes da Morte".
IDEAL — 42-1218 — "Aguas Traiçoeiras".
IRIS — 42-0763 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
MARROCOS — 23-7979 — "O Conde em Sinuca".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Furia dos Peles Vermelhas".
LAPA — 22-2543 — "Devastando Caminhos" e "O Circo".
RIO BRANCO — 43-1635 — "Os Miseraveis" e "Terra Virgem".

Zona Sul

BOTAFOGO — "Rouxinol da Broadway".
FLORESTA — 26-6257 — "Era uma vez dois valentes" e "Perigos da Real Policia Montada".
GUANABARA — 26-9339 — "Resgate de Honra".
LEME — 37-6412.
NACIONAL — 26-6072 — "A morte não é o fim".
PIRAJA' — "Furia dos Peles Vermelhas".
POLITEAMA — 25-1143 — "Ai vem o Barão".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
BANDEIRA — 29-7375 — "Destino às Nuvens".
CATUMBI — 32-2681 — "O Grande Motim" e "Idilio para Todos".
ESTACIO — 32-2923.
FLUMINENSE — 29-0414.
GRAJAU' — 38-1311 — "Abrindo Caminho a Fogo".
HADDOCK-LOBO — 8-9610 — "Contos e Lendas", "O Vale do Castor" e "Voando para o Rio".
MARACANA — "Furia dos Peles Vermelhas".
S. CRISTOVAO — 48-4925 — "Ai Vem o Barão".
TIJUCA — 48-4516 — "Agora Estamos na Marinha".
VELO — 48-4381 — "Martires da Traição".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Ai Vem o Barão".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Anjinhos Pretos".
BANDEIRANTE — 29-3712.
COLISEU — 29-7851 — "Rouxinol da Broadway".
EDISON — 29-4449 — "Recolha de Um Coração" e "O Preço da Traição".
IRAJA' — 29-6330 — "A Marca do Gorila".
JOVIAL — "Agora Estamos na Marinha".
MADUREIRA — "Kim".
MASCOTE — 29-0411 — "Contos e Lendas", "O Vale do Castor" e "Voando para o Rio".
MEIER — 29-1222 — "Conflito de Paixões" e "Cavalo Selvagem".
MODELO — "Heroina Sertaneja" e "Crepusculo na Serra".
MODERNO (Bangu') — "Ai vem o Barão".
MONTE-CASTELO — 29-8250 — "Aguas Traiçoeiras".
RIDAN — 49-1635 — "Olhando a Morte de Frente".
PIEDADE — "Ai Vem o Barão".
PARA-TODOS — 29-5191 — "Garota Mineira".
QUINTINO — 29-8210 — "Heroina Sertaneja" e "Crepusculo na Serra".
ROULIEN — 49-5691 — "A Rosa Negra" e "Malicia no Palacio".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Tundra".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LOBO — "Aguas Traiçoeiras".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 30-1131 — "O Tesouro dos Bandoleiros" e "O Dragão Negro".
PARAISO — 30-1080 — "Maior que o Odio" e "Serviço Secreto".
PENHA — 30-1121 — "Mil e Uma Noites".
RAMOS — 30-1094 — "Na Tela do Destino" e "O Segredo dos Tumulos".
ROSARIO — 30-1889 — "Rouxinol da Broadway".
SANTA CECILIA — 30-1628 — "Traidor".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Terra Violenta".
S. PEDRO — "Cavaleiros da Bandeira Negra".

Niterói

EDEN — "Mares Saagrentos" e "O Vôo da Morte".
ICARAI — "Todos São Valentes".
IMPERIAL — "Ai Vem o Barão".
ODEON — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
PALACE — "O Cabaré dos Turunas".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Todos São Valentes".
D. PEDRO — "Ai Vem o Barão".
PETROPOLIS — "Só Resta a Lembrança".

Carnaval

SÁBADO OUTRA SENSACIONAL "NOITADA NO BOLA PRETA"

Domingo Não Haverá Baile — O Que Foram as Ultimas Reuniões — A Guerra Musical



Visitas assim devem ser bem recebidas. Aí vemos as cantoras Flora Matos e Aracy Costa, acompanhadas do compositor J. Batista e do Holofernes Alves, acompanhando a orquestra do Bola Preta dirigida pelo Band-leader Paulo. Os criadores de casos, devem ser barrados.

Depois de amanhã, sábado, o Cordão da Bola Preta dará uma nova sabatina carnavalesca, desta feita em homenagem a Arquimedes Guimarães, outro veterano bolão daquele clube recreativista.

DOMINGO DE FOLGA

No domingo haverá uma folga geral. Isso porque bolões e carnavalesco em Arcozelo, emenbolinhas farão um piquenique dando o sábado e transformando aquele recanto turistico em novo reduto carnavalesco.

Desta forma não haverá baile no palacio da rua Treze de Maio.

SABADO ULTIMO

Sábado último, o Cordão da Bola Preta teve uma grande noite carnavalesca. O baile em homenagem a João de Araujo Torres foi dos melhores e mais animados que o clube de Brício apresentou nessa temporada pre-carnavalesca.

GUERRA MUSICAL

E' pena que a guerra musical já se faça sentir tanto tempo antes do carnaval. Por causa de um microfone, por causa de certo bagulho que não foi tocado; elementos evidentemente estranhos ao clube, provocaram discussões estéreis e inúteis.

Nós que nada temos com uma ou outra sociedades aconselhamos daqui ao Bola Preta, como a todos os clubes carnavalescos em geral, a barrar êsses criadores de casos, elementos mal vistos em vários lugares que não se sabe porque cargas dágua conseguem entrar e o que é mais grave, permanecer nos clubes.

Ainda quando se trata de cantores de renome que mesmo trabalhando sua música vêm trazer uma distração aos associados, está bem. Mas êsses desconhecidos que vivem só e exclusivamente da "guerra musical" devem ser barrados sistematicamente.

Não fôra um ligeiro incidente, motivado por um dêsses criadores de casos, a festa de sábado último no Bola, com ampla distribuição de flâmulas, apitos gaitas e outros brindes, seria a melhor até agora realizada.

Hinos Carnavalescos

Iniciamos hoje a publicação de uma série de hinos carnavalescos, tradição de todos os clubes recreativistas da cidade.

Se bem não tenham êles hoje a projeção de tempos passados em que não só os associados como também os fãs acompanhavam os desfiles ou préstitos cantando-os animadamente, apesar disso êles ainda são muito executados nos clubes e em suas passeatas.

Começamos essa nova seção com "Vinho, mulher e orgia", marcha oficial da Embaixada do Silêncio, letra e música de Milton Amaral.

VINHO, MULHER E ORGIA

Vinho, mulher e orgia
Mais bebida seu Fulgencio
Para dar vida e alegria
A Embaixada do Silêncio.

Já que a vida é um sonho
Alegre e risonho
Eu vivo a cantar
Com tôda sinceridade
A felicidade
E' saber gozar.
Enquanto a vida assim passa
Entre riso e chalaca
De um modo qualquer
Quem me dera bem velhinho
Morrer abraçado
A uma mulher.

Roteiro do Folião

Sábado:
Cordão da Bola Preta
Embaixada do Silêncio
Clube dos Democráticos
Embaixada do Sossêgo
Clube dos Fenianos
Grupo dos Independentes
Clube dos Estados (à tarde)
Clube Tenentes do Diabo
Domingo:
Grupo dos Independentes
Embaixada do Silêncio
Embaixada do Sossego
Clube dos Democráticos
Clube dos Fenianos.

IMPRENSA CARIOCA

O ANIVERSARIO DE "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Há dois anos atrás, no dia de hoje, saiu o primeiro número da Tribuna da Imprensa". Era a primeira tentativa vitoriosa de lançamento de um jornal sem grandes capitais, apenas com apoio da subscrição popular. A "Tribuna" tinha reunido mais de 3.000 acionistas, homens e mulheres, das mais variadas classes, que tinham atendido ao apelo de Carlos Lacerda.

Nesses dois anos "Tribuna de Imprensa" tem passado por bons e maus fados, sempre sob a mesma orientação. Podemos discordar de suas atitudes, mas não podemos negar ao seu diretor qualidades de jornalista e de combatente da primeira linha em defesa dos ideais da democracia.

Ao comemorar "Tribuna de Imprensa" o seu segundo aniversário, fazemos votos que o ano que se inicia registre novas vitórias para o jornal de Carlos Lacerda.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

CONCLUSÕES DA 3.ª PÁGINA

Os Levianos Não...

de necessariamente cobrar a conta da sua participação, em desfavor do Povo Brasileiro.

A SOBERANIA DO BRASIL

O Exercito, fiel à tradição haurida em sua historia, às leis que fundamentam a sua existencia, à politica que lhe marca a orientação e à consciencia que caracteriza a personalidade dos seus chefes, conservará sempre a sua acrisolada dedicação à soberania do Brasil, inspirada nos esforços patrioticos dos seus antepassados.

Como reflexo do angustioso conflito psicologico em que a humanidade estarrecida se debate, num quadro internacional prenunciador de nova guerra mundial, interesses inconfessaveis procuram desorientar a opinião publica, ao sabor das suas conveniencias de grupo, em oposição aos superiores interesses da Nação.

ACUSAÇÕES TENDENCIOSAS

Constitui dever precipuo dos chefes, alertar a atenção dos seus comandados, para que repilam informações tendenciosas e descabidas acusações sem provas, que se procuram fazer de modo caviloso, envolvendo a honorabilidade de altas autoridades da Republica.

Com a fé depositada no patriotismo e nas convicções democraticas da nossa oficialidade, estou conscio de que o prestigio da nossa classe não se enfraquecerá com a desunião, a desconfiança mutua, que levianos agentes da intriga tentam, inutilmente, fomentar.

OMBRO A OMBRO

Senhores generais! E' sempre embalado em grandes esperanças que se inicia um ano novo — esperanças de paz, de ventura e de prosperidade.

São os meus votos mais veementes para que elas se realize nno lar de cada soldado e que o Exercito, como modelar familia, prossiga, altaneiro, na sua trajetoria constitucional, dedicando ao cumprimento do dever, ao engrandecimento da Patria, ombro a ombro, com as demais fôrças construtivas da Nação.

O DISCURSO DO GENERAL FIUZA

Assim se expressou o general Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, saudando o general Estillac Leal:

"O Exercito é para todos nós — sr. ministro — uma parcela do Brasil, consubstanciando o prolongamento de nossas familias e de nossos lares; nele concentram-se tôdas as nossas aspirações, modeladas em saudosas tradições legadas pelos nossos ascendentes e que, em feitos exemplares, se transmitem de geração a geração; sua estrutura encerra o fruto de nossos labores, o objeto de nosso peregrinar pela vida, o "leit-motiv" de nossas preocupações, tristezas e alegrias. Ele, em suma, alimenta a seiva que aureola o nosso juramento pátrio e sintetiza a grande familia, onde igualmente ora vibram os corações de todos os nossos irmãos, das armas e dos serviços.

O MUNDO, AINDA DESAJUSTADO

"Como reflexos consequentes da última e grande hecatombe, já passado mais de um lustro, o mundo — ainda desajustado — continua a sofrer os efeitos das expansões totalitárias que, em suas ânsias de predominio e sob outras tonalidades doutrinárias, lutam contra a democracia e persistem em esmagar a liberdade e a soberania dos mais fracos; as manifestações dêsse totalitarismo nefasto, ora sob a ameaça da fôrça, ora sob infiltrações solertes e traiçoeiras, expandem suas pontas de lança e alçam as suas antenas, solapando as estruturas democráticas e iludindo as reivindicações sociais dos mais incautos. Como era fatal, a estrutura democrática do nosso govêrno, sob o influxo da reorganização de após guerra, tinha de compartilhar dessa luta, cuja intensidade mais se pronunciou no correr dêstes dois últimos anos e onde mais sentimos o propagar das infiltrações funestas, perturbando a índole pacifica e ordeira de nossas classes laboriosas e, mesmo, penetrando em nossas instituições armadas; e forçoso é confessar, que as resultantes dessas infiltrações, habilmente conduzidas, enleiando o justo espírito nacionalista de uma parcela de nossos irmãos de armas, provocaram as inquietações, as agitações, as pseudas desconfianças, as tentativas desagregadoras e consequentes reações, que mais atribularam a operosa gestão de V. Excia. em 1951 e que foram dirimidas, conciliadas e conduzidas aos justos termos profissionais-militares, de ordem disciplinar e consciente subordinação, graças ao alto descortinio, fino tato e clara visão de V. Excia.".

Afluência...

plenitude de sua significação econômica e comercial; b) a energia, no conjunto de suas modalidades.

Êsses dois investimentos, porém, frisa o documento, têm de ser realizados sempre em interdependência com os empreendimentos correlatos.

"Não se trata — esclarece a exposição — de uma simples hierarquia absoluta em favor dos transportes e da energia e sim de uma prioridade que se conjugue com outros investimentos, capazes de contribuirem para a estabilidade do nivel de preços dos bens de consumo genéricos."

Cartórios: Ainda...

Duque de Caxias, além de dividir o Registro Civil do 1.º Distrito desta Comarca, seriam corporadas do projeto 205 e incorporadas ao projeto 206, que trata dos Serviços Auxiliares da Justiça, para somente voltarem a ser apreciadas quando êste último projeto for submetido ao voto da Assembléia. Ora, se esta resolveu, unânimemente, que as emendas 159 e 160 não eram pertinentes ao projeto 205, e sim ao projeto 206, por objetivar a criação e divisão de cartórios, depois de ter ela reaberto a discussão do primeiro desses projetos, lógico é que a emenda 114, mesmo que não tivesse parecer contrário, como lemos, deveria ficar para ser votada com o segundo desses projetos, o de n. 206, uma vez que consubstancia matéria estritamente de criação e divisão de ofícios de Justiça.

— Entende, pois, que a emenda 114 não poderia figurar no projeto como o art. 150?

— Evidente. Ela está na mesma situação das de números 159 e 160. Portanto, deverá ser considerada, juntamente com aquelas apresentadas ao projeto 206, não sabendo eu de que forma a inseriram no texto do projeto 205.

Auxílios...

to dos Amigos do Estudante, de Campo Grande, Mato Grosso, Cr$ 125.000,00; Assistência Urbana Rural, de Cacador, Santa Catarina, cem mil cruzeiros; Associação Rural de Muriaé, de Minas Gerais, cem mil cruzeiros; Patronato Luisa Marila, do Ceará, Cr$ 25.000,00; e, do Território do Guaporé, Prelazia de Porto Velho Cr$ 180.000,00, Colégio Maria Auxiliadora, Cr$ 150.000,00 e Colégio Dom Bosco, de Porto Velho, Cr$ 150.000,00.

Esfaqueou Gravemente a Amante e o Filho

O operário José Pereira, no dia de Natal, tendo sido contrariado pela companheira Juvencia Batista, de 38 anos, residente à rua Icaraí, 668, que se recusara a beber o copo de vinho que êle lhe ofereceu, sacou de um revólver e tentou matá-la.

FACA TAMBEM

Providencialmente o menor Jorge, de 17 anos, filho de Juvência, que se encontrava em casa, conseguiu arrebatar o revólver das mãos de José. Êste, indignado ainda mais, sacou de uma faca e investiu contra mãe e filho, ferindo-os gravemente.

As vitimas foram recolhidas por uma ambulância e internadas, em estado desesperador, no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissário de serviço na delegacia do 19.º distrito policial, tomado providências para a captura do agressor, que se evadiu.

Mãos à Obra

Jimbaúba

Com a inauguração, dias atrás, das novas dependências da Seção de Repressão à Mendicância, da Delegacia de Vigilância, na rua Francisco Eugenio n. 228, é de se esperar que a campanha contra os mendigos tome maior incremento, livrando assim as ruas de grande movimento e os pontos mais procurados da presença de individuos que procuram obter recursos pecuniários expondo à luz do dia seus defeitos fisicos ou suas misérias orgânicas.

E' um aspecto doloroso que fére as vistas não só dos habitantes da metrópole como dos turistas, que assim têm oportunidade de presenciar cenas que lembram o célebre Pátio dos Milagres.

E' claro que somente a Seção de Repressão à Mendicância não resolverá o grave problema que vem se arrastando em tôdas as administrações policiais.

Não dispondo de hospitais onde possa internar os que mendigam por falta de recursos para tratamento das moléstias de que são vitimas e não tendo onde asilar aqueles que estão impossibilitados de trabalhar em consequência à defeitos fisicos permanentes, o referido órgão policial fica de braços amarrados. O máximo que pode fazer é prender e processar os falsos mendigos, aqueles que exploram a caridade pública com falsas alegações, até mesmo se utilizando de crianças ainda em tenra idade, algumas muitas vezes alugadas a seus genitores.

A Seção prenderá os mendigos encontrados, a maioria já conhecida, os deixará durante algum tempo em custodia e depois os soltará para que recomecem a vida miseravel. Sem hospitais ou sem asilos para cegos, aleijados e mudos é que nada de prático se fará.

A Chefia de Policia poderia tomar a peito a iniciativa de um grande movimento em prol da construção de abrigos para aqueles que fossem encontrados mendigando.

Com um pouco da verba secreta, gasta secretamente em gratificações a funcionários, com o auxilio que a indústria e o comércio prestariam imediatamente desde que fossem solicitados e com o concurso de homens de dinheiro que estão sempre prontos a apoiar as iniciativas filantrópicas não seria dificil ao chefe de Policia ir, pouco a pouco, construindo abrigos modestos que seriam ampliados de ano para ano. Tanto terreno devoluto existe na cidade e em seus arredores, que seria fácil a escolha de uma área que se prestasse a uma iniciativa que, além de social, é essencialmente cristã.

Por que o chefe de Policia não toma a peito uma iniciativa tão importante? Não é o atual govêrno trabalhista? Não é de seu programa a solução das questões sociais, o amparo dos desprotegidos da sorte, a proteção aos infelizes?

O sr. Ciro de Rezende, ao que dizem seus amigos e intimos, deseja deixar algo que relembre sua administração, que a ponha em situação de relevo em confronto com o que fizeram outros administradores. Resolva, então, o caso da mendicância e terá feito não só uma obra de caridade, como prestado à cidade um serviço que será sempre lembrado com simpatia.

Mãos à obra, general!

Diária

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Jarbas Marques dos Santos, de 22 anos, da rua Euclides da Rocha, 103, colhido pelo auto chapa 60-67-14, na av. Pasteur, em frente ao Hospital de Neuro-sifilis; João Carlos, de 10 anos, residente à rua Filomena Nunes, 326, casa I, em Ramos, sofreu queda de bonde na rua São Luiz Gonzaga, em frente ao n. 777; Maria Celeste, de 9 anos, filha de Gloria dos Anjos, residente à rua João Gualberto, 627, colhida pelo auto-lotação chapa 5-38-80, da linha "Vaz Lobo-Candelária", na Estrada Vicente de Carvalho, próximo à rua Apiá; Jurema, de 3 anos, filha de Marcos Braga, residente na rua Zinaos, 193, em Bento Ribeiro, colhida pelo ônibus numero de ordem 108, linha 76, na rua Barão do Bom Retiro com Vinte e Quatro de Maio; José Inácio Filho, residente na estrada João Paulo, 120, em Deodoro, colhido na estrada dos Bandeirantes por um auto não identificado; Ivan, de 11 anos, filho de Alvaro Batista Guimarães, da rua Tavares Guerra, 77, casa 12, e Waldir de Oliveira, de 15 anos, residente na mesma rua, no n. 77, casa I, foram colhidos por um automóvel quando montavam uma bicicleta na av. Brasil com Ricardo Machado.

Dois Meses Parado o Sumário de Prestes

Conclusão da 12.ª página)

— êste era infalível — e o Calheiros Bonfim fizeram perguntas à testemunha. O sr. Chermont recusou-se a interrogar Granovski, fazendo então um discurso que causou sensação entre as mocinhas de bolsa a tiracolo. Finalizando a audiência o sr. Sinval fez outro discurso.

A quinta e última audiência foi realizada já nos fins de outubro. Foi o início da prova de defesa, sendo ouvido o reporter da "Imprensa Popular", Humberto Teles Machado.

Contou tôda a sua vida de sofredor; descreveu o ataque às oficinas da Tribuna Popular; enumerou as suas relações extra-partido; cantou umas quadrinhas populares alusivas à Prestes.

A afirmação mais importante da testemunha foi a de que conhecia Prestes desde 1926, ano em que nascera.

A audiência foi suspensa antes de o sr. Humberto haver terminado o seu depoimento.

QUANTO ESTUDO

E assim, dois mêses depois, continua o sumário: interrompido no depoimento de uma testemunha.

Convenhamos que, com um pouco de boa vontade o Juiz Hamilton de Morais e Barros poderia ter estudado os autos do processo. Em todo caso, respeitemos a ligeireza do juiz e aguardemos o findar das férias do dr. Aguiar Dias, que deverá entrar novamente em exercício em princípios de janeiro.

Fatos Diversos

Evitou o Caminhão Mas Bateu No Auto

FERIDA UMA SENHORA — CHOQUE EM COPACABANA

O ônibus, linha 103, número de ordem 104, da Emprêsa Viação Relâmpago, dirigido pelo motorista Moacir Campos, quando trafegava na tarde de ontem, pela avenida N. S. de Copacabana, ao chegar na esquina da rua Souza Lima, teve a sua frente "cortada" por um caminhão.

O motorista, para evitar o choque, deu um golpe de direção. O coletivo derrapou, indo então chocar-se contra o auto particular, chapa número 3-96-83, dirigido por dona Ana Maria Barcelos, brasileira, casada, de 25 anos, residente à Praia do Flamengo, 82, apt. 401.

A vitima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, e internada depois na Casa de Saúde São Sebastião.

O motorista foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 2.º D. P.

Caiu no rio Joana um "disco-voador"

Ontem, à noite, caiu dentro do rio Joana, na Av. Maracanã, próximo à rua General Canabarro, o auto-lotação chapa 5-42-62, linha Mauá-Meier, que era dirigido pelo motorista Adão Marques de Almeida, residente à rua Teixeira Soares, 174.

Felizmente, não houve vitimas a lamentar, tendo sofrido apenas os três passageiros e o motorista um banho de água pouco cheirosa.

Contou o motorista na delegacia do 15º D. P., que atirara o carro dentro do rio para não colidir com um bonde que passara à sua frente.

A policia registrou o fato e os nomes dos passageiros que são: Francisco Mario de Matos, residente à rua Machado de Assis, 12, apt. 201; Joaquim Ximenes dos Santos, domiciliado à rua Marquez de Sapucaí, 97, e Fernando Barreto da Silva, morador à rua Alvaro Alvim, no Rex Hotel.

Uniram-se os Compadres e Mataram o Niquelador

Assassinato No Dia de Natal — Uma Infâmia a Causa do Delito -- Presos os Matadores

No dia de Natal foi morto a facadas, na rua Franco Sá, na Piedade, o niquelador Hilton Mendes, de 25 anos, residente à rua Martins Junior, 201.

O criminoso, João Ferreira Chaves, um liberado condicional, preto, de 23 anos, residente no prédio n.º 530 da rua Franco Sá, teve como auxiliar na empreitada sangrenta o seu compadre Severino Gomes da Silva, vulgo "Cabrinha" de 53 anos, com êle residente.

UMA INFÂMIA O MOTIVO

Apurou a policia do 23.º distrito policial, graças às declarações da testemunha voluntária que é Ismar Gomes Leal, funcionário do Ministério da Aeronáutica, domiciliado à rua Torres de Oliveira, 286, que uma infâmia fôra a causa do crime.

Há cêrca de dois meses o criminoso e outros individuos foram apresentados à policia daquele distrito por terem estuprado um menor, débil mental.

Os acusados lançaram a culpa da denúncia em Hilton e João, para melhor se vingar do rapaz, passou a dizer que êle também tinha tomado parte no ato infame.

O CRIME

No dia de Natal, Hilton, Ismar e outros rapazes residentes naquele subúrbio bebiam, no bar existente na esquina da rua Torres de Oliveira com Franco Sá, um garrafão de vinho, que Hilton ganhara numa rifa.

Estavam esquentados e Hilton passou então a cantar sambas, o que fazia com agrado geral devido à sua boa voz.

Acompanhado de "Cabrinha" entrou no bar o criminoso João Chaves. Quando Hilton recebia os aplausos o matador fêz um paralelo entre a voz do cantor e o caso do débil mental. Indignado Hilton com êle se atracou mas, foram separados pelos demais.

Fora do bar, João continuou dizendo desaforos e ofendendo por todos s meios a dignidade de Hilton. Não mais podendo se conter Hilton saiu e lutava com o mau elemento quando foi seguro por "Cabrinha". Aproveitando-se desta circunstância João Chaves deu duas facadas no peito de Hilton e fugiu protegido pelo compadre.

PRESOS

Mesmo ferida a vitima ainda andou até à casa n.º 44 da rua Franco Sá, residência do sr. Armando Donaier, onde faleceu no corredores.

Populares perseguiram e prenderam "Cabrinha", que foi entregue à guarnição de um carro da Rádio Patrulha e levado para o distrito.

Na tarde de ontem, João Chaves apresentou-se, confessando o crime.

Dez Feridos Num Choque de Autos

O auto, chapa 5-03-30, dirigido pelo motorista José Garcia Blanco, quando trafegava terça-feira pela rua Pereira Nunes, na esquina da Maxwell, chocou-se violentamente com o de chapa 93-26.

Em consequência do choque, receberam ferimentos e foram socorridas no Pôsto Central de Assistência, as seguintes pessoas: Nilo Peçanha, sua esposa Ceci Côrtes Peçanha e o filho Manoel Côrtes Peçanha, todos residentes à rua Teodoro da Silva, 183, casa 5; o motorista José Garcia, Francisco Carvalho Garcia, residente à rua Delias, 55, em Marechal Hermes; Walter Martins da Rocha, morador à rua América, 225; Iolanda Poliqueno, residente à rua Petrocochino, 72, casa 5; Zelia Santana Rosa, domiciliada à rua da América, 225 e Eliza Rodrigues de Andrade.

Todos, depois de medicados, retiraram-se.

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos de promoções da pasta da Guerra:

Por antiguidade: na Arma de Engenharia — ao posto de coronel o tenente-coronel Antonio de Souza Junior; ao posto de major, o major graduado João de Souza Cesar e o capitão Valdemar Menezes Rocha. Na Arma de Cavalaria — a tenente-coronel, o major Ilo Chaves da Fontoura; a major os capitães Julio Cesar Furtado e Carlos Olavo Guiduigli Chaves; Na Arma de Artilharia — a major, o major graduado Alcides Thomaz de Aquino e os capitães Carlos Fontes, Renato Nei Ribeiro, Ivan Rui Andrade de Oliveira e Jaime Augusto da Costa e Silva. Na Arma de Infantaria a coronel o tenente-coronel José Portugal Ramalho; a major os capitães Aldenor da Silva Mata, agregado, Moacir Nunes de Assunção e Hildebrando Goes Cardoso. No Serviço de Saude do Exercito — a coronel, medico, o coronel medico graduado Joarez Pereira Gomes; a tenente-coronel medico, o tenente-coronel medico, graduado, dr. Norival Duarte da Silva; a major medico o capitão medico Augusto Erickson Ribas; a 1.º tenente dentista, os 2.ºs. tenentes dentistas, Geraldo Bezerra de Mello, Osvaldo Monte e Ismara Barral Tavares. No Serviço de Veterinaria do Exercito — a 1.º tenente o 1.º tenente graduado Bayard Ottoni Outeiral e os 2.ºs tenentes Raul Germano da Silva, José Alberto Batista, José Daniel Van Der Broocke Filho, Wilson Ilha Hamilton, Jarrold Weigert Wanderley, José de Hollanda Pinheiro Lassen, Jorge Alencastro de Oliveira, Afrodisio Quiroz Diogenes, Hugo da Silva Ramalho e Heber Alves da Costa. No Serviço de Intendencia do Exercito — a capitão os 1.ºs tenentes Willy Neumann, Antonio Ribeiro de Jesus, Murilo Monteiro; Almir Pinheiro de Mendonça, Wagner da Silva Barros, Gocilse Bandeira de Moura, Joaquim Carvalho, Milton Gerson Carvalho, Ody Sá dos Santos e Seslan Gouvêa Lima.

Considerar graduado no posto de capitão, com antiguidade de 25 de junho de 1951, o 1.º tenente da Arma de Engenharia Carlos Aloisio Weber.

Por merecimento: Na Arma de Engenharia — a major os capitães Edson Giordano Medeiros e Euclides Triches; na Arma de Cavalaria — a coronel o coronel graduado Aristoteles Munhoz Moreira e o tenente coronel Valdemar Martins Torres. a tenente-coronel os majores José Codeceira Lopes, Hugo Manhães Bethlen e José Carlos Leal Jordan, a major o major graduado Heitor Fontoura de Morais e os capitães Carlos Miguel Hecker de Abreu e Ney de Linhares Barros; na Arma de Infantaria — a tenente-coronel os majores Ilo Justino da Mata Garcia, Silvestre Travassos e Iremar de Figueiredo Ferreira Pinto; a major os capitães Alceu de Albuquerque, Luiz Gonzaga Pereira da Cunha, Humberto Guedes Soares de Avelar e José Raul Guimarães; na Arma de Artilharia — a tenente-coronel os majores Valdir da Cunha Barros e Azevedo e Moacir Tavares do Carmo; a major os capitães Helio João Gomes Fernandes, Henrique Backman Filho e Steno Lobo; no Serviço de Saúde do Exercito — a coronel médico os tenentes coronéis médicos Ernestino Gomes de Oliveira e Sadi Cahen Fischer, a tenente-coronel medico, os majores medicos Julio da Costa Fernandes e Pacifico de Rodrigues Castelo Branco; a tenente-coronel farmacêutico, o tenente-coronel graduado Olintho Luna Freire do Pilar; no Serviço de Intendência do Exercito — a tenente-coronel o major Edmundo Rodrigues, a major o capitão Antonio Gomes de Magalhães Bastos.

O presidente da Republica assinou, também, os seguintes decretos de promoções:

Na Reserva de 1.ª classe: Professores Catedráticos — a coronel os tenentes-coroneis Fernando de Morais Vernes, Manoel Cavalcante Proença, Alfredo Moacir de Mendonça Uchoa, Japir Timotheo Peixoto, Ari Norton de Murat Quintella, Francisco de Lima Figueiredo; a tenente-coronel os majores Francisco de Aguiar Filho e Lauro Teixeira Goes.

Adjuntos de professores Catedráticos — a coronel os tenentes-coroneis Rodolpho Lemos de Melo, Julio de Castilho Cavalcanti de Medeiros, Wanderley Francisco Gonçalves, Domingos Fernandes, Artur de Souza Figueiredo e Angelo do Carmo Migueis, Alberto Soares de Meireles, Sérgio Bezerra Marinho; a tenente-coronel os majores Luiz Poggi Obino, Benedito de Andrade, Jaime Dantas, Antonio Astorga e Paulo Muzzel de Faria.

Na Arma de Infantaria — a 1.º tenente os 2.ºs tenentes Manoel Ventura Pinto, Menalca Alexis de Mainard Ramos, José Raposo, Antonio de Freitas Jonas, Wilson Machado, Osvaldo Alves Cruz, Eugenio Martins Ramos, Luiz Perini, Orlando dos Santos Reis, Joel Lopes Vieira, José Miguel, Valdir Carneiro Alvares, Isanor de Araujo Oliveira, Auderico Ferreira da Silva, Vicente Ivan de Paula, Carlos Augusto Teixeira, Tadeu Cerski, Fernando Barbosa Dias, Paulo Nogueira de Melo, Josetti Maria de Souza, Edgard Neves Lopes Lima, Nestor da Silva e Carlos Fernando Pereira Balthazar.

Na Arma de Artilharia — a 1.º tenente os 2.ºs. tenentes Rui de Azevedo Nobre Machado, Philinto José Braga Coelho, Jorge Augusto Novis, Renato de Souza Rangel, Lúcio Leite de Oliveira, agregado, Benedito Ribeiro de Brito, Alfredo de Paula Madureira, O'Reilly de Andrade, Henrique Corrêa Junior, Alfredo Tavares, Tolstoi Teixeira Campos e Horácio Maciel Filho.

No Serviço de Saúde do Exército — a capitão médico os 1.ºs. tenentes médicos Armando Ferreira da Silva, Waldemar da Costa e Silva e Remigio Antonio Amorim.

No Serviço de Intendência do Exército — a 1.º tenente os 2.ºs. tenentes Paulo José da Silva, Guilhermino Meireles Filho, Elias Antonio Molcarsel, Roque Jares, Ormar de Oliveira Ferraira, Manuel Costa, Caetano Ramos Barbosa, Ivan Campos dos Santos, Lourenço de Oliveira, Orlando Gomes Loques, Luiz Emilio José, Vitor José Dóca, Lonine José Avi, Wilson Jacques Fibernat, Flaviano Batista de Oliva, Orlando Martins, Manuel Ramos Brasil, Newton Barbabela, Júlio Rodrigues Viana Filho, Osni Foloni, Leônidas Soares Thiba, Milson Sabino de Oliveira, Jansen Rodrigues de Albuquerque, José de Araújo Silva, Paulo Brunow, Wanderson Tibiriçá Franco, Osvaldo Ribeiro da Silva, Guilherme Thielmann, Leonel Mendes Santiago, Josias Freire de Lima, Walter Luciano da Silva, Hamilton Dantas Minchetti, Ilson Corsini Cabral, Antonio Emilio de Oliveira, Raimundo Delzuite Oriente Genú, Abner Rodrigues Batista, Paulo Braz, Aristarcho de Barros Lavadio, Adalberto Rodrigues Torres, Neuso Tavares de Oliveira, Alvaro de Araújo Filho e Jair de Rezende Maia.

— Incluindo no respectivo Quadro, contando antiguidade de 25 de dezembro de 1951: do posto de major e major farmacêutico, agregado, Roberto Corrêa de Souza; do posto de 1.º tenente os 1.ºs. tenentes Intendentes do Exército, agregados, Hélio Faria de Medeiros, Silvio Probst Torres, Emanuel Coutinho Lopes, Marino Oberlander, Horácio Pinto Martins, Paulo Guimarães, Waldemar Corrêa, Almir Pacheco; do posto de 1.º tenente os 1.ºs. tenentes da Arma de Artilharia, agregados, Diogenes Vieira Silva, Jaime Jakubosicz, Orlando Raphael Viegas Lauro, José Francisco Pombo do Amaral, Manuel Leoão Filho, Paulo Nelson Ehlers, Walter Santa Eufenia Biachi, Rogério Lobo Filho, Alfredo Virgilio Nicolau, Ernani Pierre, Wilson Lavra de Magalhães, Antonio Carvalho da Silva, Cid Ricardo Corrêa Salgado, Carlos José Tuttman, Walter Santiago, Mário Raphael Vanutelli, Hélio Jael Schiefler e Ney Carvalho Romeu; do posto de 1.º tenente, os 1.ºs. tenentes da Arma de Infantaria, agregados, Expedito Ribeiro de Rezende, Kleber Ribeiro, Kleber Garcia de Lacerda, Roberto Tavares Machado, Sady Dias Pacheco, Celso Rosa, Flavys Guedes Henriques de Araújo, Ebert José de Seixas Duarte, Carlos Augusto de Oliveira Lima, Walter de Souza Mendonça, Ricardo Fernandes, Gilson Vargas de Souza, David da Silva Almeida, Boris Munimis, Eugênio de Luna Pedrosa, Gustavo Gross, Deocleciano Sepulveda, Nicolau de Carvalho, Afonso Lacava, Sérgio Gomes Pereira, Mauro dos Santos Braga, Antônio dos Santos Silva, Mário José Bastor Cortes, João Pereira do Nascimento, Itamar do Ipiranga Barbudo, Abílio Henriques Marques de Freitas, Joalbo Rodrigues Figueiredo Barbosa, Osvaldo Sampaio, Deraldo Vieira do Nascimento, Fernando Pereira Martins, Silio Vaz, Jorge Wady Miguel Nazar Safady, Eduardo Assad, Humberto Crispim Borges, Ernesto Guilherme Hageneyer, Kleber Gomes Ferreira, Domicio de Campos Filho, Ivan José Wightman de Oliveira, Roberto de Castro, Aloisio Madeira Evora, José Digiacomo, Walter Jorge Leite, Manuel de Almeida Rabelo, Milton de Matos Gaspar, Hugo Xavier Pinto Homem, José Gomes Barreto, Alcir Paes Leonardo Pereira, Benedito Rodrigues, Mário Tortura, Aloisio de Almeida, Luiz Bayardo da Silva, Luiz Cavalcanti Pereira Castanha, José Tavares Machado, Alexandre Boaventura Bandeira de Melo, Guilherme Pereira de Melo, Haroldo Norat Guimarães, João José Pinheiro Veiga, Iran de Jesus Loureiro, Hélios Appel Kern, Antonio Moreira Cardoso, José Alvaro de Freitas Cerqueira Lima, Murilo Pinto Pereira da Luz, Armando Amaral Paes, Floriano Martins Gonçalves, José de Medeiros Mitchell, Ari Ribeiro, Antonio de Andrade Poti, Ayrton Gomes Pereira Leitão, Hélio Regua Barcelos, Paulo Machado de Lacerda, José Pereira Campos, Luiz Salgado Góes, Fernando Bezerra dos Santos, Teófilo Benedito Otoni; do posto de 1.º tenente, os 1.ºs. tenentes da Arma de Engenharia, agregados, Solon José de Albuquerque Maranhão, Haroldo Gonçalves Moutinho, Moacir Pinto Coelho, Asdrubal Moreira Pelon, Jackson Pitombo Cavalcanti, Edú Vargas.

Contando antiguidade do posto de major, em ressarcimento de pretericão, de 25 de março de 1951, ao major Intendente do Exército João Alves Grangeiro e de 25 de junho de 1951 ao major Intendente do Exército Dulcidio de Barros Moreira.

— Contando de 25 de dezembro de 1951, a antiguidade do posto de 1.º tenente aos capitães da Arma de Engenharia: Walter Hart, Justino Vieira e Amphilophio Viana de Carvalho;

— Contando antiguidade do posto de coronel a partir de 25 de dezembro de 1951, ao coronel da Arma de Infantaria: Floriano a Silva Machado;

— Considerando graduado no posto de 1.º tenente com antiguidade de 30 de janeiro de 1951, o 1.º tenente da Arma de Infantaria: Ari Capella;

— Mandando contar de 25 de dezembro de 1951, a antiguidade do posto de 1.º tenente ao capitão da Arma de Artilharia, agregado, René Couland;

— Mandando contar de 25 de dezembro de 1951, a antiguidade do posto de 1.º tenente o capitão da Arma de Infantaria, agregados: Dário Gomes de Araújo, Adão Hernandez, Cassio Abranches Viotti, Antonio Pedroso Vergueiro, Rui de Oliveira Fonseca, Pedro Vitor de Carvalho Filho, Almenor Pereira Guimarães, Alvaro Afonso de Miranda Filho, Pedro Prado Perez, Manuel Cirne e Luiz Augusto Teixeira Mendonha.

O presidente da República assinou decreto mandando reverter ao serviço do Exército o major da Arma de Cavalaria, Hugo Manhães, por haver cessado o motivo que determinou a sua agregação.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE DEZEMBRO
DE 1951
Realizar-se-á no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 16 horas, no salão nobre do Licêu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-C, 1.º andar, o sorteio de títulos relativos ao mês de dezembro. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia, na Séde da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

1951 1952
"A UNIÃO COMERCIAL"
NEVES, GONÇALVES & COMP. LTDA.
Apresentamos sinceros votos de BOAS FESTAS e próspero ANO NOVO, desejando aos nossos distintos fregueses, fornecedores e amigos muitas felicidades e prosperidades, com respeitosas saudações. Agradecemos a todos os que nos têm enviado cartões, telegramas, etc.
21, RUA DA CARIOCA, 21

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.250 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

112.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1951

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde e laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

8... 500,00
18... 500,00
54... 500,00
58... 1.000,00
74... 500,00
108... 500,00
118... 500,00
154... 500,00
174... 500,00
180... 3.000,00
208... 500,00
218... 500,00
254... 500,00
274... 500,00
308... 500,00
318... 500,00
354... 500,00
355... 1.000,00
374... 500,00
408... 500,00
418... 500,00
454... 500,00
463... 1.000,00
474... 500,00
507... 1.000,00
508... 500,00
518... 500,00
554... 500,00
556... 2.000,00
571... 1.000,00
574... 500,00
608... 500,00
618... 500,00
632... 1.000,00
651... 1.000,00
654... 500,00
674... 500,00
708... 500,00
718... 500,00
719... 5.000,00
751... 500,00
774... 500,00
808... 500,00
818... 500,00
854... 500,00
874... 500,00
908... 500,00
909... 2.000,00
918... 500,00
922... 3.000,00
944... 1.000,00
954... 500,00
974... 500,00

1

1008... 500,00
1018... 500,00
1051... 500,00
1063... 1.000,00
1071... 500,00
1108... 500,00
1118... 500,00
1154... 500,00
1174... 500,00
1208... 500,00
1215... 2.000,00
1218... 500,00
1222... 1.000,00

1254
100.000,00
CRUZEIROS
Caxias (Rio G. do Sul)

1254... 500,00
1267... 2.000,00
1274... 500,00
1308... 500,00
1318... 500,00
1354... 500,00
1369... 1.000,00
1374... 500,00
1408... 500,00
1418... 500,00
1425... 1.000,00
1451... 500,00
1463
20.000,00
CRUZEIROS
[illegible]... 500,00
1508... 500,00
1518... 2.000,00
1518... 500,00
1551... 500,00
1574... 500,00
1608... 500,00
1618... 500,00
1625... 1.000,00
1643... 1.000,00
1654... 500,00
1674... 500,00
1691... 1.000,00
1708... 500,00
1710
20.000,00
CRUZEIROS
1718... 500,00
1732... 3.000,00
1754... 500,00
1771... 500,00
1796... 2.000,00
1808... 500,00
1818... 500,00
1820... 1.000,00
1854... 500,00
1874... 500,00
1908... 500,00
1909... 1.000,00
1918... 500,00
1954... 500,00
1963... 1.000,00
1967... 2.000,00
1971... 500,00
1979... 1.000,00
1985... 3.000,00

2

2008... 500,00
2018... 500,00
2054... 500,00
2060... 1.000,00
2074... 500,00

Premios CR$

2087... 3.000,00
2108... 500,00
2118... 500,00
2141... 2.000,00
2151... 500,00
2174... 500,00
2208... 500,00
2210... 3.000,00
2218... 500,00
2243... 2.000,00
2250... 1.000,00
2254... 500,00
2257... 1.000,00
2274... 500,00
2287... 3.000,00
2308... 500,00
2309... 1.000,00
2312... 1.000,00
2318... 500,00
2338... 1.000,00
2353... 3.000,00
2354... 500,00
2368... 1.000,00
2374... 500,00
2408... 500,00
2418... 500,00
2440... 1.000,00
2451... 500,00
2471... 500,00
2480... 1.000,00
2508... 500,00
2518... 500,00
2517... 1.000,00
2551... 500,00
2571... 500,00
2577... 1.000,00
2591... 1.000,00
2608... 500,00
2612... 2.000,00
2618... 500,00
2636... 2.000,00
2649... 2.000,00
2651... 500,00
2671... 500,00
2686
20.000,00
CRUZEIROS
2708... 500,00
2718... 500,00
2751... 500,00
2771... 500,00
2796... 1.000,00
2808... 500,00
2818... 500,00
2853... 1.000,00
2854... 500,00
2859... 2.000,00
2874... 500,00
2895
10.000,00
CRUZEIROS
2908... 500,00
2918... 500,00
2951... 500,00
2993... 1.000,00
2971... 500,00

3

3008... 500,00
3018... 500,00
3029... 5.000,00
3051... 500,00
3071... 500,00
3108... 500,00
3118... 500,00
3151... 500,00
3171... 500,00
3208... 500,00
3218... 500,00
3251... 500,00
3271... 500,00
3308... 500,00
3318... 500,00
3335... 3.000,00
3351... 500,00
3374... 500,00
3408... 500,00
3418... 500,00
3436... 1.000,00
3454... 500,00
3471... 500,00
3508... 500,00
3518... 500,00
3551... 500,00
3574... 500,00
3608... 500,00
3618... 500,00
3654... 500,00
3674... [illegible]
3703... 500,00
3718... 500,00
3749... 1.000,00
3751... 500,00
3771... 500,00
3787... 1.000,00
3808... 500,00
3818... 500,00
3851... 500,00
3857... 2.000,00
3870... 3.000,00
3871... 500,00
3908... 500,00
3918... 500,00
3954... 500,00
3971... 500,00

4

4008... 500,00
4009... 3.000,00
4018... 500,00
4022
10.000,00
CRUZEIROS
4027... 5.000,00
4054... 500,00
4071... 500,00
4105... 1.000,00
4108... 500,00
4118... 500,00
4154... 500,00
4174... 500,00
4192... 2.000,00
4208... 500,00
4218... 500,00
4236... 1.000,00
4254... 500,00
4274... 500,00
4307... 1.000,00
4308... 500,00
4318... 500,00
4354... 500,00
4374... 500,00

Premios CR$

4408... 500,00
4418... 500,00
4436... 2.000,00
4451... 500,00
4468... 1.000,00
4474... 500,00
4503... 1.000,00
4508... 500,00
4518... 500,00
4522... 5.000,00
4533... 3.000,00
4541... 2.000,00
4551... 500,00
4555... 1.000,00
4574... 500,00
4597... 5.000,00
4608... 500,00
4618... 500,00
4630... 1.000,00
4641... 2.000,00
4651... 500,00
4674... 500,00
4708... 500,00
4718... 500,00
4751... 500,00
4771... 500,00
4775... 1.000,00
4791... 2.000,00
4804... 2.000,00
4808... 500,00
4818... 500,00
4853... 1.000,00
4851... 500,00
4874... 1.000,00
4871... 500,00
4878... 5.000,00
4908... 500,00
4918... 500,00
4925... 1.000,00
4951... 500,00
4971... 500,00
4997... 1.000,00

5

5008... 500,00
5018... 500,00
5054... 500,00
5074... 500,00
5108... 500,00
5118... 500,00
5154... 500,00
5171... 500,00
5189... 1.000,00
5208... 500,00
5218... 500,00
5254... 500,00
5273... 1.000,00
5274... 500,00
5278... 2.000,00
5306... 1.000,00
5308... 500,00
5318... 500,00
5328... 1.000,00
5351... 500,00
5371... 500,00
5408... 500,00
5418... 500,00
5451... 500,00
5474... 500,00
5490... 1.000,00
5508... 500,00
5518... 500,00
5551... 500,00
5559... 3.000,00
5571... 500,00
5608... 500,00
5611... 1.000,00
5618... 500,00
5631... 1.000,00
5654... 500,00
5671... 500,00
5692... 1.000,00
5708... 500,00
5718... 500,00
5727... 1.000,00
5754... 500,00
5771... 500,00
5800... 1.000,00
5808... 500,00
5818... 500,00
5851... 500,00
5871... 500,00
5908... 500,00
5918... 500,00
5951... 500,00
5971... 500,00

6

6008... 500,00
6018... 500,00
6047... 1.000,00
6054... 500,00
6074... 500,00
6090
10.000,00
CRUZEIROS
6094... 1.000,00
6108... 500,00
6118... 500,00
6143... 1.000,00
6151... 500,00
6171... 500,00
6202... 5.000,00
6208... 500,00
6218... 500,00
6254... 500,00
6261... 1.000,00
6274... 500,00
6278... 1.000,00
6290... 5.000,00
6300... 3.000,00
6308... 500,00
6318... 500,00
6320... 1.000,00
6351... 500,00
6361... 3.000,00
6371... 500,00
6408... 500,00
6418... 500,00
6451... 500,00
6474... 500,00
6508... 500,00
6518... 500,00
6521... 1.000,00
6532... 1.000,00
6554... 500,00
6571... 500,00
6608... 500,00
6618... 500,00
6645... 1.000,00
6651... 500,00
6674... 500,00
6689... 2.000,00
6708... 500,00
6709... 3.000,00

Premios CR$

6713... 500,00
6754... 500,00
6771... 500,00
6796... 3.000,00
6808... 500,00
6818... 500,00
6852... 3.000,00
6854... 500,00
6871... 500,00
6882... 2.000,00
6903... 1.000,00
6908... 500,00
6918... 500,00
6952... 1.000,00
6954... 500,00
6974... 500,00

7

7008... 500,00
7016... 1.000,00
7018... 500,00
7054... 500,00
7067... 1.000,00
7070
10.000,00
CRUZEIROS
7074... 500,00
7108... 500,00
7118... 500,00
7122... 3.000,00
7151... 500,00
7174... 500,00
7183... 1.000,00
7208... 500,00
7218... 500,00
7254... 500,00
7271... 500,00
7281... 1.000,00
7308... 500,00
7318... 500,00
7351... 500,00
7371... 500,00
7397... 1.000,00
7408... 500,00
7410... 1.000,00
7418... 500,00
7428... 1.000,00
7451... 500,00
7474... 500,00
7508... 500,00
7518... 500,00
7551... 500,00
7571... 500,00
7577... 2.000,00
7608... 500,00
7618... 500,00
7654... 500,00
7674... 500,00
7708... 500,00
7718... 500,00
7751... 500,00
7761... 3.000,00
7773... 1.000,00
7771... 500,00
7808... 500,00
7818... 500,00
7837
10.000,00
CRUZEIROS
7854... 500,00
7874... 500,00
7888... 5.000,00
7908... 500,00
7918... 500,00
7922... 1.000,00
7954... 500,00
7974... 500,00
7981... 1.000,00

8

8008... 500,00
8018... 500,00
8019... 1.000,00
8045... 1.000,00
8054... 500,00
8074... 500,00
8108... 500,00
8118... 500,00
8151... 500,00
8174... 500,00
8208... 500,00
8218... 500,00
8220... 1.000,00
8253... 1.000,00
8254... 500,00
8274... 500,00
8296... 1.000,00
8308... 500,00
8318... 500,00
8354... 500,00
8371... 500,00
8408... 500,00
8418... 500,00
8419... 5.000,00
8451... 500,00
8474... 500,00
8508... 500,00
8518... 500,00
8531... 1.000,00
8554... 500,00
8574... 500,00
8608... 500,00
8618... 500,00
8651... 2.000,00
8654... 500,00
8674... 500,00
8708... 500,00
8718... 500,00
8751... 500,00
8771... 500,00
8789... 1.000,00
8799
10.000,00
CRUZEIROS
8808... 500,00
8818... 500,00
8854... 500,00
8871... 500,00
8908... 500,00
8918... 500,00
8954... 500,00
8974... 500,00

9

9008... 500,00
9018... 500,00
9054... 500,00
9071... 500,00
9088... 1.000,00
9108... 500,00
9118... 500,00

Premios CR$

9154... 500,00
9174... 500,00
9191
10.000,00
CRUZEIROS
9208... 500,00
9218... 500,00
9254... 500,00
9274... 500,00
9308... 500,00
9318... 500,00
9348
10.000,00
CRUZEIROS
9351... 500,00
9366... 2.000,00
9374... 500,00
9396... 1.000,00
9408... 500,00
9418... 500,00
9420... 1.000,00
9438... 1.000,00
9454... 500,00
9474... 500,00
9508... 500,00
9518... 500,00
9528... 1.000,00
9549... 2.000,00
9554... 500,00
9574... 500,00
9608... 500,00
9618... 500,00
9654... 500,00
9665... 3.000,00
9674... 500,00
9676... 2.000,00
9708... 500,00
9718... 500,00
9754... 500,00
9774... 500,00
9808... 500,00
9818... 500,00
9851... 500,00
9860... 1.000,00
9874... 500,00
9908... 500,00
9918... 500,00
9954... 500,00
9967... 1.000,00
9974... 500,00
9998... 2.000,00

10

10008... 500,00
10018... 500,00
10025... 2.000,00
10034... 1.000,00
10054... 500,00
10069... 1.000,00
10074... 500,00
10108... 500,00
10118... 500,00
10154... 500,00
10174... 500,00
10208... 500,00
10218... 500,00
10220... 2.000,00
10254... 500,00
10271... 1.000,00
10274... 500,00
10300... 1.000,00
10303... 1.000,00
10308... 500,00
10318... 500,00
10341... 1.000,00
10354... 500,00
10371... 500,00
10390... 1.000,00
10403... 2.000,00
10408... 500,00
10418... 500,00
10454... 500,00
10468... 2.000,00
10470... 1.000,00
10474... 500,00
10479... 3.000,00
10484... 1.000,00
10508... 500,00
10518... 500,00
10554... 500,00
10574... 500,00
10608... 500,00
10618... 500,00
10654... 500,00
10674... 500,00
10681... 5.000,00
10691... 3.000,00
10708... 500,00
10718... 500,00
10732... 3.000,00
10754... 500,00
10774... 500,00
10808... 500,00
10818... 500,00
10854... 500,00
10858... 2.000,00
10872... 3.000,00
10874... 500,00
10908... 500,00
10912... 1.000,00
10918... 500,00
10945... 3.000,00
10954... 500,00
10974... 500,00

11

11008... 500,00
11011... 3.000,00
11017... 1.000,00
11018... 500,00
11021... 1.000,00
11032... 1.000,00
11051... 2.000,00
11054... 500,00
11074... 500,00
11108... 500,00
11118... 500,00
11121... 2.000,00
11154... 500,00
11169... 1.000,00
11174... 500,00
11178... 1.000,00
11191... 1.000,00
11201... 1.000,00
11208... 500,00
11218... 500,00
11254... 500,00
11274... 500,00
11282... 2.000,00
11308... 500,00
11318... 500,00
11354... 500,00
11374... 500,00

Premios CR$

11408... 500,00
11418... 500,00
11454... 500,00
11458... 1.000,00
11474... 500,00
11483... 1.000,00
11508... 500,00
11518... 500,00
11554... 500,00
11556... 1.000,00
11574... 500,00
11608... 500,00
11618... 500,00
11654... 500,00
11673... 1.000,00
11674... 500,00
11690... 1.000,00
11708... 500,00
11718... 500,00
11754... 500,00
11774... 500,00
11808... 500,00
11811... 1.000,00
11818... 500,00
11842... 1.000,00
11847... 2.000,00
11854... 500,00
11860... 1.000,00
11874... 500,00
11908... 500,00
11918... 500,00
11936... 1.000,00
11943... 2.000,00
11954... 500,00
11969
10.000,00
CRUZEIROS
11971... 500,00

12

12008... 500,00
12018... 500,00
12043... 2.000,00
12054... 500,00
12074... 500,00
12101... 2.000,00
12108... 500,00
12118... 500,00
12154... 500,00
12174... 500,00
12208... 500,00
12218... 500,00
12225... 1.000,00
12254... 500,00
12274... 500,00
12308... 500,00
12318... 500,00
12354... 500,00
12374... 500,00
12387... 1.000,00
12408... 500,00
12418... 500,00
12454... 500,00
12474... 500,00
12508... 500,00
12518... 500,00
12554... 500,00
12558... 1.000,00
12574... 500,00
12585... 1.000,00
12606... 1.000,00
12608... 500,00
12618... 500,00
12630... 1.000,00
12654... 500,00
12674... 500,00
12708... 500,00
12718... 500,00
12745... 2.000,00
12754... 500,00
12774... 500,00
12803... 1.000,00
12808... 500,00
12818... 500,00
12833... 1.000,00
12838... 1.000,00
12842... 1.000,00
12854... 500,00
12874... 500,00
12908... 500,00
12912... 1.000,00
12918... 500,00
12937... 1.000,00
12954... 500,00
12974... 500,00

13

13008... 500,00
13018... 500,00
13054... 500,00
13071... 500,00
13108... 500,00
13118... 500,00
13121... 1.000,00
13154... 500,00

13174
1.000.000,00
de Cruzeiros
Lageado

13174... 500,00
13208... 500,00
13218... 500,00
13254... 500,00
13255... 2.000,00
13274... 500,00
13280... 1.000,00
13308... 500,00
13318... 500,00
13338... 1.000,00
13354... 500,00
13369... 3.000,00
13374... 500,00
13408... 500,00
13418... 500,00
13445... 2.000,00
13451... 1.000,00
13454... 500,00
13474... 500,00
13503... 1.000,00
13508... 500,00
13518... 500,00
13540... 1.000,00
13554... 500,00
13574... 500,00
13608... 500,00
13618... 500,00

Premios CR$

13654... 500,00
13668... 1.000,00
13674... 500,00
13708... 500,00
13718... 500,00
13754... 500,00
13771... 500,00
13808... 500,00
13818... 500,00
13854... 500,00
13874... 500,00

13908
400.000,00
CRUZEIROS
ARACAJO

13908... 500,00
13918... 500,00
13951... 500,00
13974... 500,00

14

14007... 5.000,00
14008... 500,00
14018... 500,00
14054... 500,00
14074... 500,00
14077... 5.000,00
14099... 1.000,00
14100... 1.000,00
14108... 500,00
14111... 5.000,00
14112... 3.000,00
14118... 500,00
14154... 500,00
14174... 500,00
14176... 1.000,00
14208... 500,00
14218... 500,00
14254... 500,00
14274... 500,00
14308... 500,00
14318... 500,00
14354... 500,00
14365... 1.000,00
14374... 500,00
14383... 3.000,00
14408... 500,00
14418... 500,00
14454... 500,00
14467... 1.000,00
14474... 500,00
14508... 500,00
14518... 500,00
14554... 500,00
14574... 500,00
14608... 500,00
14618... 500,00
14654... 500,00
14674... 500,00
14708... 500,00
14718... 500,00
14729
20.000,00
CRUZEIROS
14754... 500,00
14774... 500,00
14782... 3.000,00
14784... 1.000,00
14808... 500,00
14818... 500,00
14854... 500,00
14874... 500,00
14887... 5.000,00
14908... 500,00
14918... 500,00
14954... 500,00
14974... 500,00
14995... 1.000,00
14999... 5.000,00

15

15008... 500,00
15018... 500,00
15044... 5.000,00
15054... 500,00
15074... 500,00
15108... 500,00
15118... 500,00
15154... 500,00
15174... 500,00
15204... 1.000,00
15208... 500,00
15218... 500,00
15243... 1.000,00
15254... 500,00
15260... 1.000,00
15274... 500,00
15284... 1.000,00
15300... 1.000,00
15308... 500,00
15318... 500,00
15354... 500,00
15374... 500,00
15408... 500,00
15414... 2.000,00
15418... 500,00
15454... 500,00
15455... 1.000,00
15474... 500,00
15508... 500,00
15513... 3.000,00
15518... 500,00
15554... 500,00
15574... 500,00
15578... 1.000,00
15608... 500,00
15618... 500,00
15626... 3.000,00
15633... 1.000,00
15654... 500,00
15674... 500,00
15698... 1.000,00
15708... 500,00
15718... 500,00
15737... 1.000,00
15754... 500,00
15763... 1.000,00
15774... 500,00
15808... 500,00
15818... 500,00
15854... 500,00
15874... 500,00
15888... 1.000,00
15907... 1.000,00
15908... 500,00
15918... 500,00

Premios CR$

15954... 500,00
15974... 500,00

16

16003... 1.000,00
16008... 500,00
16018... 500,00
16054... 500,00
16059... 1.000,00
16074... 500,00
16108... 500,00
16118... 500,00
16150... 5.000,00
16154... 500,00
16174... 500,00
16176... 2.000,00
16203... 3.000,00
16208... 500,00
16218... 500,00
16227... 1.000,00
16254... 500,00
16274... 500,00
16281... 2.000,00
16306... 2.000,00
16308... 500,00
16318... 500,00
16354... 500,00
16374... 500,00
16408... 500,00
16418... 500,00
16454... 500,00
16474... 500,00
16508... 500,00
16518... 500,00
16523... 2.000,00
16554... 500,00
16574... 500,00
16608... 500,00
16618... 500,00
16654... 500,00
16674... 500,00
16708... 500,00
16713... 1.000,00
16718... 500,00
16754... 500,00
16774... 500,00
16808... 500,00
16818... 500,00
16842... 1.000,00
16851... 2.000,00
16854... 500,00
16874... 500,00
16881... 2.000,00
16900... 1.000,00
16908... 500,00
16918... 500,00
16954... 500,00
16974... 500,00
16981... 1.000,00

17

17008... 500,00
17017... 3.000,00
17018... 500,00
17054... 500,00
17074... 500,00
17102... 2.000,00
17104... 2.000,00
17108... 500,00
17118... 500,00
17154... 500,00
17174... 500,00
17180... 2.000,00
17208... 500,00
17218... 500,00
17254... 500,00
17268... 2.000,00
17274... 500,00
17308... 500,00
17318... 500,00
17339... 1.000,00
17354... 500,00
17374... 500,00
17408... 500,00
17418... 500,00
17454... 500,00
17474... 500,00
17476... 1.000,00
17508... 500,00
17518... 500,00
17554... 500,00
17574... 5.000,00
17571... 500,00
17608... 500,00
17618... 500,00
17652... 5.000,00
17654... 500,00
17664... 2.000,00
17674... 500,00
17708... 500,00
17718... 500,00
17754... 500,00
17774... 500,00
17808... 500,00
17818... 500,00
17854... 500,00
17874... 500,00
17908... 500,00
17918... 500,00
17951... 3.000,00
17954... 500,00
17963... 2.000,00
17974... 500,00
17980... 1.000,00

18

18008... 500,00
18018... 500,00
18031... 1.000,00
18046... 2.000,00
18054... 500,00
18074... 500,00
18108... 500,00
18118... 500,00
18154... 500,00
18174... 500,00
18208... 500,00
18218... 500,00
18254... 500,00
18274... 500,00
18308... 500,00
18318... 500,00
18354... 500,00
18374... 500,00
18408... 500,00
18418... 500,00
18429... 1.000,00
18437... 1.000,00
18454... 500,00
18461... 1.000,00
18474... 500,00
18476... 1.000,00
18508... 500,00
18518... 500,00
18538... 1.000,00

Premios CR$

18554... 500,00
18567... 1.000,00
18571... 500,00
18608... 500,00
18618... 500,00
18654... 500,00
18674... 500,00
18708... 500,00
18718... 500,00
18744... 5.000,00
18754... 500,00
18774... 500,00
18808... 500,00
18816... 1.000,00
18818... 500,00
18821... 1.000,00
18854... 500,00
18871... 500,00
18880... 1.000,00
18908... 500,00
18918... 500,00
18925... 1.000,00
18943... 1.000,00
18951... 500,00
18974... 500,00

19

19008... 500,00
19017... 1.000,00
19018... 500,00
19051... 500,00
19074... 500,00
19087... 1.000,00
19091... 1.000,00
19108... 500,00
19118... 500,00
19127... 2.000,00
19154... 500,00
19170... 1.000,00
19174... 500,00
19180... 1.000,00
19201... 1.000,00
19208... 500,00
19218... 500,00
19230... 5.000,00
19254... 500,00
19274... 500,00
19291... 5.000,00
19308... 500,00
19318... 500,00
19319... 1.000,00
19353... 1.000,00
19354... 500,00
19364... 2.000,00
19374... 500,00
19408... 500,00
19418... 500,00
19452... 1.000,00
19454... 500,00
19474... 500,00
19508... 500,00
19518... 500,00
19551... 500,00
19574... 500,00
19576... 1.000,00
19608... 500,00
19618... 500,00
19623... 1.000,00
19654... 500,00
19662... 1.000,00
19674... 500,00
19708... 500,00
19718... 500,00
19731... 1.000,00
19754... 500,00
19774... 500,00
19778... 1.000,00
19802... 3.000,00
19808... 500,00
19813... 2.000,00
19818... 500,00
19819... 1.000,00
19854... 500,00
19874... 500,00
19908... 500,00
19918... 500,00
19954... 500,00
19974... 500,00

20

20008... 500,00
20018... 500,00
20019... 5.000,00
20054... 500,00
20074... 500,00
20095
10.000,00
CRUZEIROS
20103... 1.000,00
20108... 500,00
20118... 500,00
20141... 1.000,00
20154... 500,00
20155... 3.000,00
20174... 500,00
20177... 1.000,00
20208... 500,00
20218... 500,00
20254... 500,00
20260... 1.000,00
20274... 500,00
20308... 500,00
20318... 500,00
20354... 500,00
20367... 3.000,00
20374... 500,00
20408... 500,00
20411... 1.000,00
20418... 500,00
20420... 1.000,00
20454... 500,00
20462... 1.000,00
20464... 2.000,00
20474... 500,00
20491... 1.000,00
20508... 500,00
20518... 500,00
20554... 500,00
20574... 500,00
20608... 500,00
20618... 500,00
20645... 1.000,00
20654... 500,00
20674... 500,00
20708... 500,00
20718... 500,00
20754... 500,00
20765... 2.000,00
20774... 500,00
20808... 500,00
20818... 500,00
20850... 3.000,00
20854... 500,00
20874... 500,00
20908... 500,00

Premios CR$

20918... 500,00
20954... 500,00
20966... 1.000,00
20974... 500,00
20995
10.000,00
CRUZEIROS

21

21007... 1.000,00
21008... 500,00
21011... 1.000,00
21018... 500,00
21054... 500,00
21074... 500,00
21108... 500,00
21118... 500,00
21154... 500,00
21171... 1.000,00
21174... 500,00
21208... 500,00
21218
10.000,00
CRUZEIROS
21218... 500,00
21254... 500,00
21274... 500,00
21302... 1.000,00
21307... 3.000,00
21308... 500,00
21318... 500,00
21354... 500,00
21374... 500,00
21376... 5.000,00
21387... 5.000,00
21408... 500,00
21418... 500,00
21454... 500,00
21474... 500,00
21508... 500,00
21518... 500,00
21554... 500,00
21574... 500,00
21608... 500,00
21618... 500,00
21654... 500,00
21674... 500,00
21675... 3.000,00
21708... 500,00
21718... 500,00
21754... 500,00
21774... 500,00
21808... 500,00
21818... 500,00
21851... 2.000,00
21854... 500,00
21874... 500,00
21887... 1.000,00
21908... 500,00
21918... 500,00
21954... 500,00
21974... 500,00

22

22008... 500,00
22018... 500,00
22054... 500,00
22074... 500,00
22108... 500,00
22118... 500,00
22154... 500,00
22174... 500,00
22208... 500,00
22213... 2.000,00
22218... 500,00
22246... 1.000,00
22254... 500,00
22274... 500,00
22291... 2.000,00
22308... 500,00
22318... 500,00
22347... 1.000,00
22354... 500,00
22374... 500,00
22408... 500,00
22418... 500,00
22427... 2.000,00
22436... 1.000,00
22454... 500,00
22474... 500,00
22508... 500,00
22518... 500,00
22554... 500,00
22574... 500,00
22582... 1.000,00
22603... 5.000,00
22608... 500,00
22647... 2.000,00
22618... 500,00
22631... 3.000,00
22645... 1.000,00
22654... 500,00
22655... 2.000,00
22660... 1.000,00
22674... 500,00
22708... 500,00
22718... 500,00
22731... 1.000,00
22754... 500,00
22774... 500,00
22796... 3.000,00
22808... 500,00
22818... 500,00
22822... 1.000,00
22854... 500,00
22874... 500,00
22908... 500,00
22911... 5.000,00
22918... 500,00
22954... 500,00
22974... 500,00

23

23008... 500,00
23018... 500,00
23054... 500,00
23074... 500,00
23108... 500,00
23118... 500,00
23154... 500,00
23170
10.000,00
CRUZEIROS
23174... 500,00
23208... 500,00
23218... 500,00
23243... 1.000,00
23254... 500,00
23274... 500,00
23308... 500,00
23318... 500,00

Premios CR$

23354... 500,00
23374... 500,00
23408... 500,00
23418... 500,00
23450... 2.000,00
23454... 500,00
23474... 500,00
23489... 1.000,00
23508... 500,00
23518... 500,00
23554... 500,00
23574... 500,00
23591... 2.000,00
23608... 500,00
23618... 500,00
23637... 1.000,00
23654... 500,00
23674... 500,00
23708... 500,00
23718... 500,00
23754... 500,00
23774... 500,00
23808... 500,00
23818... 500,00
23854... 500,00
23874... 500,00
23908... 500,00
23912... 3.000,00
23918... 500,00
23954... 500,00
23974... 500,00

24

24008... 500,00
24018... 500,00
24054... 500,00
24074... 500,00
24108... 500,00
24118... 500,00
24154... 500,00
24174... 500,00
24204... 1.000,00
24208... 500,00
24218... 500,00
24254... 500,00
24274... 500,00
24285... 1.000,00
24293... 1.000,00
24308... 500,00
24318... 500,00
24354... 500,00
24374... 500,00
24408... 500,00
24410... 1.000,00
24418... 500,00
24428... 1.000,00
24454... 500,00
24474... 500,00
24508... 500,00
24518... 500,00
24554... 500,00
24574... 500,00
24608... 500,00
24618... 500,00
24654... 500,00
24674... 500,00
24708... 500,00
24709... 1.000,00
24718... 500,00
24745
20.000,00
CRUZEIROS
24751... 1.000,00
24754... 500,00
24761... 5.000,00
24769... 2.000,00
24774... 500,00
24808... 500,00
24818... 500,00
24854... 500,00
24874... 500,00
24908... 500,00
24918... 500,00
24954... 500,00
24974... 500,00

25

25008... 500,00
25018... 500,00
25054... 500,00
25074... 500,00
25108... 500,00
25118... 500,00
25132... 2.000,00
25142... 1.000,00
25154... 500,00
25174... 500,00
25208... 500,00
25213... 2.000,00
25218... 500,00
25236... 5.000,00
25254... 500,00
25274... 500,00
25308... 500,00
25318... 500,00
25319... 1.000,00
25354... 500,00
25374... 500,00
25392... 2.000,00
25407... 1.000,00
25408... 500,00
25416... 1.000,00
25418... 500,00
25454... 500,00
25461... 3.000,00
25474... 500,00
25508... 500,00
25518... 500,00
25554... 500,00
25574... 500,00
25608... 500,00
25618... 500,00
25654... 500,00
25674... 500,00
25708... 500,00
25718... 500,00
25754... 500,00
25774... 500,00
25808... 500,00
25818... 500,00
25853... 3.000,00
25854... 500,00
25874... 500,00
25908... 500,00
25918... 500,00
25922... 1.000,00
25946... 2.000,00
25951... 5.000,00
25954... 500,00
25974... 500,00

26

26001... 1.000,00
26008... 500,00

Premios CR$

26018... 500,00
26054... 500,00
26074... 500,00
26108... 500,00
26118... 500,00
26128... 5.000,00
26154... 500,00
26174... 500,00
26208... 500,00
26218... 500,00
26224... 1.000,00
26247... 1.000,00
26254... 500,00
26274... 500,00
26284... 2.000,00
26291... 1.000,00
26308... 500,00
26318... 500,00
26354... 500,00
26373... 5.000,00
26374... 500,00
26408... 500,00
26418... 500,00
26429... 3.000,00
26454... 500,00
26474... 500,00
26491... 1.000,00
26508... 500,00
26518... 500,00
26554... 500,00
26574... 500,00
26608... 500,00
26614... 1.000,00
26618... 500,00
26654... 500,00
26674... 500,00
26678... 1.000,00
26708... 500,00
26718... 500,00
26729... 3.000,00
26754... 500,00
26774... 500,00
26804... 1.000,00
26808... 500,00
26818... 500,00
26854... 500,00
26855... 2.000,00
26866... 1.000,00
26874... 500,00
26908... 500,00
26918... 500,00
26954... 500,00
26956
10.000,00
CRUZEIROS
26971... 500,00

27

27008... 500,00
27018... 500,00
27054... 500,00
27069... 1.000,00
27074... 500,00
27093... 2.000,00
27108... 500,00
27118... 500,00
27120... 1.000,00
27154... 500,00
27174... 500,00
27208... 500,00
27209... 1.000,00
27218... 500,00
27229... 1.000,00
27254... 500,00
27265... 1.000,00
27274... 500,00
27308... 500,00
27318... 500,00
27354... 500,00
27357... 1.000,00
27374... 500,00
27390... 2.000,00
27408... 500,00
27413... 1.000,00
27418... 500,00
27423... 2.000,00
27454... 500,00
27474... 500,00
27502... 1.000,00
27508... 500,00
27518... 500,00
27532... 1.000,00
27554... 500,00
27574... 500,00
27608... 500,00
27618... 500,00
27629... 2.000,00
27654... 500,00
27674... 500,00
27708... 500,00
27718... 500,00
27754... 500,00
27774... 500,00
27808... 500,00
27811... 1.000,00
27818... 500,00
27854... 500,00
27857... 1.000,00
27873... 1.000,00
27874... 500,00
27908... 500,00
27918... 500,00
27920... 1.000,00
27954... 500,00
27961... 5.000,00
27974... 500,00

28

28008... 500,00
28018... 500,00
28050
10.000,00
CRUZEIROS
28054... 500,00
28055... 2.000,00
28074... 500,00
28108... 500,00
28118... 500,00
28131... 2.000,00
28154... 500,00
28174... 500,00
28182... 3.000,00
28199... 1.000,00
28208... 500,00
28218... 500,00
28227... 1.000,00
28254... 500,00
28272
20.000,00
CRUZEIROS
28271... 3.000,00
28274... 500,00

Premios CR$

28308... 500,00
28318... 500,00
28354... 500,00
28371... 500,00
28395... 1.000,00
28408... 500,00
28415... 1.000,00
28418... 500,00
28445... 1.000,00
28454... 500,00
28474... 500,00
28508... 500,00
28518... 500,00
28544... 1.000,00
28554... 500,00
28574... 500,00
28580... 1.000,00
28581... 1.000,00
28608... 500,00
28618... 500,00
28632... 1.000,00
28654... 500,00
28674... 500,00
28708... 500,00
28718... 500,00
28745... 2.000,00
28754... 500,00
28771... 500,00
28793... 1.000,00
28808... 500,00
28818... 500,00
28821... 1.000,00
28831... 1.000,00
28854... 500,00
28874... 500,00
28903... 2.000,00
28908... 500,00
28918... 500,00
28954... 500,00
28974... 500,00

29

29008... 500,00
29018... 500,00
29054... 500,00
29067... 1.000,00
29074... 1.000,00
29074... 500,00
29080... 5.000,00
29108... 500,00
29118... 500,00
29134... 5.000,00
29154... 500,00
29174... 500,00
29183... 2.000,00
29208... 500,00
29211... 3.000,00
29218... 500,00
29254... 500,00
29274... 500,00
29308... 500,00
29318... 500,00
29335
10.000,00
CRUZEIROS
29354... 500,00
29361... 1.000,00
29363... 1.000,00
29374... 500,00
29408... 500,00
29418... 500,00
29439... 2.000,00
29454... 500,00
29460... 5.000,00
29469... 1.000,00
29474... 500,00
29503... 2.000,00
29508... 500,00
29518... 500,00
29554... 500,00
29574... 500,00
29608... 500,00
29618... 500,00
29621... 1.000,00
29654... 500,00
29666... 1.000,00
29674... 500,00
29676
10.000,00
CRUZEIROS
29708... 500,00
29718... 500,00
29754... 500,00
29774... 500,00
29808... 500,00
29818... 500,00
29854... 500,00
29874... 500,00
29908... 500,00
29915... 2.000,00
29918... 500,00
29954... 500,00
29974
10.000,00
CRUZEIROS
29974... 500,00

30

30008... 500,00
30011... 2.000,00
30018... 500,00
30020... 2.000,00
30054... 500,00
30074... 500,00
30108... 500,00
30118... 500,00
30154... 500,00
30174... 500,00

30176
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

30177
2.000.000,00
de Cruzeiros
CAMPOS

30178
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$

30208... 500,00
30218... 500,00
30254... 500,00
30266
10.000,00
CRUZEIROS
30274... 500,00
30308... 500,00
30318... 500,00
30346... 1.000,00
30354... 500,00
30374... 500,00
30408... 500,00
30411... 2.000,00
30418... 500,00
30427... 2.000,00
30437... 1.000,00
30454... 500,00
30474... 500,00
30507... 3.000,00
30508... 500,00
30518... 500,00
30537... 3.000,00
30554... 500,00
30574... 500,00
30608... 500,00
30618... 500,00
30654... 500,00
30667... 2.000,00
30674... 500,00
30708... 500,00
30718... 500,00
30754... 500,00
30774... 500,00
30803... 5.000,00
30805... 1.000,00
30808... 500,00
30818... 500,00
30854... 500,00
30874... 500,00
30908... 500,00
30909... 2.000,00
30918... 500,00
30930... 3.000,00
30954... 500,00
30974... 500,00

31

31008... 500,00
31018... 500,00
31054... 500,00
31074... 500,00
31108... 500,00
31111... 1.000,00
31118... 500,00
31154... 500,00
31160... 1.000,00
31169... 1.000,00
31174... 500,00
31208... 500,00
31218... 500,00
31254... 500,00
31256... 1.000,00
31274... 500,00
31308... 500,00
31313... 1.000,00
31318... 500,00
31354... 500,00
31374... 500,00
31408... 500,00
31410... 1.000,00
31418... 500,00
31454... 500,00
31474... 500,00
31492... 2.000,00
31508... 500,00
31518... 500,00
31554... 500,00
31574... 500,00
31608... 500,00
31618... 500,00
31630... 1.000,00
31654... 500,00
31674... 500,00
31708... 500,00
31713... 2.000,00
31718... 500,00
31754... 500,00
31757... 3.000,00
31774... 500,00
31797... 1.000,00
31808... 500,00
31818... 500,00
31854... 500,00
31874... 500,00
31908... 500,00
31918... 500,00
31954... 500,00
31974... 500,00

32

32008... 500,00
32018... 500,00
32052... 3.000,00
32054... 500,00
32074... 500,00
32108... 500,00
32109... 2.000,00
32113... 2.000,00
32118... 500,00
32131... 2.000,00
32152
10.000,00
CRUZEIROS
32154... 500,00
32174... 500,00
32208... 500,00
32218... 500,00
32254... 500,00
32274... 500,00
32308... 500,00
32318... 500,00
32354... 500,00
32374... 500,00
32408... 500,00
32418... 500,00
32448
10.000,00
CRUZEIROS
32454... 500,00
32461
10.000,00
CRUZEIROS
32472... 1.000,00
32474... 500,00
32488... 1.000,00
32508... 500,00
32518... 500,00
32526... 1.000,00
32554... 500,00
32574... 500,00

Premios CR$

32591... 1.000,00
32608... 500,00
32618... 500,00
32654... 500,00
32674... 500,00
32691... 1.000,00
32708... 500,00
32718... 500,00
32754... 500,00
32774... 500,00
32808... 500,00
32818... 500,00
32837... 1.000,00
32854... 500,00
32874... 500,00
32884
10.000,00
CRUZEIROS
32889... 1.000,00
32908... 500,00
32918... 500,00
32954... 500,00
32974... 500,00

33

33008... 500,00
33018... 500,00
33054... 500,00
33074... 500,00
33108... 500,00
33118... 500,00
33154... 500,00
33160... 1.000,00
33174... 500,00
33208... 500,00
33218... 500,00
33254... 500,00
33274... 500,00
33308... 500,00
33318... 500,00
33341... 2.000,00
33354... 500,00
33374... 500,00
33408... 500,00
33418... 500,00
33454... 500,00
33474... 500,00
33481
20.000,00
CRUZEIROS
33508... 500,00
33518... 500,00
33528... 1.000,00
33554... 500,00
33574... 500,00
33608... 500,00
33618... 500,00
33654... 500,00
33674... 500,00
33708... 500,00
33718... 500,00
33741... 5.000,00
33745... 1.000,00
33754... 500,00
33774... 500,00
33793... 5.000,00
33808... 500,00
33818... 500,00
33854... 500,00
33874... 500,00
33908... 500,00

33918
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

33918... 500,00
33921... 1.000,00
33925... 2.000,00
33937... 2.000,00
33954... 500,00
33974... 500,00

34

34008... 500,00
34011... 1.000,00
34018... 500,00
34054... 500,00
34074... 500,00
34108... 500,00
34118... 500,00
34154... 500,00
34174... 500,00
34208... 500,00
34218... 500,00
34254... 500,00
34268... 1.000,00
34274... 500,00
34296... 1.000,00
34308... 500,00
34318... 500,00
34345... 5.000,00
34354... 500,00
34365... 1.000,00
34369... 1.000,00
34374... 500,00
34408... 500,00
34418... 500,00
34454... 500,00
34474... 500,00
34508... 500,00
34518... 500,00
34554... 500,00
34574... 500,00
34595... 1.000,00
34608... 500,00
34618... 500,00
34643... 2.000,00
34654... 500,00
34674... 500,00
34708... 500,00
34715... 3.000,00
34718... 500,00
34754... 500,00
34765... 1.000,00
34774... 500,00
34808... 500,00
34818... 500,00
34854... 500,00
34874... 500,00
34884... 1.000,00
34901... 3.000,00
34908... 500,00
34918... 500,00
34954... 500,00
34974... 500,00

Premios CR$

35

35008... 500,00
35017... 1.000,00
35018... 500,00
35021... 1.000,00
35025... 3.000,00
35029... 2.000,00
35036... 1.000,00
35054... 500,00
35074... 500,00
35108... 500,00
35118... 500,00
35143... 1.000,00
35154... 500,00
35155... 1.000,00
35171... 500,00
35197... 3.000,00
35208... 500,00
35218... 500,00
35254... 500,00
35274
20.000,00
CRUZEIROS
35274... 500,00
35308... 500,00
35318... 500,00
35354... 500,00
35374... 500,00
35408... 500,00
35418... 500,00
35454... 500,00
35469... 2.000,00
35474... 500,00
35496
20.000,00
CRUZEIROS
35501... 3.000,00
35503... 2.000,00
35508... 500,00
35518... 500,00
35554... 500,00
35561... 1.000,00
35574... 500,00
35595... 3.000,00
35608... 500,00
35618... 500,00
35645... 1.000,00
35646
10.000,00
CRUZEIROS
35654... 500,00
35670... 1.000,00
35671... 1.000,00
35674... 500,00
35703... 2.000,00
35705... 1.000,00
35708... 500,00
35718... 500,00
35724... 2.000,00
35736... 1.000,00
35754... 500,00
35756... 1.000,00
35757... 5.000,00
35774... 500,00
35786... 1.000,00
35808... 500,00
35813... 500,00
35818... 1.000,00
35854... 500,00
35860... 1.000,00
35874... 500,00
35908... 500,00
35918... 500,00
35954... 500,00
35969... 2.000,00
35974... 500,00
35980... 3.000,00

Prêmios maiores

30177
2.000.000,00
de Cruzeiros
CAMPOS

13174
1.000.000,00
de Cruzeiros
Lageado

13908
400.000,00
CRUZEIROS
ARACAJO

33918
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

1254
100.000,00
CRUZEIROS
Caxias (Rio G. do Sul)

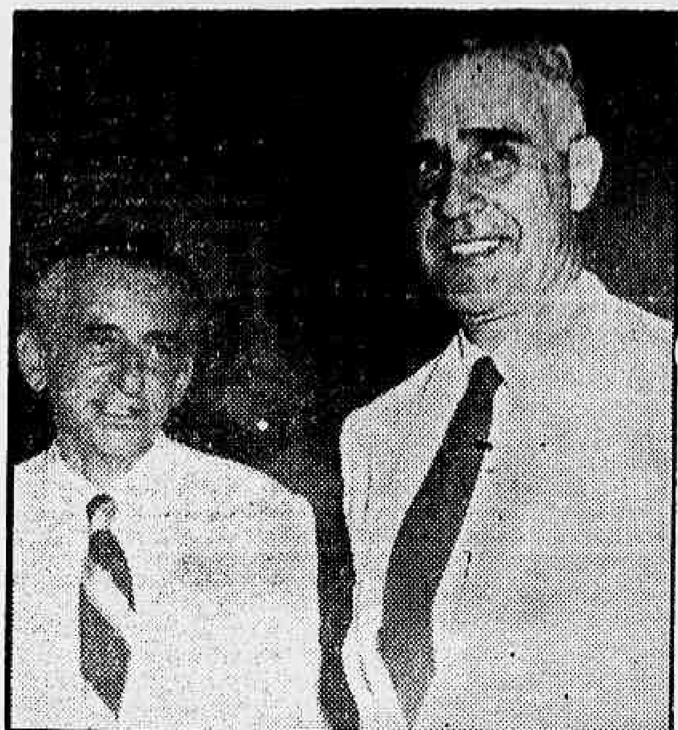
Todos os numeros terminados em 7 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

112.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 112.ª Extração

PROVAVEL INTERVENÇÃO DO C. N. D. NO AMÉRICA


O presidente do América, Fábio Horta, com o presidente do Fluminense, Fábio C. Mendonça

O CLUBE NÃO CUMPRIU A DETERMINAÇÃO "IMEDIATAMENTE" — RECURSO AO JUDICIÁRIO

O América Futebol Clube está passivel de intervenção pelo Conselho Nacional de Desportos por não ter cumprido, imediatamente, a resolução do órgão esportivo governamental que determinou a convocação da Assembléia Geral do clube para realizar novas eleições para o Conselho Deliberativo, uma vez consideradas nulas as anteriores.

Dispositivo da Lei

No oficio enviado ao América, o Conselho Nacional de Desportos determinou a realização, imediatamente, de novas eleições para o Conselho Deliberativo, sob pena de cumprir dispositivos do decreto-lei 3.199 que decreta o regime de intervenção na associação desportiva que rejeitar as determinações do aludido órgão desportivo.

E como já se passou mais de uma semana e, até hoje, a diretoria do grêmio de Campos Sales ainda não convocou por edital a Assembléia Geral, aguarda-se, a qualquer momento, a intervenção pelo CND.

RECURSO AO JUDICIÁRIO

O América, segundo informamos em edição anterior, recorrerá ao Poder Judiciário, do ato do CND e, com isso, desprestigiará o órgão esportivo nacional, visando, naturalmente, seus interêsses, esquecido dos próprios regulamentos que estipula a seus profissionais, nos quais são reconhecidos poderes judiciários apenas os oriundos das legislações do esporte, como os órgãos da Federação, da Confederação e o próprio Conselho.

Automática, a Suspensão

Pirilo, Paraguaio, Borracha e Torbis Não Deverão Atuar Mais No Certame Presente

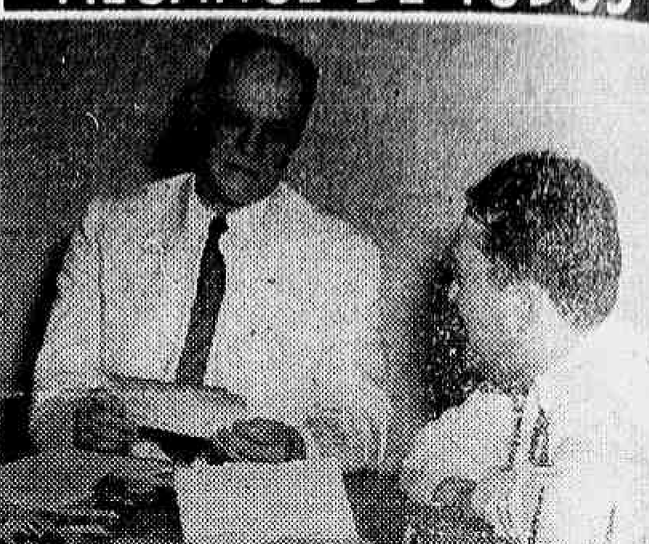
Conforme o DIARIO CARIOCA antecipou, os jogadores Pirilo e Paraguaio, do Botafogo, Torbis e Luiz Borracha, de São Crsitóvão, foram indiciados por agressão, incursos no artigo 335, letra "a", que é a mais grave. Foram êles que iniciaram as lamentáveis ocorrências do campo do Botafogo, favorecidos pela pouca energia do juiz Gimenez Molina, cujos conhecimentos técnicos agradam, mas, são superados pelo seu desempenho demasiado calmo na repressão ao jogo violento.

CARLYLE INDICIADO

Por reclamar do juiz certa infração, Carlyle, do Fluminense, foi indiciado e será julgado por desrespeito ao juiz Alberto da Gama Malcher.

(Conclui na 11.ª página)

O CASO-GENUINO AO ALCANCE DE TODOS


O Sr. Max Gomes de Paiva em nossa redação

GOMES DE PAIVA

O DIARIO CARIOCA publica, hoje, com absoluta exclusividade, o estudo abaixo sôbre o chamado "caso Genuino", de autoria do sr. Max Gomes de Paiva, uma das maiores, senão a maior autoridade em direito desportivo.

O dr. Max Gomes de Paiva, além de membro do Poder Judiciário do Distrito Federal (Curador de Ausentes) tem ocupado cargos de relêvo no esporte metropolitano, como os de presidente do América Futebol Clube, membro do Tribunal de Justiça da FMF, membro de várias comissões encarregadas da legislação especializada, autor do Código Brasileiro de Futebol, atual consultor juridico do Conselho Nacional de Desportos e presidente da Comissão encarregada de redigir o projeto do Código Brasileiro de Desportos, em execução.

O estudo abaixo será, necessàriamente, um roteiro a ser seguido pelo Tribunal de Justiça Desportiva no julgamento do momentoso processo e, tambem, um ponto final nas discussões que se estabeleceram sôbre o assunto.

Procurado por distinto jornalista que me honra com a sua amizade, não me furtei em responder às perguntas formuladas sôbre o tão falado "caso Genuino". — Fi-lo, pelo telefone e com o espirito de colaboração apenas.

Fui, ao que se diz contestado até em relação aos dispositivos de lei que mencionei — Solicitado agora pelo DIARIO CARIOCA, mais uma vez não me nego a colaborar, maxime quando opiniões têm sido manifestadas tão desarrazoadas, que estão complicando o que é tão simples — Chega-se até à anulação de todos os jogos em que o Madureira interveio com o valoroso "forward" Genuino, como também há conclusões que negam a competência do Tribunal de Justiça Desportiva para apreciar a espécie Este tribunal que aí está, vai revelar-se. Pelo andar da carruagem, vê-se quem vem dentro... Composto de homens dignos e que desejam acertar.

O Madureira foi encontrar Genuino disputando por uma associação filiada a Liga de Sete Lagoas, em Minas Gerais. — Usando de direito que lhe assiste, providenciou a transferência do jogador para esta cidade, vindo de amador para profissional. — TRANSFERENCIA — nos termos de Deliberação do C.N.D. (15-4-43), — "é a passagem do atléta de uma para outra entidade desportiva, podendo dar-se simultaneamente com a remoção", e ENTIDADE — "é genèricamente, qualquer das pessoas juridicas compreendidas dentro da organização desportiva nacional a que se refere o decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril de 1941". — Deu-se, portanto, a remoção — "que é passagem do atleta de uma para outra clase". — Feito o contrato, foi o documento levado ao C.N.D., nos precisos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei 5.342, isto porque — "enquanto não fôr registado o contrato, não poderá o contratado ser inscrito por qualquer entidade, nem o atléta exibir-se em competições desportivas". — E' o que determina o parágrafo 1.º do citado artigo. — Tal registo não desobriga registo idêntico nas respectivas entidades, nos termos que dispuser a legislação desportiva, pois, só assim obtem o atleta condição de jôgo, dada inegavelmente pela lei. Nos termos de Deliberação do C.N.D. (1-4-43), o registo naquele órgão do Poder Público — "atende a uma prescrição de lei federal, mas, por meio dêle, não são examinadas as formalidades desportivas pròpriamente ditas, cujo cumprimento se faz necessário, para que possa o atléta profissional preencher as suas condições de jôgo". — Por intermédio da Confederação Brasileira de Desportos, única competente (arts 12 e 15 Dec.-Lei 3 199), deu-se a transferência, que foi pedida por Genuino, em requerimento, dêle constando — nacionalidade, naturalidade, idade, estado civil, residência, situação para com o serviço militar, nomes das federações e das associações de origem e de destino, classe a que pertencia e a que ia pertencer — Tudo foi feito em perfeita ordem, de modo que a CBD não podia recusar a transferência, sendo de salientar que, nos termos do artigo 6.º da Lei de Transferência — "a C B D é competente para rever ou cassar, a qualquer tempo, o certificado de transferência concedido ao atleta, desde que tenha sido irregularmente expedido" — Entretanto, não nos consta queira aquela entidade rever a situação, que aliás está certa — Não se deve, a sério mencionar que Genuino veio de uma Liga e não de Federação (de Minas), não se aplicando, consequentemente o artigo relativo a transferência, porque nos precisos termos do artigo 1.º da lei invocada a transferência sòmente se dá — "entre federações desportivas do país ou entre estas e entidade estrangeira" — Não se cuida de ligas... O clube pode filiar-se a uma liga, mas esta precisa estar vinculada à federação correspondente, como expressamente prescreve o artigo 25 do decreto-lei 3 199 A questão é territorial, é de Estado para Estado. — Na F.M.F., diante do certificado expedido pela C.B.D. e dos esclarecimentos prestados, foi Genuino registado e inscrito, nos termos do Regulamento Geral, e tendo já o seu contrato devidamente registado no C.N.D., foi oficialmente reconhecido o vinculo entre as duas partes — Madureira e Genuino.

CONDIÇÃO DE JÔGO

Genuino, para ter condição de jôgo e poder, portanto, disputar competição de futebol neste campeonato, além de outros requisitos exigidos pela lei desportiva, precisava ter INSCRIÇÃO VALIDA em favor do clube que ia representar e, para ter inscrição faz-se mister ter prèviamente registo na F.M.F., concedido pelo seu presidente. — O registo é solicitado pelo atleta, preenchendo um boletim que contem muitas indicações, e êste registo é cassado em qualquer tempo quando o atleta — "não prestar ou não houver prestado à Federação, no seu pedido de registo, informações completas, claras e exatas". — A lei, que evidentemente dá a condição de jôgo, dispõe em o seu artigo 17 da Lei de Transferência que, — "o atléta que se exibir em competição desportiva do último turno de campeonato promovido por uma Federação não poderá competir em campeonato de outra Federação ainda que seja profissional e tenha rescindido contrato". — Se é verdade que Genuino assim atuou em Sete Lagoas, evidentemente êle não está REGULARMENTE HABILITADO na F.M.F. para jogar nêste campeonato. Não se procura indagar se êle foi solicitado a dizer a respeito à C.B.D. ou à Federação. Assinalar o fato é o que cumpre, para daí fazer cumprir a lei, porque êle não podia ignorar a situação, como ignorar a lei não lhe é facultado. — Incorreu na disposição contida no artigo 308 do Código Brasileiro de Futebol: — "Tomar parte em competição não estando REGULARMENTE HABILITADO perante a entidade respectiva". — E o seu novo clube infringiu o o artigo 281, permitindo que no jôgo RECLAMADO tomasse parte — "atléta não habilitado perante a entidade respectiva". — Estar nesta situação, como haver falsificado doocumento, mesmo certificado militar, embaindo a boa fé das autoridades desportivas, é o mesmo que não estar habilitado, dado o vicio inicial. E', como quem atira o barro à parede: se pegar, pegou... Outros clubes aceitaram a "condições de jôgo", a habilitação, mas o Botafogo, quis vêr para crêr. — Para Genuino, ao meu vêr não há saida quanto a penalidade prevista — suspensão até 60 dias ou multa até Cr$ 600,00 — Para o Madureira há a apreciar a boa ou a má fé com que agiu, para ser ou não isentado da multa prevista (até Cr$ 500,00), acreditando eu sinceramente na boa fé, porque, onde está um Angelo Filpi está o perfeito desportista, incapaz do menor deslise. O mundo desportivo o conhece muito bem. Mas, quanto a perda dos pontos, consequência apenas do não cumprimento a lei, do seu flagrante desrespeito, é patrimonio que já pertence ao Botafogo desde o momento que ela imougnou a validade da competição, que usou de um recurso, que deu o alarme, ou qualquer outra expressão que se queira dar ao caso. Soube que ele recolheu aos cofres Cr$ 5.000,00. Penso que o assunto não comportava esta atitude. A infração é disciplinar, como veremos. — Quando eu tive a honra de pertencer ao Egrégio Tribunal, em caso parecido concorri com o meu voto para isentar da multa determinado clube, mas os pontos foram tirados, porque pertenciam ao clube que havia perdido em campo. Dura lex sed lex. — Verificar-se-á, data venia dos entendidos êste lamentável resultado sòmente com relação ao alvi-negro, porque quanto aos outros clubes, operou-se a prescrição, inclusive no empate verificado depois com o meu América. No futebol é precisso liquidar o assunto o mais ràpidamente possivel. — E' por isso que eu dispus no capitulo da prescrição, que - "importando a penalidade pleiteada em perda de pontos, exclusão do campeonato ou torneio, não mais se admitirá queixa ou denúncia quando a competição já estiver definitivamente aprovada". - Vide o salutar parágrafo 1.º do artigo 222 do C.B.F. — Se já não se verificou a prescrição da ação, nos outros casos, pode o Dr. Auditor, querendo, apresentar denúncia (o que não deve fazer), mas para obter multa ou suspensão. Quanto a perda dos pontos, — consumatum est... — Nem para a Revisão, recurso para o C.N.D., o C.B.F. compreendeu situação diversa, tanto que, no parágrafo único do artigo 180, estabeleceu: "Excetua-se da revisão o processo cuja única penalidade importar em perda de pontos, estando as partidas definitivamente aprovadas" — O caso é de infração disciplinar e como tal deve ser apreciado pelo T.J.D. — O tribunal não entra em seára alheia, mandando cancelar registos ou inscrições, mas limita-se a apreciar cada caso que lhe chegue ao conhecimento, continuando, portanto o ilustre presidente Inocêncio Leal, com a faca na mão para aplicar o Regulamento Geral, se assim preferir. — Talvez queira deixar o clube agir por si. A prestigiada justiça desportiva tem — "jurisdição em todo o território nacional, conforme o caso, para conhecer de qualquer INFRAÇÃO DISCIPLINAR praticada por pessoas fisicas ou juridicas direta ou indiretamente subordinadas ao CND", nos precisos termos do artigo 28 do C.B.F. — Adiante, no titulo VIII, cogita a lei — "Das Infrações Disciplinares", mencionando logo depois os dois dispositivos em que incorreram atleta e clube. — Trata-se, pois, de infração disciplinar e, portanto, salvo melhor juizo, somente ao T.J.D. cabe apreciar a espécie mediante queixa da associação prejudicada ou denuncia do Dr. Auditor. Para os outros é a célebre — DORMIENTIBUS...

Rio, 25-12-1951.

SERÁ SENSACIONAL O JULGAMENTO-GENUINO

Marcada Para Hoje a Reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, Na Sede da A. B. I.

Promete revestir-se de sensacionalismo a reunião do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, marcada para hoje, em carater extraordinário, para decidir sôbre o recurso do Botafogo, pleiteando os pontos do jôgo perdido com o Madureira, sob a alegação de Genuino ter atuado sem condições de jôgo por ter participado dos jogos do returno do campeonato de uma pequena cidade do interior de Minas Gerais. Esta falta, sendo provada, poderá originar maior sensação, porque, no caso, a culpa caberá às entidades que vivem dos seus filiados, pagando ordenados elevados aos seus funcionarios.

Otimistas os Defensores dos Clubes

O processo é volumoso, dêle constando ofícios da C. B. D., da Federação Mineira e da Liga de Sete Lagoas, além de outros de menos importância.

O dr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro, representante do Botafogo, considera a causa ganha, o mesmo acontecendo com o advogado Gastão Soares de Moura, do Madureira, que pretende provar que Genuino não participou de um returno de certame oficial, como impedem as leis atuais.

O relator do processo dará o seu parecer na hora precisa.

O LOCAL DA REUNIAO

A sessão de hoje, do Tribunal de Justiça, dada a importância do caso Botafogo x Madureira, será efetuada no auditório da A. B. I., com inicio às 17 horas e 30 minutos.

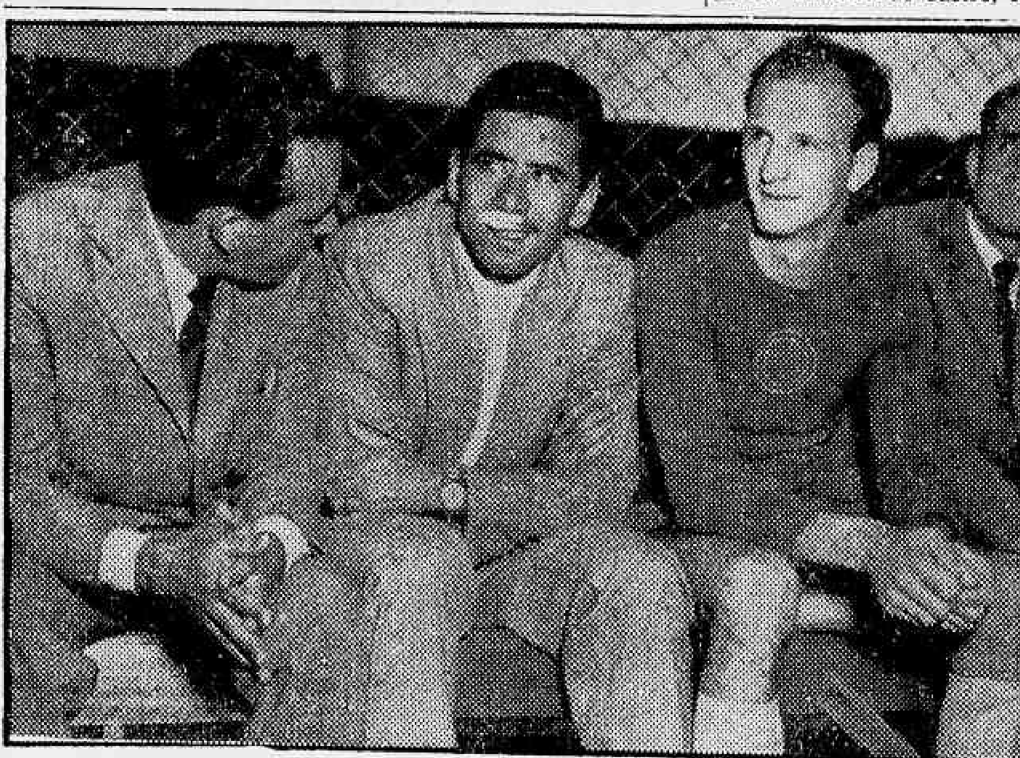
Automobilismo

A Temporada Internacional

A temporada internacional organizada pelo Automóvel Clube do Brasil para ser disputada em janeiro de 1952 é ainda a temporada internacional de 1951. Motivos totalmente alheios ao Automóvel Clube e verdadeiramente incontornáveis forçaram êste paradoxo. O papel verdadeiramente lamentável feito pela Casa Ferrari foi o principal responsável por esta situação.

Mas, temos a certeza, o adiamento em nada apagará o brilho destas duas corridas. A primeira será disputada a 6 de ja-

(Conclui na 11.ª página)


Santos e Madurazzo com a reportagem

NA CANCHA, O LÍDER

O Fluminense, lider absoluto do certame atendendo aos bons resultados da semana do jogo com os rubros, após o coletivo realizado ontem pela manhã, voltou a antecipar a concentração do plantel, que terá domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, um dificil compromisso.

CARLYLE POUPADO

Nas Laranjeiras todos estão bem compenetrados da enorme responsabilidade, e não desconhecem que a vitória constituirá um grande passo para a conquista do tão almejado titulo de campeão. Carlyle, foi o único ausente da prática. O artilheiro-mór do campeonato foi poupado por medida de precaução.

SEXTA-FEIRA O APRONTO

Amanhã pela manhã, os craques deixarão o palacete da rua Mário Portela para o apronto derradeiro. Podemos antecipar que a direção técnica não fará nenhuma modificação no time.

O TREINO DE ONTEM

Os tricolores exercitaram-se na manhã de ontem com os times assim formados:

Titulares — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Orlando, Vilalobos, Didi e Joel.

Reservas — Castilho; Getúlio e Jaiminho; Nilo, Detinho e Nino; Valdir, Nicola, José, Joãozinho e Esquerdinha. A vitória pertenceu aos suplentes por 2 x 0, tentos de Orlando e Vilalobos. Foi de 50 minutos a duração do ensaio.

Braçadas e Remadas

Noventa e sete concorrentes disputarão o "VII Concurso Aquático da Temporada", em cujo programa se disputa o Campeonato Feminino.

No encerramento de inscrições ontem verificado observou-se a seguinte estatística: Fluminense, 43 nadadores x Botafogo,

(Conclui na 11.ª página)

Ainda um Problema a Presença de Santos

Retirará os Pontos Hoje -- Zezinho No Comando

Amanhã, o zagueiro Santos irá ao Departamento Médico do Botafogo para retirar os pontos que recebeu no lábio superior. Depende de como reagir o organismo, a presença do jogador no prélio de domingo contra o América.

NÃO TREINARÁ

Está dificil a participação de Santos no clássico. E' que o zagueiro não treinou ontem nem treinará mais esta semana, ficando assim, de fora dos treinamentos fisicos e técnicos. Não obstante a dúvida, Santos ficará concentrado, pois pode melhorar e será lançado. Em seu posto vem treinando o veterano Nilton Senra.

ZEZINHO E JARBAS

Zezinho voltará ao quadro. Ocupará o centro do ataque, já que Pirilo não jogará mais nêste campeonato. Na ponta direita, apesar de ter treinado Paraguaio, deverá jogar Jarbas.

Na defesa, exceção de Santos (problemático), jogarão os titulares, de hábito.

Decidirá o Tribunal de Justiça Sôbre a "Taça Discipilina"

A assembléia de ontem, da Federação Metropolitana de Futebol apenas tratou de assuntos referentes à "Taça Disciplina". Defendeu o Fluminense a tese de que um jogador punido e tendo obtido "sursis", não devem ser contados os pontos negativos na "Taça Eficiência" ao seu clube. Discordaram os demais gremios e o assunto irá parar no Tribunal de Justiça para decidir.

Depois, veio a baila o caso da prorrogação do certame e re-

(Conclui na 11.ª página)

DIFÍCIL CULPAR O BOTAFOGO F. R.

Geninho, Zezinho e Otávio, o novo trio atacante

Não é fácil chegar-se à conclusão de que o Botafogo teria provocado os graves e lamentaveis acontecimentos de General Severiano. Porque seria passar atestado de idiota ao clube alvi-negro, pois nem a peleja, nem a situação em que o quadro se encontra no campeonato aconselhavam a "disputa-extra" dentro do gramado.

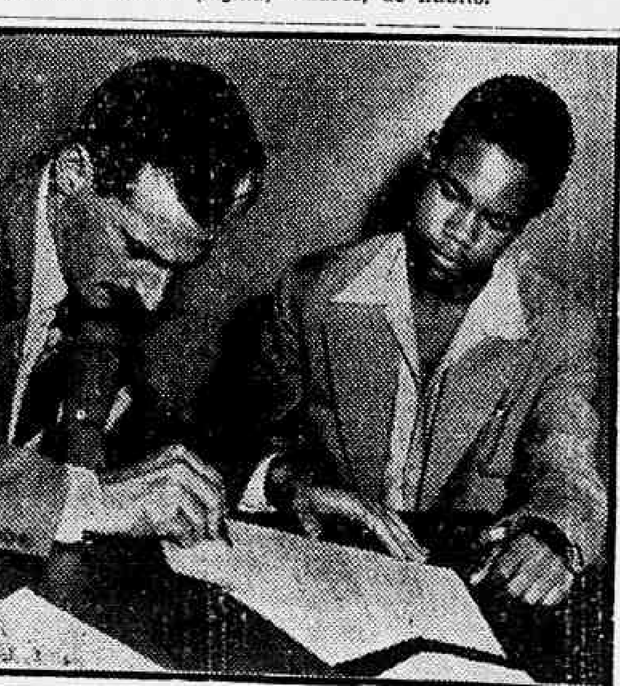
E' dificil conceber que jogadores veteranos como Pirilo, Paraguaio, Santos, Gerson, Osvaldo, etc., provocassem briga com o prejuizo próprio, isso naturalmente, sem atentar no fato do clube estar empenhado numa séria disputa juridica para entrar no páreo do titulo.

Inadmissivel que Pirilo esteja ainda jogando futebol para passar tempo. Para provocar questões nos tribunais esportivos, quando se sabe do esfôrço e da dedicação do veterano gaucho para reaparecer e ser útil ao clube que o acolheu.

Seria plenamente aceitavel o "rôle" botafoguense se tivesse cabido a um Arati ou a um Ruarinho, o inicio do estopim, ou, então, em outra hipótese, estivesse o quadro alvi-negro com o revés marcado no "placard". Um Arati, pela inexperiência, assim como um Ruarinho, poderiam queimar-se no fragor de uma batalha, mesmo frente a um quadro já batido. E o marcador de 2x0 estampava, ainda mais, a supremacia do onze da casa, lógico.

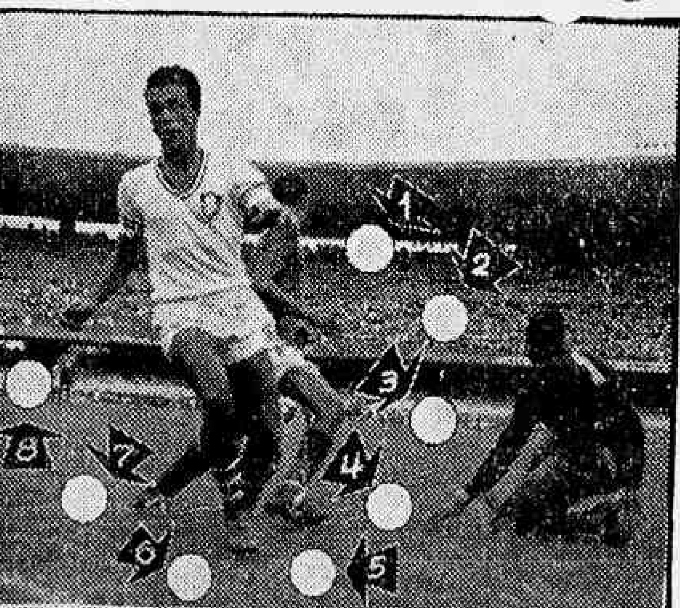
E é triste, muito triste tudo isso que aconteceu em General Severiano, num regresso flagrante às épocas em que o jôgo não acabava e o jogador virava lutador dentro das quatro linhas. Triste ainda mais porque o Botafogo seguia uma bela rota nêste disputado final de campeonato, conseguindo alinhar todos os seus valores, êstes que tanta falta fizeram durante a campanha de 1951.

E' inadmissivel que o Botafogo estivesse empenhado em provocar incidentes, principalmente numa peleja fácil, tendo em vista sua presente situação no campeonato da cidade. O Botafogo e seus "cracks" veteranos que bem devem conhecer o valor em espécie, de um titulo máximo metropolitano.



ACERTOU PELA PRIMEIRA VEZ — O jovem Antonio Carlos da Silva foi um dos felizardos de nosso teste da semana passada, do concurso permanente "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", do DIARIO CARIOCA. E' a primeira vez que Antonio Carlos da Silva leva a cobiçada cadeira, mesmo competindo ha muito tempo. Disse-nos ter enviado duas soluções para a urna que está em nossa redação. Mandou uma solução na bola 2 e outra na bola 3 (a certa). Pois tirou a cadeira e pôde assistir, de cadeira, a peleja Fluminense x América, domingo último. Estamos distribuindo mais DEZ CADEIRAS para a peleja de domingo próximo, no Maracanã, entre America e Botafogo.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIARIO CARIOCA

NOME . . . .

RES. . . . .

A BOLA É A DE N.º . . . .

Apresentamos hoje um novo teste de nosso concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", quando distribuiremos 10 CADEIRAS para a sensacional peleja de domingo próximo, entre Botafogo x América, aos acertadores da semana.

Os concorrentes poderão depositar as soluções do teste nas urnas colocadas em vários pontos da cidade — cuja lista publicamos abaixo — ou enviando para a redação do DIARIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas, 1988, ou ELAN, travessa do Ouvidor, 27, 1.º andar. As soluções nos postos deverão ser depositadas até sexta-feira próxima, às 12 horas, quando recolheremos as urnas para a devida apuração que é efetuada em nossa redação, nesse mesmo dia, às 19 horas.

As urnas estão colocadas nos seguintes postos:

LAPA — Largo da Lapa, na banca de jornais.

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos, na banca de jornais.

PENHA — Farmácia São Pedro, Estrada Braz de Pina, 17-B.

MADUREIRA — Bar D. Pedro, rua Carolina Machado, 475, em baixo da ponte.

LARGO DA CARIOCA — Esquina da rua S. José, na banca de jornais.

CAJU — Café Pomar, praia do Caju, 2.

(Conclui na 11.ª página)

O MAIOR ADVERSARIO DE PROSPER, OUTRA VEZ EM AÇÃO:

REAPARECE PAPO DE ANJO, A "MÁQUINA" DE D. SARAH!

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Faroleda	56	V. Andrade	20
2 Gold Mary	56	J. Mesquita	60
2—3 Kali	56	C. Calleri	50
4 Marapuana	56	A Ribas	40
3—5 Moreninha	56	XX	35
6 Bola Azul	56	M. Coutinho	60
4—7 Olindaia	56	J. Graça	80
8 Ojerisa	56	J. Portilho	35
" Q. Fontes	56	J. Araujo	35

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,55 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Osculo	56	D. Moreira	30
2—2 Marroquino	52	J. Mesquita	40
3 Madrigal	52	O. Macedo	60
3—4 Manguarito	56	L. Rigoni	35
" Bananal	56	J. Portilho	35
4—5 Accordeon	56	D. Ferreira	25
" Croydon	56	F. Irigoyen	29

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,20 horas:

Animais	Ks	Montarias	Cts.
1—1 Prisco	55	XX	35
2—2 Hesperus	55	L. Diaz	35
3 Coromy	55	D. Ferreira	80
3—4 Fair Bird	55	J. Mesquita	30
5 Bourlantin	55	XX	40
4—6 Nocaute	55	O. Ulloa	35
7 Saigon	55	L. Rigoni	50

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 15,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Panchito	55	D. Ferreira	13
" Sun Valley	55	F. Irigoyen	13
2—2 Paó	55	D. Moreira	35
3 El Gin	55	XX	60
3—4 Herval	55	L. Diaz	35
5 Coronet	55	O. Ulloa	50
6 Kantar	55	A. Ribas	60
4—7 Egil	55	L. Rigoni	40
8 Sorriso	55	N. Linhares	80
9 Açude	55	Não corre	80

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,15 horas — (Destinado a joqueis de mais de 10 vitorias no país):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pesadelo (x)	52	R. Filho	25
2 Reuno	56	G. Costa	80
2—3 D. Pancho	58	L. Coelho	27
4 Bingo	50	O. Coutinho	60
3—5 Egregious	54	V. Andrade	30
6 R. Formoso	52	S. Camara	60
4—7 Jeruqui	52	A. Ribas	35
8 Tarascon	50	J. Araujo	50
9 Toropi	50	Não corre	80

(x) ex-S. de Ouro.

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,40 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Varsity	53	O. Macedo	30
2 Cupletista	48	J. Tinoco	40
2—3 El Tigre	54	J. Portilho	30
4 Macanudo	48	XX	80
3—5 Saladito	55	L. Rigoni	35
6 Happy Haven	48	XX	40
4—7 Tirolês	54	P. Tavares	35
8 Rifle	52	O. Reichel	60

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Estonia	54	L. Diaz	30
2 Waldorf	50	J. Martins	80
3 Luarlinda	56	R. Urbina	60
4 Eton	52	XX	80
2—5 Pelotão	58	L. Rigoni	25
6 Grão Vizir	50	J. Portilho	50
7 Apinagé	54	O. Macedo	50
8 Maná	52	C. Calleri	40
3—9 Contrabanda	56	XX	35
10 Pilantra	54	D. Moreira	50
11 Jurujuba	56	J. Mesquita	80
" Tahia	50	A. Dornelles	80
4—12 Montenegro	54	XX	50
13 Milu'	52	XX	35
14 Alvitre	52	J. Araujo	60
15 Frontal	54	Não corre	80
" Martinelli	54	A. Ribas	80

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Carinho	52	O. Macedo	35
" Rio Verde	50	J. Tinoco	35
2—2 Idealista	50	XX	60
3 Icaro	56	XX	25
4 Miraculo	58	E. Cardoso	60
3—5 Jequitinhonha	48	R. Urbina	50
6 Balancim	50	D. Moreira	30
7 Gume	56	XX	50
4—8 Guaranizinho	54	Mesquita	40
" Saraivada	48	J. Portilho	40
" Taruman	50	D. Ferreira	40

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 18,40 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Macabu'	56	J. Tinoco	20
2 Pirajuí	52	S. Ferreira	50
3 Silver Lass	54	Irigoyen	80
2—4 Oscar	56	L. Rigoni	40
5 Montanhês	56	D. Moreira	50
6 Maratimba	54	J. Portilho	40
3—7 Murmurio	56	O. Ulloa	35
8 Indiscreto	56	L. Diaz	80
9 Guayanaz	56	XX	60
4—10 Indolente	52	XX	50
11 Medieval	56	E. Cardoso	35
12 Monterrey	56	A. Ribas	35

O Filho de Sea Bequest Marcará Uma "Rentrée" Espetacular, Domingo Vindouro — Flamboyant o Adversário!

Uma das grandes atrações do programa de encerramento da temporada desse ano é constituida plea presença de PAPO DE ANJO, inscrito na prova especial "Criadores Nacionais, de domingo próximo. Longa foi a expectativa dos turfistas, que aguardaram impacientes a volta do potro que "pintou" um dos melhores da turma, "rebocando" o atual lider da geração — PROSPER.

REPINICANDO

Há bastante tempo que a reportagem vem acompanhando os exercicios do filho de Sea Bequest, afastado do treinamento pelas dores de canelas de que se ressentia. Julio Carrapito, seu "entreineur", sabendo dos cuidados especiais revelados pelo Cel. Germano, a fim de evitar possiveis acidentes, vinha trabalhando PAPO DE ANJO durante a tarde. O pôtro do Stud Boetcher, aos poucos, readquiriu a antiga forma e presentemente está "repinicando". Ao que nos foi dado apurar, Carrapito leva "no dedo" a "rentrée" daquele parelheiro, um dos pontos altos da geração e adversário de primeira linha do tordilho de Dnª. Zelia.

FLAMBOYANT, O ADVERSARIO!

Considerando a demonstração do potro FLAMBOYANT, em sua estróia há quinze dias, quando largou mal e ganhou disparado, PAPO DE ANJO vai encontrar um "osso duro de roer" no pupilo de Sr. Mario de Almeida! E' um adversário de primeira linha, considerada a vantagem de peso.

Homenagem do Jockey Club Brasileiro ao Ministro da Defesa do Equador

Como o Saudou, Num Almôço, no Hipódromo, o Dr. João Borges Filho, e Como Respondeu o Ilustre Homenageado

O Ministro da Defesa do Equador e o Dr. João Borges Filho, Presidente do Jockey Club Brasileiro, quando trocavam eloquentes brindes na homenagem, que a prestigiosa sociedade dedicou ao ilustre convidado do Govêrno brasileiro

Domingo último, o Jockey Club Brasileiro homenageou o ministro da Defesa do Equador, sr. Manuel Diaz Granados que veio ao Brasil como convidado especial do nosso govêrno.

No Salão das Rosas, do Hipodromo Brasileiro, realizou-se um almoço a que compareceram aquele ilustre visitante e membros da sua comitiva coronel César Alfaro, tenentes coroneis Galo Franco e Hector Espinosa e senhoras capitão Rene Avila, major Oly Dornelles, oficial de Gabinete do ministro da Guerra posto à sua disposição; os ministros general Estillac Leal, da Guerra; brigadeiro Nero Moura, da Aeronáutica; o general do Exército Milton de Freitas Almeida e o general de brigada Segadas Viana e senhoras; coroneis Amaury Kruel e Barros Cavalcante; embaixador Artur Borrero e secretário dr. Julio Prado e senhoras; diretores e conselheiros do Jockey Club Brasileiro: drs. João Borges Filho, Rubens Antunes Maciel, ministro Candido Lobo, dr. Carlos Guimarães de Almeida e Armando Fajardo e senhoras; ministro Barros Barreto, drs. Jorge Jabour, Artur Pires, Milton Maia e Manoel Araujo Freitas.

Ao "champagne", o dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, saudando o homenageado, pronunciou a seguinte oração:

"Tem hoje o Jockey Club Brasileiro o prazer de homenagear o ilustre ministro da Defesa do Equador, elemento propulsor de todos os esportes em sua terra, ora em visita ao nosso país. Representante de um povo irmão, que sempre esteve presente ao nosso lado em todos os momentos em que o Brasil tomou qualquer iniciativa de ambito internacional, não poderia deixar de receber a nossa homenagem, que tanto maior justificativa encontra quando é proporcional à amizade que nos entrelaça. Ainda há pouco, quando a Republica do Pacifico foi abalada por terrivel calamidade, causando inumeras vitimas e avultados prejuizos materiais, era de ver com que ansiedade acompanhamos todos nós brasileiros os transes que tão rudemente enlutara a Nação amiga.

O Jockey Club Brasileiro que, está sempre pronto a colaborar com o govêrno nas suas manifestações de simpatias e de agrado para com pessoas representativas, não poderia ficar à margem das homenagens ao ilustre visitante.

E por isso, para saudá-lo, reune nesta mesa as mais altas patentes do nosso glorioso Exército e Aeronautica e pessoas de maior representação social do Brasil para que, com o mesmo espirito da mais paternal amizade, brindamos na pessoa do ministro Manuel Diaz Granados o heroico povo que tão bem representa".

O ministro da Defesa do Equador, sr. Manuel Diaz Granados, agradecendo, assim falou:

"Exmo. sr. presidente:

A las multiplas y gentiles atenciones que lhe recebido en estos dias de parte de las Fuerzas Armadas y Militares de esta gran Nación amiga, se agrega en esta tarde, vuestra amáble invitadión a este magnífico escenario desportivo y social del Jockey Club Brasileiro.

Aprecio, una vez más, la cordialidad con que vosotros correspondéis a la amistad tradicional que profesa el Ecuador a este inmenso y prospero Brasil, que constituye enel mundo un formidable crisol de energia vital donde la sangre y el espiritu de Europa se transfunden y tonifican con el aliento telurico de America, dando este resultado de pujanza cultural e material que todos admiramos. Habeis hecho referencia a la catastrofe sismica que afectó mi País en 1949.

Nunca olvidaremos los Ecuatorianos la actitud de generosa solidariedad humanitaria que tuvo el Brasil en ese entonces. Al agradeceros, de la manera más efusiva, por vuestras benévolas palabras y el regalo que me haceis de estos momentos tan gratos, formulo los mejores votos por la creciente prosperidad de esta ilustre Institución y la amistad ecuatoriano-brasilena.

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Luisiana	56	L. Rigoni	30
2 Dama	48	S. Camara	80
2—3 Sarabela	54	O. Ulloa	35
4 Mursa	52	XX	40
3—5 V. do Palmar	56	D. Moreira	30
6 Hologe	50	XX	35
7 Bizarra	52	J. Graça	80
4—8 Tia Vina	54	J. Mesquita	27
9 Normalista	56	J. Portilho	80
10 Lujan	52	O. Macedo	80

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 14,55 horas — 12ª prova especial de eguas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 La Guasa	57	F. Irigoyen	15
2—2 Pujanza	58	D. Moreira	40
3 Magana	58	E. Castillo	35
3—4 Coramina	52	A. Ribas	50
5 V. Cross	58	L. Rigoni	30
4—6 Fogata	57	XX	60
" Suzanna	57	O. Macedo	60

3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

Animais	Ks	Montarias	Cts.
1—1 Arari	56	L. Rigoni	56
2—2 Intrepido	58	E. Castillo	30
3 Poeta	56	A. Rosa	50
2—4 Minguinho	56	I. Pinheiro	29
5 Parlamento	54	R. Latorre	60
4—6 Aquila	52	J. Tinoco	35
7 Urucania	50	J. Mesquita	40

4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 15,45 horas — Premio "Esp. Leilão"

Animais	Ks	Montarias	Cts.
1—1 Flamboyant	54	F. Irigoyen	25
2 Açude	54	E. Castillo	80
2—3 P. de Anjo	59	O. Ulloa	22
4 El Gin	54	L. Rigoni	40
3—5 F. Prince	59	J. Portilho	35
6 Kantar	54	A. Ribas	60
4—7 Eônio	59	L. Diaz	50
" Esquiva	48	Não corre	50

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ ...... 120.000,00 — A's 16,15 horas — G. P. "Encerramento":

Animais	Ks	Montarias	Cts.
1—1 Quejido	58	D. Moreira	20
2—2 Retang	58	Não corre	80
3—3 R. Novarro	53	J. Mesquita	60
4 Chenille	56	L. Rigoni	80
4—5 Radar	54	F. Irigoyen	15
" Lover's Moon	54	Castillo	15
" Honolulu'	53	Não corre	15

6º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 16,40 horas — "Handicap Especial":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Panther	50	D. Moreira	30
2—2 Miel Rosa	55	E. Castillo	60
3 Reporter	55	A. Ribas	60
" Shahpur	52	Não corre	60
3—4 Eagle Pass	56	XX	30
5 Kurdo	52	O. Ulloa	80
" Marshall	50	R. Urbina	80
4—6 Winter King	56	L. Diaz	35
" Laurina	52	R. Latorre	25
7 Retang	58	L. Rigoni	40
" Saladito	49	O. Macedo	40

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 England	55	F. Irigoyen	30
" Anne Stuart	55	XX	30
2 Andiroba	55	A. Rosa	80
3 Argyrita	55	A. Nahid	80
2—4 Patativa	55	E. Castillo	25
5 Europa	55	XX	25
6 Aningas	55	A. Ribas	80
7 Esquiva	55	L. Rigoni	40
3—8 Halenia	55	L. Diaz	35
9 T. Humac	55	R. Latorre	30
10 Pilheria	55	Não corre	80
11 Jonelis	55	J. Mesquita	80
4—12 Pelias	55	J. Araujo	60
13 Nora	55	XX	50
14 St. Princess	55	J. Portilho	50
15 Levuska	55	J. Tinoco	40

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Cabo Frio	58	L. Rigoni	40
" A. Amargo	52	J. Araujo	40
2—2 Holocalix	58	D. Moreira	35
3 Crato	56	J. Tinoco	40
3—4 Lovelace	54	O. Ulloa	40
5 Ituano	50	J. Portilho	50
6 Incendiario	52	F. Irigoyen	60
4—7 Cojuba	56	E. Castillo	30
8 Florete	52	R. Latorre	50
9 Granito	58	W. Meirelles	60

9º PAREO — A's 18,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Assungui	58	E. Castillo	40
" Incognita	50	J. Portilho	40
2 Atrevido	50	XX	60
2—3 Jeffy	56	XX	35
4 Frontal	50	J. Tinoco	50
5 Linda Dona	52	XX	60
3—6 Ruivo	58	D. Moreira	30
7 Veludo	54	J. Mesquita	40
8 Lacrau	58	E. Cardoso	80
4—9 Carinhoso	54	C. Calleri	40
10 Toé	58	I. Pinheiro	50
11 Quina	54	XX	80

Automobilismo

(Conclusão da 10.ª página)

neiro no Autódromo de Interlagos.

De acôrdo com o regulamento será corrido em 25 voltas, totalizando uma quilometragem total de 200 quilômetros. Serão distribuidos prêmios no valor total de 115 mil cruzeiros, sendo 50 mil cruzeiros ao vencedor, 30 mil ao segundo colocado, 20 mil ao terceiro, 10 mil ao quarto e 5 mil ao quinto.

Será disputada uma prova preliminar em 10 voltas para carros esporte, totalizando 100 quilômetros. A prova principal deverá ter início às 16.30 horas e a preliminar às 15 horas.

A segunda prova da temporada será disputada no Circuito da Gávea, o célebre Trampolim do Diabo. A data fixada é 20 de janeiro e o número de voltas, de acôrdo com o regulamento aprovado pela Comissão Desportiva, é de 25. Isto totaliza uma quilometragem total de 277.500 metros. Os prêmios a serem distribuidos são os mesmos que em Interlagos, isto é, 115 mil cruzeiros.

Cumprindo-se esta temporada anunciada pelo Automóvel Clube do Brasil teremos realmente as melhores corridas automobilisticas jamais realizadas entre nós. Estará de parabens o Automóvel Clube do Brasil e a sua Comissão Desportiva se o programa por nós exposto for cumprido. E' preciso, contudo, respeitá-los, custe o que custar, pois estamos numa encruzilhada.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 10.ª página)

31: Tijuca, 18 e Icaraí 5 nadadoras.

O Vasco patrocinador da competição não se inscreveu na reunião aquática do próximo dia 6 de janeiro na piscina do Guanabara.

REMO

Com o encerramento de inscrições para as eliminatórias de remo verificou-se que são os seguintes os barcos que concorrerão às eliminatórias dos próximos dias 9 e 16:

Flamengo — double skiff —; Internacional e Boqueirão — double skiff mixto —; Icaraí — 4 com patrão, "2 sem" e "4 sem"; Botafogo — "2 sem", "skiff", "double" e "outrigger a 8 remos"; Vasco — "4 com", "2 sem", "4 sem" e "oito" e o Guanabara no "2 com".

Na noite de ontem reuniu-se o Conselho Técnico da F.M.R. para sortear as balisas e até encerrarmos a nossa seção nada ficara solucionado.

WATER-POLO

Depois de amanhã, o Botafogo receberá em sua piscina o Fluminense em disputa dos Campeonatos Carioca das 1.ª e 2.ª Divisões. Ambas as equipes (1.ª divisão) estão com 6 pontos perdidos (afastados 4 dos lideres) e deverão travar um bom combate. Na partida da 2.ª divisão o Botafogo lider do certame tudo fará para se conservar na liderança, enquanto o tricolor com 8 pontos perdidos tentará reabilitar-se.

SALTOS

E' provável o adiamento do Concurso de Saltos que seria realizado em 6 de Janeiro vindouro. E' que nessa data serão realizadas (parte da manhã) nada menos de três competições aquáticas, tendo por local a piscina do Guanabara.

O HANDICAP ESPECIAL DE 6 DE JANEIRO

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, destinado exclusivamente a eguas, a realizarse no dia 6 de janeiro de 1952, na distancia de 1.400 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de hoje, quinta-feira, 27 do corrente.

COM O W. CUNHA

Os animais Poranga e Mico vão atuar, doravante, sob nova orientação.

Ambos foram entregues aos cuidados do entraineur Valter Cunha.

SEGUIU HONOLULU

Com destino à capital bandeirante, foi embarcado, ontem, o cavalo Honolulu'.

O pupilo do stud Seabra está anotado em uma das carreiras de domingo, em Cidade-Jardim.

MAIS UMA VEZ IRA' A S. PAULO

O joquei Domingos Ferreira seguirá, sabado à noite, para a capital bandeirante.

O Minguinho vai dirigir o cavalo Honolulu' em uma prova de domingo, em Cidade-Jardim.

EQUI

Recebemos e agradecemos o ultimo numero da revista especializada "Equi".

O mensario dirigido pelo nosso colega Raimundo Neiva, deverá interessar aos nossos carreiristas.

Automática, a...

(Conclusão da 10.ª página)

Também serão julgados, amanhã, os seguintes aspirantes e juvenis:

— Imael Gonzalez (Vasco) e Milton (Flamengo), por agressão.

— Jorge David (Flamengo), por ofensas ao juiz.

— Sebastião Almeida (Flamengo), por desrespeito.

A sessão terá início às 17,30 de amanhã.

Decidirá o...

(Conclusão da 10.ª página)

solveram os clubes que nos jogos da rodada de 6 de janeiro também prevalecerão legais para contagem de pontos no troféu disciplina.

SEU RADIO É PHILIPS?
Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — ASSEMBLÉIA 1, 1.º andar, sala 5.
Tel.: 42-7710
ORÇAMENTO GRATIS

Acerte a Bola e...

(Conclusão da 10.ª página)

GALERIA CRUZEIRO.

BONSUCESSO — Café Modêlo, Praça das Nações.

CENTRAL DO BRASIL — Ao lado da Padaria e Confeitaria Afonso Pena.

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 776, esquina da rua Uranos, Café São Geraldo.

CANCELA — Largo da Cancela, Café São Sebastião.

LINS E VASCONCELOS — Rua Aquidaban, esquina da rua Pedro de Carvalho, Bar Imperial.

O GRANDE PRÊMIO "ENCERRAMENTO"

Estamos ao apagar das luzes de mais uma temporada classica do calendario turfistico do Jockey Club Brasileiro.

Para maior ênfase e brilhantismo de suas proximas corridas, a nossa entidade turfistica programou como principal carreira a ser disputada domingo proximo no hipodromo da Gávea, o Grande Premio "Encerramento".

Esta tradicional prova classica é a chave de ouro com que o Jockey Club Brasileiro encerra anualmente a sua denominada temporada oficial.

O campo do Grande Premio "Encerramento" não tem nêste ano de 1951 um numero bastante grande de concorrentes, mas por outro lado brindará aos aficionados do esporte dos reis, com um seleto lote de bons animais que atualmente militam no Hipodromo da Gávea. Assim é que veremos em luta nos 1.600 metros: Quejido, Retang, Chinelle, Radar, Honolulu, R. Navarro e Lover's Moon.

PONTET CANET NÃO CORRERA'

A despeito do grande noticiario que outros jornais vêm fazendo, em torno da apresentação do alazão do Stud Rocha Faria, na prova basica de domingo, achou mais conveniente, o sr. João Vieira, supervisor do Stud, não confirmar a inscrição de Pontet Canet para a milha do Grande Premio "Encerramento", pois julgam os responsaveis daquele Stud, que a campanha do ano vindouro não será das mais faceis para o filho de Advocate.

A TRINCA DO STUD SEABRA

O Stud da blusa preta e verde em listras verticais, inscreveu nada menos de três de seus representantes para a sensacional prova final da temporada classica. Assim é que Radar, Lover's Moon e Honolulu, estão prontos para competirem em busca dos Cr$ ...... 120.000,00 de dotação.

Muito embora o "Foguete Negro" tenha finalizado sentido, quando de sua ultima apresentação em 3.000 metros, teve a sua inscrição confirmada.

O filho de Felicitation deverá fazer muito boa carreira, pois a prova se enquadra aos seus recursos de animal ponteiro, devendo fechar com chave de ouro, a sua brilhante campanha na atual temporada.

O pupilo de Zuniga deverá ter ainda um companheiro a sua altura, pois tanto Lover's Moon como Honolulu, mesmo atuando com faixa, participarão do Grande Premio "Encerramento" como prováveis na luta final.

QUEJIDO O INIMIGO

Num primeiro lance pelo conjunto integrante da prova, Quejido sobressai como um dos mais sérios inimigos do favorito Radar. O pupilo de Fernando Schneider encontra-se em soberbo estado de saude e treinamento, tendo muito recentemente derrotado Tévere em tempo bastante recomendável.

Quejido teve uma campanha muito expressiva na temporada de 1951, pois venceu não só páreos comuns como tambem classicos.

O representante do Stud Favorito apresenta-se como um dos prováveis na conquista da vitoria do Grande Premio "Encerramento".

RAMON NAVARRO UMA INCOGNITA

O representante da blusa branca e cruz azul de Santo André, de propriedade da exma. sra. Sarah de Magalhães Boetcher, aparece como uma incognita nesta importante prova. Ramon Navarro tentara defender o prestigio daquela blusa, mas reputamos que a campanha será durissima para êste concorrente, pois alem de enfrentar animais com maior categoria, terá ainda contra si a pista e a distancia, que lhe serão adversas.

Manoel de Souza, o seu tratador, encontra-se bastante confiante, esperando um atuação de seu pupilo a altura dos demais concorrentes.

Com o Grande Premio "Encerramento" estará finalizada a temporada classica oficial do ano de 1951 do Jockey Club Brasileiro, devendo esta entidade abrir, com a primeira corrida do proximo ano de 1952, a sua já tradicional "Temporada de Verão".

DANILO, NA RESERVA

Preparando-se para enfrentar domingo o São Cristovão, treinou em conjunto ontem pela manhã o Vasco da Gama. A novidade da prática foi o reaparecimento de Dejair, ausente do time em virtude da punição que lhe foi imposta pela diretoria do gremio cruzmaltino, por motivos de ordem disciplinar.

Outra novidade foi a inclusão da zaga Augusto e Clarel no conjunto reserva, bem como a de Danilo, que exercitou-se fora de sua posição, ou seja no centro da intermediária formou Eli.

Os times treinaram assim constituidos:

Titulares — Carlos Alberto; Laerte e Wilson; Ipojucan (Danilo), Eli e Jorge; Friaça (Tesourinha), Maneca, Ademir, Jansen e Dejair.

Reservas — Barbosa; Augusto e Clarel; Aldemar, Danilo (Bira) e Lola; Noca (Tesourinha), Vivinho, Amorim, Edmur e Chico (Ferrinho).

O resultado foi de 5 x 2 pró-titulares, tentos de Maneca (2), Tesourinha, Jansen e Dejair. Para os suplentes, Edmur e Chico.

Descobrindo boas poules

DO OBSERVADOR Julio Aquino

Soltou Cláudio Ferreira. Creio que não era necessário dizer isso. Todos os frequentadores das corridas devem ter notado. Por quê?, perguntarão os menos observadores. Ora, senhores: as partidas das ultimas corridas têm sido simplesmente horrorosas. Urge uma providência da Comissão de Corridas acêrca das partidas. No pé em que vai, muito breve teremos depredações no Hipodromo, pois animais com grande chance ficam parados enquanto as verdadeiras "feras" são beneficiadas. Ainda sábado e domingo foram horripilantes as mas partidas. Cláudio Ferreira parece que não presta o dinheiro daqueles que o ajudam a viver e que mantêm os cofres da sociedade abarrotados de ouro. Pirajuí, no sábado com mais de 40 mil poules, ficou parado, e disso Cláudio não tomou conhecimento, ainda na dita reunião, deixou partir fora de corrida o Bananal.

Domingo, foi de uma infelicidade a tôda prova. Na carreira ganha pelo cavalo Maná, deixou largar mal nada menos de cinco animais, inclusive o tordilho Alvino, que se partisse em igualdades de condições com os adversários, o resultado da corrida teria sido outro; para culminar, no último páreo, no momento em que se achava de costas para a fita o cavalo Atrevido, Cláudio deu a partida, parecendo ter o propósito de prejudicar êsse animal.

A Comissão de Corridas a única responsável pelas partidas, deve chamar a atenção do sr. Cláudio e fazer ver que a largada deve ser igual para todos, pois cênas como esta, se forem repetidas causarão, com certeza exaltação de ânimos e os resultados serão imprevisiveis.

Analises dos Exercicios.

1.ª CARREIRA

FAROLEDA, com Waldemiro, floreou 1.600 metros em 110", correndo muito firme. Faroleda não se emprega em trabalho e pelo seu derradeiro desempenho é a fôrça da carreira. KALI, com um Lad, trabalhou 1.400 em 93"3,5, correndo regularmente. Kali, reaparece em boas condições e depositária de muita fé por parte dos seus responsáveis. MARAPUANA, com Adão Ribas, passou 1.500 metros em.... 99"3,5, razoàvelmente. Marapuana é defeituosa e dadas estas circunstâncias não é um animal que mereça confiança. Não pode largar de parada, pois é bamba e todo animal bamba de trás, atrasa-se na partida. E' êste o mal da filha de Bosphore. MORENINHA, passou 1.500 metros em 100", correndo mais ou menos. Na distância, deve figurar bem, pois gosta de atropelar, e, sendo assim, pode aparecer no final correndo bem. OJERITA, com Portilho e QUATRO FONTES, com J. Araujo, trabalharam juntas 1.600 metros em 109", tendo Ojerita finalizado o trabalho em muito melhores condições que a companheira de box. Ojerista é também uma forte candidata à vitória, nesta carreira.

2.ª CARREIRA

OSCULO, com J. Araujo, e em companhia de Miel Rosa, trabalhou 1.600 metros em 104", tendo no final afrouxado um pouco e perdido para o companheiro que chegou ao espêlho em melhores condições. Osculo reaparece em regulares condições, não sendo uma "barbada" de merecer confiança. Pode ganhar, pois sempre foi superior aos adversários, mas não que esteja preparado para reaparecer auspiciosamente. Vem de cura e seu preparador não o submeteu a trabalhos fortes com receio talvez de voltar a sentir do mal antigo. Os demais inscritos neste páreo correram sábado, no páreo ganho pelo Croydon, com exceção de Manguarito. Bananal e Accordeon que correram em turmas diferentes.

3.ª CARREIRA

PRISCO, com Castillo, passou 1.200 metros em 79", correndo muito firme e dominando no espelho sua companheira de box. Patativa. Prisco estréia bem preparado, podendo de "cara" produzir boa atuação. HESPERUS, com L. Diaz, passou 1.200 metros em 85", correndo muito fácil. Hesperus, estréia muito bem preparado e em condições de produzir muito boa performance, contando seus responsáveis com a vitória do filho de Sunset. Dizem, no entanto, que após o floreio de segunda-feira Hesperus sentiu dores de canela, mas se correr fazem sua fèzinha que no final estará com eles no marcador. FAIR BIRD, com P. Tavares, passou 1.300 metros em 85", correndo muito fácil. Conforme haviamos dito, Fair Bird aparecia a pista de areia onde que do correu pela primeira vez secundando o Flamboyant, ganhando de adversários que na grama não os conseguia dominar. Fair Bird, mais aguerrido que os rivais de sábado, leva vantagem sôbre êles e sua derrota será vendida por alto preço nesta oportunidade. BOURLATIN, com O. Thomaz, trabalhou 1.400 metros em 93", sem deixar boa impressão. E' cêdo ainda, a nosso ver. NOCAUTE, com Ullôa, passou domingo, 1.400 metros em 93", correndo firme ao lado de Netuno que teve hemorragia. Nocaute, vai estrear muito preparado e em condições de fazer uma boa corrida. Nocaute, é uma das esperanças dos fãs do Stud Paula Machado e creinos que poderá corresponder plenamente. SAIGON, com A. Dornelles, floreou a par de Rivera a distância de 1.200 metros em 85"3,5, finalizando o trabalho muito fácil e com bastantes reservas. Saigon, pelo que vimos segunda-feira, vai dar muito trabalho aos adversários de agora.

4.ª CARREIRA

PANCHITO, com J. Ullôa, passou na manhã de sábado 1.500 metros em 97", correndo muito bem e demonstrando estar em magnificas condições de treino; sempre tivemos a impressão de ser Panchito melhor corredor na pista de areia, sendo assim, está à vontade na corrida. SUN VALLEY, com M. Henrique, galopou a distância de 1.500 metros em 97". Sun Valley é grande corredor na areia; Se assim opinamos é devido à sua corrida de estréia e também pelos formidáveis exercicios que procede nesta pista. Aguardemos o resultado da carreira de sábado para fazermos um melhor juizo do filho de Surprise. PAO', com J. Araújo, trabalhou 1.600 metros em 103", correndo muito. Como sempre, Paó trabalha para roubar, mas, em corrida não é o mesmo animal que vemos florear nos dias de semana. Nega-se a correr e o faz quando quer. Logo, não merece a menor confiança. HERVAL, com R. Filho, trabalhou ao lado de Florete, êste com Diaz, passando uma milha em 105" e arrematando muito firme e com bastante reservas. Herval vem de uma péssima corrida na pista de grama, mas a sua raia preferida é a de areia devido aos dodóis de que é portador. Herval tem muita chance nesta corrida e pode passar o "recibo" na parelha do Stud Seabra. ACUDE, trabalhou 1.300 metros em 98", sem agradar. Corre muito pouco na areia.

5.ª CARREIRA

PESADELO, com R. Filho, floreou 1.300 metros em 97", sem obrigar e correndo muito fácil. O ex-Sonho de Ouro é um animal muito falso não correspondendo em corrida o que dele é esperado. Corta feita passou 1.400 metros em 87", com sobras e na corrida colocou-se em um modesto quarto lugar nessa ocasião seu ex-proprietário "murmou-se" e passou a frente o infiel cavalinho. Voltou a decepcionar aos seus novos proprietários na carreira onde depois de dominar todos os adversários, entregou-se nos últimos instantes ao Don Pancho. Logo, não merece confiança, podendo ganhar disparado ou não se colocar. DON PANCHO, com L. Coelho, trabalhou 1.500 metros em 98"2,5, correndo muito firme e com sobras. Anda na ponta dos cascos este cavalinho; mesmo com 58 quilos pode conquistar a vitoria. EGREGIOUS, com Rigoni, saindo da milha, passou os últimos 1.500 metros em 99"3,5, agradando o seu arremate e trazendo muitas sobras quando cruzava o espelho. RIO FORMOSO, com S. Camara, passou os derradeiros 1.000 metros em 66", correndo bem e vindo de maior distância. Rio Formoso anda bem e como azar é bem tentado, nesta carreira. JERUQUI, com Adão Ribas, passou 1.500 metros em 97"3,5, correndo fácil. TOROPI, com A. Figueiredo, trabalhou 1.500 metros em 100", correndo pouco.

6.ª CARREIRA

MACANUDO, com Caio Brito, trabalhou 1.000 metros em 107", correndo fácil. Macanudo vem atuando bem e não tarda a ganhar. SALADITO, com Salomão, floreou 1.600 metros em 107", correndo fácil. Saladito, na pista de areia tem muita chance nesta carreira e pode, em caso de luta, finalizar correndo muito e conquistar a sua primeira vitória do ano. TIROLES, com Tavares, passou ainda no escuro a distância de 1.300 metros em 97", muito fácil. Tirolês é um dos fortes candidatos à vitoria nesta carreira e em previsão normal seus rivais terão que correr muito para lhe roubarem o triunfo. RIFLE, com Otilio Reichel, trabalhou 1.600 metros em 104", com sobras. Rifle anda muito bem e como azar nesta carreira é dos melhores, aconselhamos aos azaristas arriscar uma "poulizinha" neste bucéfalo dadas as suas condições de treino serem ótimas.

7.ª CARREIRA

ESTONIA, com Diaz, passou 1.300 metros em 85"3,5, correndo muito fácil. Estonia continua como a fôrça da carreira e tudo leva a crêr que ganhará novamente. ETON, com Pinheiro, trabalhou 1.400 metros em 92"3,5, correndo bem. Eton é um bom azar. CONTRABANDA, com H. Oliveira, floreou suavemente a distância de 1.300 metros em 101", correndo muito fácil e com muitas sobras. Contrabanda na areia pesada é de corrida e se a pista no sábado encontrar-se molhada sua chance é das maiores nesta carreira.

8.ª CARREIRA

ICARO, com P. Simões, trabalhou muito suave a distância de 1.400 metros em 97", e mesmo assim não agradou o seu arremate que foi muito débil. JEQUITINHONHA, com um Lad, passou 1.300 metros em 85", muito fácil. Anda na conta esta tordilha. Continua com grande chance de repetir a sua derradeira vitória. BALANCIM, passou sábado 1.300 metros em 86", correndo fácil. Balancim está regularmente movido e não acreditamos no seu sucesso. GUME, com Urbina, trabalhou 1.400 metros em 90", correndo muito firme e demonstrando passar por uma ótima fase de preparo. Na grama seus rivais ficariam com "saudades", na areia não vai lá das pernas. GUARANYZINHO, com L. Coelho, passou 1.200 metros em 78", vindo de maior distância, finalizou bem mas não acreditamos no seu êxito nesta corrida de despedida das pistas. TARUMAN, trabalhou 1.400 metros em 93", correndo muito suave e com ação boa. Taruman pode ganhar esta carreira devido às suas condições de treino serem perfeitas.

9.ª CARREIRA

OSCAR com Rigoni, trabalhou 1.300 metros em 90", correndo suave. Na distância tem alguma chance. MURMURIO, com A. Neves, passou 1.400 metros em 93", com ação firme deixando antever que produzirá ótima corrida, devendo ser dos primeiros a transpor o espelho. INDISCRETO, com L. Diaz, trabalhou 1.300 metros em 99", sem agradar. GUAYANAZ, com Ullôa, voltou a trabalhar bem e marcar 91", para 1.400 metros com ótima ação. Se confirmar... MONTERREY, com E. Coutinho, passou 1.400 metros em 93", correndo discretamente. INDOLENTE, com Lad, passou 1.400 metros em 95", parando muito nos últimos metros.

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0423 —
Aos meus amigos e Fregueses Um venturoso Ano Novo

Discute a Câmara o Impôsto de Vendas e Consignações

GREVE ATÉ QUE SEJA APROVADO, AFINAL, O VETO

Os estudantes de filosofia, a exemplo do que aconteceu com os seus colegas de Farmácia, permanecerão em greve até que o Congresso ratifique o veto do presidente da República ao projeto de lei que autorizava o registro de professores secundários a quaisquer profissionais de nivel universitário.

Sendo assim, o movimento perdurará provàvelmente até a segunda quinzena de janeiro, realizando-se as provas — suspensas em consequência da greve — em principios de fevereiro.

CONVOCAÇAO ESPECIAL

O julgamento do veto pelo Congresso poderia ser realizado no periodo das férias parlamentares somente se houvesse convocação especial do presidente da República, ou assinada por um terço dos deputados e senadores.

Qualquer das duas hipóteses é, no entanto, improvável. O presidente não daria uma tal demonstração de excessivo interesse por uma causa adiável e o têrço dos deputados seria difícil de encontrar, no Rio, nesse periodo.

O VICE-PRESIDENTE CONVOCARÁ

Reiniciando-se, porém, os trabalhos da Câmara e do Senado, no dia 16 de janeiro, o vice-presidente da República, sr. Café Filho, fará a convocação, de modo a que em prazo útil para a realização das provas o veto já tenha sido ratificado pelo Congresso.

MENSAGEM DOS ESTUDANTES

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil distribuiu ontem uma nota de agradecimento ao presidente da República e a Congregação pelo apoio dado ao corpo discente, durante a sua vitoriosa campanha.

NADA RESOLVIDO QUANTO AO LEITE

VITAL



Vai falar com Getulio

Vital Ainda Espera a Palavra do Catete

Conferenciará Hoje Com o Presidente da República — Cabello Produziu a Confusão — Sòmente Depois Haverá Informações

O prefeito João Carlos Vital conferenciará com o presidente da República sôbre o abastecimento de leite para o Distrito Federal, procurando acertar uma orientação definitiva para o assunto. Tendo projetado uma viagem a São Paulo, para entender-se com os produtores, o prefeito suspendeu provisòriamente essa visita, colocando-a na dependência do que resultar de sua palestra com o presidente da República.

FALARÁ À IMPRENSA

Procurado, ontem, pelos jornalistas, para informar sôbre se haverá ou não aumento de preços, o prefeito declarou que nada poderia dizer antes de ouvir o presidente.

JOGO DE PRESTIGIO

O sr. Benjamim Cabello anunciou, ontem, que procuraria o presidente para cientificá-lo de sua oposição a qualquer aumento, tendo em vista que estamos numa época favorável à produção, até à superprodução, nada indicando a necessidade de um aumento nesta oportunidade.

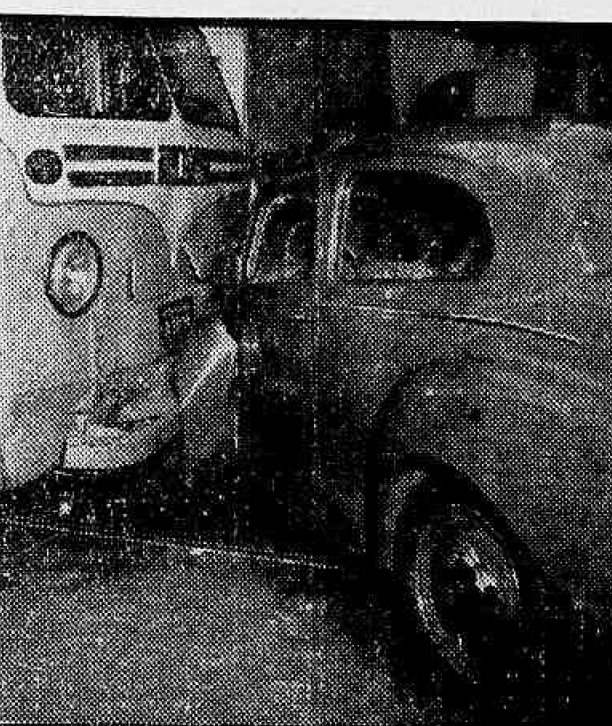
As declarações públicas do sr. Cabello, depois de haver o Presidente da República dado poderes ao prefeito para decidir sôbre tôdas as questões referentes ao abastecimento carioca, levaram o prefeito a também voltar ao Catete, para saber, afinal, de contas, até onde continuará autorizado o vice-presidente da C.O.P. a interferir na seára que não é mais sua.

ESTA' FALHANDO

Enquanto isso, principiou o Rio a sentir os efeitos da crise de leite, formando-se filas a porta dos postos de fornecimento, cuja capacidade já é inferior às solicitações do consumo.

Principalmente durante as festas de Natal o povo sofreu restrições, disputando-se prioridade, nas filas, em alguns bairros, até mesmo pela violência.

ÔNIBUS X AUTOMÓVEL



Um pesado caminhão cortou a frente do ônibus que aparece na fotografia acima. O motorista evitou a colisão com o auto-carga atirando-se sôbre um pequeno auto-passeio espatifando-o e causando ferimentos em sua proprietária que vinha na direção. O clichê mostra dois aspectos desse desastre que ocorreu ontem, pela manhã, na Av. N. S. de Copacabana. (Noticiário na 8.ª página).

Emendas e Discursos Sem Solução

Os vereadores, na sessão de ontem, à tarde, da Câmara Municipal, começaram a discutir o projeto de lei, oriundo de mensagem do prefeito, dispondo sôbre a cobrança do imposto de vendas e consignações, taxando, inclusive, as exportações de café na base de 2,7%.

Sobre o projeto, foram apresentadas perto de 40 emendas, retardando seu exame e a final votação da matéria.

Toda a tarde foi gasta em discursos, sem que nada tivesse sido deliberado.

Na sessão noturna, a materia continuou em discussão.

Dia 4, Reinício Dos Estudos do Grupo Light

O Departamento Nacional do Trabalho marcou para o dia 4 do proximo mês de janeiro a reunião conjunta dos empregados com os empregadores do grupo Light, a fim de reexaminar o problema do aumento de salario, em face do despacho presidencial sobre a matéria.

Tendo-se como certa a majoração de 10 centavos no preço das passagens de bondes para atender o aumento do pessoal do setor de transporte, resta agora saber se tal majoração é bastante e ainda discutir qual a situação do pessoal do setor de energia, daqui e de São Paulo.

Diario Carioca
12 PAGINAS
O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Quinta-feira, 27 de Dezembro de 1951

Hoje, no TST, o Dissídio Dos Motorneiros

Será julgado hoje em grau de recurso, no Tribunal Superior do Trabalho, o processo de dissidio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos desta capital, pleiteando um aumento para os motorneiro de bondes, na base de Cr$ 2,00 por hora de serviço.

No Tribunal Regional do Trabalho, os suscitantes, em numero superior a 1.700, obtiveram ganho de causa por maioria de votos.

Queria Fundar Uma Faculdade de Direito Nobiliarquico

O ministro da Educação deu o "contra" na pretensão do sr. Enzo Oscar que pretendia fundar uma "Faculdade de Direito Nobiliarquico".

E' que, segundo parecer do Conselho Nacional de Educação, ouvido na consulta pelo ministro Simões Filho, o titulo poderia dar origem a confusão com "entidades legalmente autorizadas".

A HISTORIA

O cidadão Enzo Oscar, residente nesta capital, dirigiu uma consulta ao Ministério da Educação sôbre se é obrigado a obter licença para fundar no pais uma "Faculdade de Direito Nobiliarquico".

O titular da pasta, sr. Simões Filho, em face da originalidade da consulta, encaminhou o processo ao Conselho Nacional de Educação, que opinou por que não se tomasse conhecimento do caso, mencionando ainda em seu parecer a inconveniência do emprego da denominação de "faculdade de direito" pela possibilidade de confusão com as entidades legalmente autorizadas.

Racionamento Como Medida de Cautela

Causa da Solicitação Dirigida ao Conselho Nacional de Energia Elétrica

A continuação do racionamento da energia elétrica até o mês de março, pedida pela Light ao Conselho Nacional de Energia Elétrica, é simples medida de precaução, para evitar que uma liberação prematura propicie nova crise em termos tão agudos como a que vimos de atravessar — declarou ontem o sr. Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento de Iluminação e Gás.

Depois da Conclusão

Admitiu o sr. Rui de Lima e Silva que a situação melhorou sensivelmente, já agora atingindo as águas do reservatório a cota dos 394 metros. Contudo, o "deficit" ainda é muito grande, porque normalmente a as aguas atingem ao nivel de 420 metros.

Somente depois de completadas as instalações e posto em funcionamento o sistema elevatório das obras de desvio do Paraiba, poderá a cidade tranquilizar-se a respeito do fornecimento de eletricidade.

ANTES POUCO

A solicitação feita é, portanto, encarada como medida de prudência, tanto mais quanto a flexibilidade do racionamento permite acréscimo das quotas cedidas, caso prossiga acentuada a melhoria que se verificou, durante todo o mês de dezembro, na frequência das chuvas sobre a bacia dos rios que desaguam no reservatório de Lajes.

SEM PERIGO

Por outro lado, a medida que aumente a quantidade disponivel, irá desaparecendo a desagradavel coloração que tem apresentado a água fornecida ao Distrito Federal. Como se sabe, o reservatório de Lajes atingiu a um nivel tão baixo que, na fase de recuperação, a lama do fundo aflorou, em parte, à superfície.

Embora causasse má impressão aos consumidores, nenhum caso de doença resultou dêsse fato, pois o tratamento recebido pela água servida ao Rio conservou toda a sua eficiência.

DIRIGIAM CAMINHÕES

O diretor do Serviço de Transito mandou apreender a Carteira Nacional de Habilitação, por terem sido encontrados dirigindo auto-caminhões, dos seguintes motoristas amadores: Sidney Charles Aires, prontuario 156.273; Manuel Alfredo Dias Pinheiro, prontuario, 97.342; Artur Rivemar de Almeida Filho, prontuario 78.562; Antonio José Alves, prontuario 149.481; Joaquim Dantas de Avila, e prontuario 74.722; Venancio Alcantara, prontuario 164.670.

MACHADO



Vai reorganizar as Contas de Morais

Busca Para Encontrar as Contas do Prefeito

Prazo de 24 Horas Para as Pesquisas do Vereador Carlos Frias Em Seus Arquivos — Recomposição Das Peças

O presidente da Câmara Municipal, vereador João Machado, está providenciando a reconstituição das contas do prefeito do Distrito Federal, referentes ao ano de 1949, perdidas na Comissão de Finanças da Câmara Municipal, onde se encontravam em poder do vereador Carlos Frias.

O Sumiço

Explicando o caso, o sr. João Machado declarou que as contas chegaram à Câmara no dia 19 de abril de 1950 e, nesse mesmo dia, foram enviadas para a Comissão de Finanças, onde um vereador (cujo nome o presidente não declinou, mas, que se sabe ser o sr. Carlos Frias) as recebeu. Nunca mais apareceram.

DIZ QUE DEVOLVEU

O sr. Carlos Frias afirma que recebeu o processo do funcionário Alvaro Ferraz, secretário da Comissão de Finanças, mas, que o devolveu.

O sr. Ferraz, por seu turno, apresentou o recibo, que ainda conserva, assinado pelo sr. Carlos Frias. E' um documento que compromete o vereador.

ENFIM, PODE SER

Malgrado a convicção, que manifestou, de haver devolvido o processo, o sr. Carlos Frias pediu o prazo de 24 horas para dar uma busca em seus arquivos, o que considera mais necessário para desencargo de sua consciência do que propriamente na esperança de encontrar o documentário.

Discute-se o Aumento Dos Marítimos

Os interessados continuam a se reunir, no Ministério do Trabalho, para discutir o aumento de salario dos marítimos, que se fará na base de 30 a 35 por cento sôbre os vencimentos atuais.

Apesar dos informes anteriores, do próprio Ministério do Trabalho, o assunto não foi ainda definitivamente solucionado, pois não se sabe ainda, inclusive, a partir de que data passará a vigorar a melhoria em causa.

Representaram o Brasil no Congresso Internacional de Estatística

Passageiros de um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, chegaram ao Rio, procedentes de Beirute, os srs. eng. Rubens d'Almeida Horta Pôrto, vice presidente do IBGE e diretor do Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Politica do Ministério da Justiça, jornalista Raul Lima, diretor do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura e prof. Giorgio Mortara, vice-presidente da União Internacional para os Estudos da População.

Representando respectivamente, o Ministério da Justiça, o da Agricultura e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística integraram os mesmos sob a chefia do eng. Rubens Pôrto a delegação brasileira à XXVII Reunião do Instituto Internacional de Estatística, recentemente reunida em Nova Delhi com a participação de representações de todo o mundo.

Fatos Diversos

SOBREMESA À RUSSA

Chegado recentemente do Piauí, aquele senhor tem estranhado certas coisas no Rio. O movimento de automóveis, a ausência de carne, as promessas do sr. Cabelo, os atropelamentos, os desastres, as festas sem iluminação, tudo isso o tem deixado alarmado, pois sempre ouvira dizer que o Rio era a Cidade Maravilhosa.

Nada, porém, o encheu tanto de espanto como o preço que pagou por uma sobremesa no restaurante Saps, da Praça da Bandeira. Terminada a refeição, recebeu uma nota, à parte, que diz: "prato de sobremesa (1) — preço por unidade Cr$ 11,90".

Sabedor da acolhida que os jornais cariocas dão àqueles que os procuram, o nosso amigo subiu os três andares, sentou-se à nossa frente, e fêz a queixa.

Lamentava ter sido espoliado num restaurante oficial. O que seria dêle, que só trouxe o numerário suficiente para as festas de fim de ano? Não tinha mais coragem de entrar em nenhuma casa de pasto.

Estávamos quase lhe prometendo uma noticia sôbre o inusitado assunto, quando reparamos melhor no talão que o moço piauiense exibia. Lá no alto, em letras bem gordas, lia-se: "Nota de quebra de louças".

Ficamos então sabendo que o nosso amigo tinha tomado a sobremesa da mesma maneira que os russos fazem (ainda fazem?) os seus brindes. Vazio o copo, êste é quebrado.

E para maior desconsôlo do reclamante, fomos informados na mesma hora que essa praxe ainda não é adotada no Piauí, o que lhe daria razão, em parte, para agir como agiu.

(Outras noticias na 8.ª pagina)

Matou-se Por Haver Brigado Com a Esposa

O lavrador Luís Pinto Figueiredo, português, residente num barracão sem número da Serra do Preto Forro, por haver brigado com sua esposa, Arlinda de Abreu Figueiredo, que ameaçou abandonar o lar, pôs termo à existência, ingerindo violenta substância tóxica.

Feito o exame pericial no local, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Matou-se o Bancário Após Balear a Noiva

Tragédia Passional — Incompatibilidade de Gênios o Motivo — Grave o Estado da Moça

Depois de três anos de noivado o bancário José Carneiro Camara Filho, de 31 anos, empregado no Banco Boa Vista, residente à rua das Laranjeiras, 210, apt. 901, resolveu matar a sua noiva Balduina Alves de Loiola, de 20 anos, domiciliada à rua Constantino Coelho, 31 e se suicidar.

O último dos intentos ele o conseguiu, estourando os miolos, na noite de ontem, com o mesmo revolver com que momentos antes ferira gravemente a moça, à altura do coração

ENCIUMADO

Ontem pela manhã Balduina saiu para fazer compras. Às 15 horas José estava na residência da moça esperando-a. Só às 17 horas ela apareceu sem dar uma desculpa plausivel. Discutiram acaloradamente e José jurou que a mataria se repetisse o feito.

TRAGEDIA

Quando todos julgavam que nada mais havia entre eles surgiu nova discussão, à noite, cerca das 23 horas. Pensou-se a principio que falavam sobre o casamento que deveria se realizar em fevereiro próximo vindouro. Entretanto era outro o assunto, pois, em dado momento, sacando de um revolver o bancário disparou-o contra a noiva que tombou numa poça de sangue.

Julgando-a, talvez, morta, José virou a arma contra o ouvido direito e acionou o gatilho morrendo instantaneamente.

DOIS MESES PARADO O SUMÁRIO DE PRESTES

Alega o Juiz à Necessidade de Conhecer os Autos — Retrospecto do Que Foram as Audiências de Instrução Já Realizadas Na 3.ª Vara Criminal

O sumario de culpa de Luiz Carlos Prestes e de mais 16 chefes vermelhos, processados pelo lançamento de um boletim considerado subversivo, está parado na 3.ª Vara Criminal, desde que entrou em férias o juiz titular, dr. Aguiar Dias.

Alega o juiz Morais e Barros, atualmente em exercicio, que somente poderá dar andamento ao processo depois de conhecer as suas principais peças, contidas em vários e grossos volumes. Assim, para ouvir testemunhas e repetir as perguntas alheias deve o juiz saber com exatidão as peças processuais.

PRESTES

Ainda está sendo sumariado

COINCIDÊNCIAS

Por uma dessas coincidências dificeis de ser explicadas, já que os processos são distribuidos por sorteio, foi o de Prestes encaminhado à Terceira Vara Criminal, onde funciona o único promotor que com êle poderia ficar satisfeito: Orlando Ribeiro de Castro, ex-integralista e acirrado inimigo dos comunistas, que fêz, do combate aos vermelhos uma espécie de idéia fixa.

Começou o sumário em setembro dêste ano.

De um lado o promotor Orlando de Castro e na defesa de Prestes, quatro advogados, realmente um só, tão identificados mostraram-se êles com as idéias e ação de seu advogado-chefe: Sinval Palmeira, o comandante; Abel Chermont, o lugar-tenente; e mais Calheiros Bonfim e Freire Belém, êste último encarregado de ler numerosos boletins e artigos assinados por chefes vermelhos ou simpatizantes.

Presidindo, um juiz justo, liberal e honesto.

AS TESTEMUNHAS

Desde o inicio viu-se do lado dos comunistas o desejo de protelar. Apresentaram as suas primeiras testemunhas, tôdas residentes fora do Brasil, à exceção de duas:

— Lazaro Cardenas, ex-presidente do México; o reverendo Hewledt Johnson, deão de Canterbury, o escritor Juan Montelo, residente no México, e outros mais.

Mais tarde evidenciariam os comunistas ainda o seu desejo de protelação: apresentaram cêrca de 8 testemunhas para cada denunciado.

Houve-se o promotor com uma inabilidade tremenda no escolher as testemunhas, de acusação. Quase tôdas ex-militantes do integralismo, além de outro que fugiu da Rússia, e um ex-comunista brasileiro.

PRIMEIRA AUDIENCIA

Na primeira audiência, realizada em setembro, foi ouvido, além de um depoimento gravado, o do sr. Cantidio Paes Leme, ex-militante integralista e ex-ferroviário da Central. A sua principal afirmativa consistiu em dizer que os comunistas, dada a sua organização entre os ferroviários, poderão paralisar a Central a qualquer momento.

Já nesse dia o sr. Belém fêz um discurso, afirmando inicialmente que Prestes era o maior brasileiro vivo. Mostrou-se também forte conhecedor de pontos de História do Brasil e de noções de Direito Constitucional. As suas perguntas giravam sempre em tôrno disso.

SEGUNDA AUDIENCIA

Na semana seguinte foram ouvidos Claudio Villanova Machado e Carlos Gomes de Menezes e depois a testemunha José de Souza Aires, ex-elemento ativista do Partido Comunista, que fêz uma série de acusações ao partido e a Prestes e seus auxiliares, discutindo muitas vêzes com os advogados, dando-lhes respostas mal-criadas.

Ponto culminante do "entrevero" entre testemunhas e advogados foi quando declarou o sr. Aires que o advogado Chermont era conhecido no partido como um elemento oportunista. A assistência se manifestou com hilariedade e o advogado perdeu a calma.

Nas sessões posteriores grande parte do tempo dos advogados seria tomado com a leitura de cartas de elementos comunistas, afirmando que o sr. Chermont não era oportunista mas sim um grande camarada de Stalin.

TERCEIRA AUDIENCIA

Já a terceira audiência foi mais movimentada, comparecendo a claque comunista convocada pelo jornal do partido, durante tôda a semana. A testemunha foi Luiz Valente da Silva, atual assistente técnico do gabinete do ministro do Trabalho. Também um ex-integralista.

Juntamente com a claque compareceu a policia politica, que não se manifestou, embora provocada pelo sr. Belem.

O sr. Belem, desta vez leu o "Apelo por uma frente unica nacional".

Ao terminar a audiência os comunistas presentes ensaiaram uma salva de palmas. Foram reprimidos com energia pelo juiz.

QUARTA AUDIENCIA

A ultima testemunha de acusação foi o russo Anatoli Granovski, que quase é atacado por dois comunistas ao sair do Tribunal. Os dois elementos do partido foram prêsos e confessaram ter realmente querido "dar umas bofetadas no gajo".

O depoimento de Granovski teve o merito de ser um tremendo libelo contra o regime sovietico e de irritar os advogados de Prestes. Nada adiantou à acusação.

O russo contou a sua vida de capitão do exercito vermelho, como e quando esteve prêso, como fugira, qual a orientação dos comunistas em relação à Russia, como recebem armas, dinheiro e direção.

A certa altura o advogado Belem se enfureceu e deu dois murros na mesa, chamando a testemunha de traidor. Granovski continuava imperturbavel a dissecar o regime russo.

Somente os advogados Belem

(Conclui na 8.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL